Alto Madeira

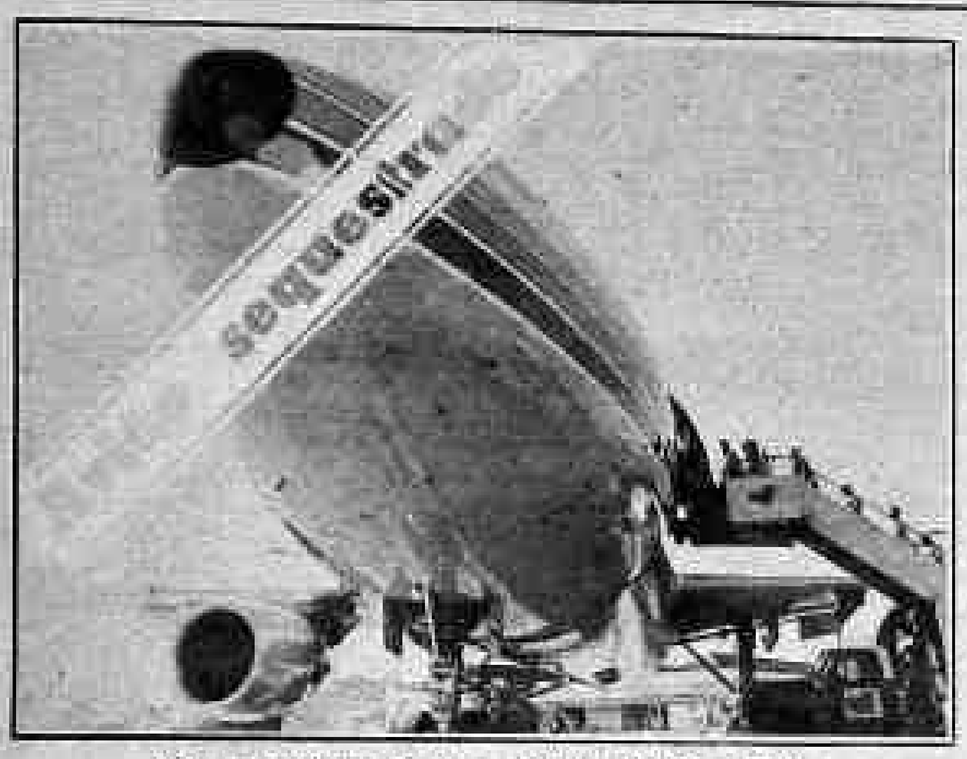
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI Porto Velho — domingo, 5 — 2ª-feira, 6 de fevereiro 1984 — N.º 14.788

DE VOLTA A MODA DA DÉCADA DE 60



No centro dos acontecimentos, os três dirigentes do PT.



Foi um airbus deste o sequestrado ontem

Um fato que esteve muito em moda na década de 60 e início de 70, o seqüestro de aviões para levá-los a Cuba, foi repetido ontem durante a madrugada quando um Airbus da Varig com mais de 150 pessoas a bordo, foi desviado de sua rota e levado para a pátria de Fidel.

Página 6.



Mão na boca, talvez sem acreditar, papa o drama de sua família, o garoto debruça do barraco semi-destruído

Vereadores e membros do PT e do PDT incitaram o povo

Polícia Militar salvou jornalistas de massacre



O São Domingos jamais perdi, precisa fazer muitos gols. (Foto Juarilo).

FUTEBOL DE DECISÃO NO ALUIZIO FERREIRA

Flamengo e São Domingos decidem hoje quem vai à final do campeonato estadual, verão 1983, com o rubronegro da Argolândia carecendo no Aluízio praticamente classificado, podendo perder até pela diferença de três gols.

Esporte na página 8.



Na Revista Nacional desta semana, a história de Dona Sfat, agora transformada em mulher de negócios, além de ser excelente atriz.

A Revista, que circula em Rondônia encartada no A/M, também pode ser encontrada em mais 20 Estados.



A vereadora, logo depois da foto incitaria o povo contra os jornalistas.

Incitados pela vereadora Raquel Cândido (PMDB), pelo advogado Magnus Guimarães (PDT) e por dirigentes regionais do PT (também membros da Comissão Pastoral da Terra), quase 200 moradores de uma área na avenida Rio Madeira agrediram com pedradas e palavrões dois radialistas da rádio Caiari, um repórter e uma fotógrafa do ALTO MADEIRA, além de terem retirado um repórter e um fotógrafo de O Estado, quando os jornalistas faziam a cobertura da retirada das quase 400 famílias que desde terça-feira se instalaram numa área de 50 mil metros quadrados na avenida Rio Madeira, bairro da Embratel.

Os jornalistas só escaparam do massacre graças à proteção de um contingente da Polícia Militar que se encontrava no local e também prendeu um comerciante que estava portando um revólver. No local, uma mulher confessou que foi mandada — não disse por quem — agredir e tomar o gravador do repórter Dalton Jr. Franco, da rádio Caiari, enquanto o arcebispo dom José Martins pedia que a Polícia não usasse violência.

Página 4 do 1º.

UM MORTO E 3 FERIDOS NO TRÂNSITO

Na avenida Amazonas, Joel Oliveira, de 19 anos e que há uma semana foi licenciado pelo Exército, foi morto por um carro em alta velocidade, cujo motorista foi preso. Já nas proximidades da esplanada das secretarias, a ambulância do 5º BEC, dirigida por José Silva chocou-se com o veículo placa AB-5367, dirigida pelo médico Dulcimar Luz, que fugiu sem prestar socorro. Além de José Silva, ficaram feridos também Maria Gilvan, Ivone Rocha e um cabo do 5º BEC, que iam na ambulância.

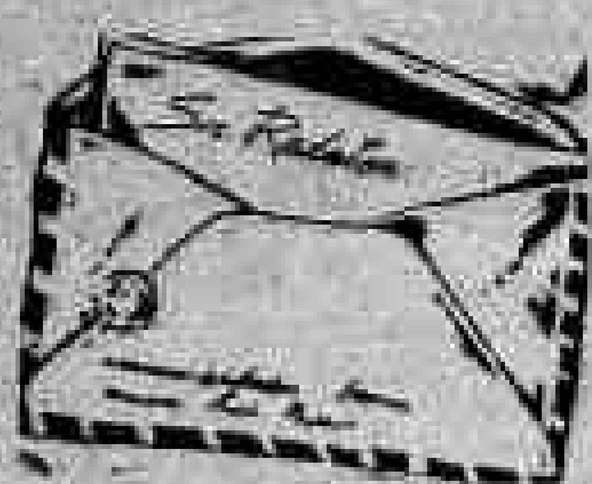


A ambulância, cercada pela multidão e o "Parati" que se chocou com ela. (Foto Rubinho)

INTERIOR RECLAMA AÇÃO: CFP

Em Vilhena e toda área central do Estado há muito reclamação contra a falta de atenção da Comissão de Financiamento da Produção. Veja as queixas do deputado Zuca Marcolino, na página 5 e dos vilhenenses, na dois do 2º.





AS FARDAS — Já estão, por aí, criando confusão no caso das fardas nos colégios da rêde municipal Apesar da determinação do secretário Alvaro Costa, de que a farda seria em todas as escolas simplesmente calça azul e jaleco branco, com emblema, já surgiu, por exemplo, a Escola "Getúlio Vargas que exige saia "acima do joelho 5 centímetros".

A informação foi trazida a este jornal, inclusive, com um pequeno boletim onde constam as exigências da escola Getúlio Vargas. Afinal, secretário Alvaro Costa, como é essa bandria?

PROTEJA A ILUMINAÇÃO PÚBLICA

IMPOSTO DE RENDA — A Delegacia da Receita Federal em Porto Velho, está comunicando aos inscritos na sessão de vídeo-cassete referente ao Imposto de Renda Sobre Lucro Imobiliário, que passará o tape da mesma no dia 6, segunda-feira, às 14 horas, na sala de reunião do prédio da Receita Federal, à avenida Rogério Weber, 1752.

PROTEJA A SINALIZAÇÃO DAS RUAS. É BEM DE TODOS


CLORALDINO

PROTOCOLO — O ministro dos Transportes, Cloraldino Severo assina amanhã, segunda-feira, com o ministro das Minas e Energia, César Cals, protocolo de intenções para aproveitamento do gás metano como combustível no transporte coletivo urbano.

Para Severo "o gás surge como uma perspectiva excepcional e a sua disponibilidade em algumas regiões supera a expectativa da demanda".

MOTEL NÃO É OBRIGADO A EXPEDIR NOTA FISCAL DE DESPESA?

MALÁRIA — A Superintendencia de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), do Ministério da Saúde, está pesquisando junto com o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo novas técnicas para o diagnóstico dos mosquitos transmissores da malária, doença que até outubro do ano passado já atingiu 194 mil pessoas no Brasil, especialmente na região amazônica, onde se concentram mais de 90 por cento dos casos.

SEJA DELICADO E ATENTO NO TRANSITO



SAUDE NA EDUCAÇÃO — Recursos de 500 milhões de cruzeiros irão este ano para a Secretaria de Educação de Alagoas, sendo 300 milhões para a clínica médico escolar e 200 milhões para o programa de oftalmologia sanitária, tanto para os alunos do 1.º e 2.º graus, como os do pré-escolar em todo o Estado.

DETALHES DO COTIDIANO

5.º BEC SOB NOVO COMANDO

Ary de Macedo

O Quinto Batalhão de Engenharia de Construção tem, desde sexta-feira última, novo Comandante na pessoa do Ten-Cel. Ayres Figueiredo, que recebeu o cargo das mãos do Cel. Natan Nataniel Ribeiro.

O Cel. Natan deixa o comando do 5.º BEC com a consciência do dever cumprido. Nestes anos ele, juntamente com sua equipe, desenvolveu uma série de trabalhos importantes que faziam parte da missão que lhe competia e jamais descurou de qualquer setor sob o seu Comando. Sua passagem por esta região à frente do 5.º BEC ficará marcada como das mais prósperas e, se mais não conseguiu realizar, não se lhe pode debitar qualquer responsabilidade, vez que outros fatores da política administrativa de outros Ministérios é que impossibilitaram de proporcionar ao Batalhão as condições adequadas, sobretudo financeiras, para o cumprimento de importantes tarefas em favor desta região, como é o caso dos trechos das estradas que estavam sob sua responsabilidade. Mesmo assim, houve um alentado desenvolver de trabalhos para recuperação dessas obras e abertura de ramais, como a variante de Samuel.

O 5.º BEC, como já é de sua tradição, esteve sempre voltado para o cumprimento de suas importantes missões, credenciando-se cada vez mais no conceito da opinião pública. Cumprida sua parte, o Cel. Natan irá, segundo comentários que me chegam, desempenhar elevadas funções no Departamento de Engenharia e Comunicações, na Capital da República.

Oficial superior probo, honesto, o Cel. Natan foi um zeloso e dinâmico administrador, agindo sempre dentro dos princípios que norteiam a justiça e o direito, sendo de destacar a sua maneira fidalga e discreta de agir, própria dos capazes e dos que possuem envergadura moral.

Neste singelo registro quero desejar ao Cel. Natal êxitos sempre crescentes em suas novas missões e fazer votos para que o novo Comandante do 5.º BEC, Ten-Cel. Ayres Figueiredo, obtenha idênticos (e até maiores) sucessos alcançados por seu ilustre antecessor aqui em Rondônia.

DOCUMENTARIO SOBRE RONDONIA

Essa notícia eu a transcrevo, em parte, do jornal "O Globo", do Rio, edição de 31 de janeiro último.

"A BBC-2 — a televisão londrina — apresentou domingo no seu programa de debates "Did you see..." um documentário sobre Rondônia — "The Decade of destruction" (A década da destruição), que causou grande impacto nas quatro horas em que foi exibido.

"O jornalista Ivan Lessa discutiu no vídeo com Victoria Glendinning e Ludovic Kennedy, o apresentador do programa".

Não se tem maiores notícias do que foi esse documentário, porém a dedução é de que se trate de mais um desses programas mostrando uma falsa imagem sobre o nosso Estado. Faz-se preciso, portanto, que o Governo acione suas fontes de informação no sentido de ser investigada as origens e, se preciso, restabelecida a imagem real do desenvolvimento que vem ocorrendo em Rondônia, já que nesse esforço estupendo em busca do progresso muita coisa possa ser explorada como destruição de nossas reservas florestais. Vou mais longe: pode ser até que esse documentário, a princípio visto sob suspeita, sirva para conter excessos de determinados grupos que possam estar transgredindo as leis que tratam da preservação do meio ambiente.

Tudo é uma questão de tomar conhecimento do assunto e analisá-lo, sabendo-se mesmo que a fiscalização pelo IBDF, nas grandes áreas amazônicas, pela falta de recursos de que dispõe esse órgão, é praticamente inexistente.

Outro dia a própria TV-Globo exibiu um documentário sobre os índios de Rondônia que não retratava, segundo alguns que assistiram ao programa, a realidade atual de nosso Estado.

Nada como tirar a limpo as coisas.

LEIA E ASSINE O AM

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua [illegible] — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	[illegible]
Interior (Anual)	Cr$	[illegible]
Exemplar do Dia	Cr$	[illegible]
Exemplar Atrasado	Cr$	[illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible] — Telefone: (021) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, [illegible] — Telefone: (011) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. [illegible] Comercial Sul — Telefone: (061) [illegible]
Porto Velho — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do Jornal. [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Segundo alguns membros do PMDB rondoniense esta briga entre o deputado Múcio Athayde e o presidente regional do partido, Jerônimo Santana — e por extensão com participação ao seu lado de uma forte massa de peemedebista — nada mais é do que o reflexo de uma escolha feita num momento difícil, em que o partido oposicionista se mse ter preparado convenientemente para a disputa da eleição de 1982, admitiu entre seus candidatos ao Congresso o empresário Múcio Athayde.

O que disseram: quando Múcio veio para o PMDB rondoniense, antes de seu ingresso, o presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, seria chamado o então deputado Jerônimo e o advertido sobre quem era o novo candidato à filiação. E Santana teria respondido conhecer Múcio desde os tempos em que os dois cursavam a mesma faculdade, o hoje deputado dois anos à frente do ex.

Outra informação relativa ao caso e que não invalida a primeira, é de que Múcio foi aceito no partido num momento difícil em que só o empresário Olavo Pires não iria aguentar o arrocho financeiro da campanha e o mineiro teria assumido o compromisso de bancar a despesa, com a contrapartida de conseguir uma vaga certa no Congresso.

Ainda durante a campanha, quando Jerônimo praticamente impôs o desconhecido Múcio Athayde para assumir a secretaria-geral do partido, houve reação fraca (em números de integrantes): Apenas os hoje deputados Cloter Mota e Amir Lando, além de mais alguns outros bem poucos ousaram ir contra, mas o canto da sereia foi mais forte.

No entanto é preciso que se diga uma verdade que alguns peemedebistas não gostam de ouvir: a liderança de Santana já cansou e ele é apontado, intramuros, de ser o responsável pela perda de bons quadros, até mesmo da perda da eleição de 1982, porque estava certo da vitória e então não se preocupou com o partido. Quem tiver dúvidas é só ouvir certas conversas de gabinetes ou então reler os jornais da segunda quinzena de novembro de 1982.

Até terça-feira.

ACKEL DEFENDE 2 TURNOS

Caracas (EBN) — O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, chefe da missão brasileira designada para representar o Governo Figueiredo na posse do presidente Jaime Lusinchi, disse que a idéia de votação em dois turnos na convenção do PDS "é uma modificação que tem de ser operada através da lei". Para o ministro da Justiça, se há realmente dentro do partido uma tendência no sentido de se promover essa alteração, ela deve ser promovida o quanto antes.

"Essa alteração — afirmou Abi-Ackel — não pode surgir depois que se definir a preferência por um determinado candidato, porque aí então, ela surgirá como uma espécie de impedimento da eleição do candidato preferido pela maioria". O ministro da Justiça alertou para o fato de que se isso ocorrer, a alteração perderá qualquer resquício de respeitabilidade. Sobre a sugestão do deputado Nelson Marchezan de que a alteração no processo de votação da convenção que indicará o sucessor do Presidente Figueiredo, se faça através de mudança no regimento interno do diretório que regula a votação, Abi-Ackel disse que ainda não examinou o problema sobre esse aspecto. Ele acredita que o deputado pedessista e líder do governo na Câmara possa falar com maior autoridade porque vem acompanhando o assunto com maior cuidado há mais tempo.

ROBERTO CAZENAVE
tem a fórmula para o seu
O Consórcio Nacional Volkwagen Caminhão
Porto Velho — BR-364, Km-3 —
Fone — (069) 222-2235

FALTA DE DDT AUMENTA O ÍNDICE DE MALÁRIA

Sanitaristas da SUCAM admitiram ontem que a falta de DDT, desde novembro passado, influiu consideravelmente no aumento do índice dos casos de malária. Sem o produto, os trabalhos de segundo ciclo de borrifação domiciliar foram suspensos, "fator que, por si só, já justifica a proliferação dos anofelinos".

Segundo a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, houve um aumento acentuado de casos de malária, entre 1982 e 83. Foram examinadas 245.540 lâminas, observando-se 60.703 casos positivos, dos quais 40.089 eram "falciparun", o caso mais difícil de cura, conforme os estudiosos do assunto. Em 1982, foram apenas 58.773 casos de malária.

Em Porto Velho, segundo sanitaristas da SUCAM, o problema da malária é grave na zona rural, principalmente no setor de garimpagem de ouro do rio Madeira. Das 245.540 lâminas examinadas, 60% dos pacientes eram garimpeiros.

O DDT (Dicloro Difenil Tricloretano) ainda é, o único e mais eficiente método de combate aos anofelinos, mosquitos transmissores da malária. Faltou Porém, o problema vai ser solucionado nos próximos dias. Ontem, na SUCAM anunciou-se que já saiu de Manaus (AM) um carregamento de DDT, "suficiente para atender todo o Estado".

Ao mesmo tempo em que defende a necessidade do povo conscientizar-se da importância da borrifação domiciliar, a SUCAM recomenda, por outo lado, que, ao sentir os primeiros sintomas da malária (dor-de-cabeça, febre seguida de calafrio, suor intenso, dôres nas articulações, secura da boca, etc), o paciente deve procurar um Posto de Saúde, a fim de que haja um diagnóstico imediato da doença. Do mesmo modo, o tratamento também é iniciado imediatamente.

Sobre a introdução da nefloquina no mercado farmacêutico, anunciada pelo Ministério da Saúde e Instituto de Pesquisas da Marinha, evitou-se maiores comentários. Na SUCAM de Porto Velho, apenas se sabe que a droga estava sendo pesquisada, mas que "a notícia é oportuna, pois a nefloquina será mais uma arma eficaz contra a malária".

Janilene apoia os Núcleos

A Governadora Janilene Melo, concedeu audiência ao prefeito Gentil Valério, de Ariquemes, que se fazia acompanhar dos administradores dos Núcleos de Apoio Rural — NUAR, Álvaro Ramone, de Boa Vista; Adelino Fulador, de Cerejeiândia, e José Nunes da Silva, do Alto Paraíso, todos daquele município.

Gentil disse: "Nós trouxemos os problemas mais urgentes de nossa comunidade, a serem contemplados pelo Governo do Estado e apresentei os três administradores dos Núcleos, recém-criados, para uma tomada de posição junto à Governadoria. Eles, naturalmente, terão dificuldades iniciais para o apoio às famílias de agricultores que escolheram Ariquemes para trabalhar. A governadora, conhecendo a validade dos Núcleos, prometeu ajudá-los".

UNIR DIMENSIONA DESPESA PARA 84

A Unir vai redimensionar todas as previsões de despesas para 1984, tomando como base os recursos orçamentários previstos, em torno de 2,5 bilhões de cruzeiros, quando as necessidades atingem o dobro e, para fazer frente ao problema o reitor Euro Tourinho Filho já orientou as chefias de cada departamento para que haja uma economia de pena de linha — luzes, passagens, diárias, material de expediente, etc.

"Ano passado nós trabalhamos sem orçamento e este ano vamos ter que nos dimensionar dentro do que temos", disse Euro Filho, anunciando para esta semana que começa uma série de reuniões para cortar despesas já prevendo problemas para alguma suplementação.

INSTALAÇÕES

Para este ano a Unir deverá ainda suportar o volume de salas de aulas de que necessita para fazer frente às turmas criadas do ano passado e as que vão entrar — oito novas. "Mas para 1985 vamos precisar de mais espaço físico", garante o reitor.

De qualquer forma, sem dinheiro para contratar mais pessoal e tendo que promover um "upgrade de cursos", a Unir não terá uma queda no nível de ensino, garante o reitor "porque iremos cuidado da qualificar nosso pessoal".

"Vamos cumprir os compromissos já assumidos mas não haverá como ter novos. Teremos que agilizar a aplicação de cursos de extensão o que vai gerar recursos importantes para nós. Além disso, lógico que estamos certos de contar com a participação do Govêrno do Estado em qualquer emergência e já temos tido prova disso, como recentemente quando o governador Jorge Teixeira autorizou a Seplan a nos repassar 19 milhões para fecharmos o ano financeiro de 1983".

ECONOMIA

Este ano, em julho, não haverá novo vestibular. "Não há condição para tal", ressalta o reitor, acrescentando, finalmente, que o curso de Economia deverá retornar a ser oferecido como opção em vestibulando em 1985.

MATRICULAS

Na segunda-feira serão matriculados os classificados no vestibular para Geografia e Educação Física. A lista de segunda-chamada será divulgada na terça-feira, quando os aprovados nesta convocação deverão se matricular. A quarta-feira está reservada para a matrícula dos classificados em terceira chamada.



Reitor Euro e vice-reitor Castro, vão reprogramar despesas da Unir.

CLIMA FAVORECE O CULTIVO MANDIOCA

O alto índice migratório e as boas condições climáticas poderão aumentar consideravelmente a produção de mandioca em Rondônia, neste ano agrícola.

No safra 82/83, foram cultivados 24 mil 253 hectares, estimando-se uma colheita de 407 mil 608 toneladas de raízes, o equivalente a um crescimento da ordem de 6,5% e 2,9%, respectivamente, em relação à safra anterior.

Ao anunciar esses dados, no Prognóstico Agropecuário 83/84, a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola — CEPE, revelou que as condições climáticas permitiram até agora o desenvolvimento vegetativo e de raízes, alcançando-se uma produtividade de 16 mil quilos por hectare.

OS TIPOS

Os tipos variam: amarelana, vassourinha, casca roxa, branca de Santa Catarina e pachiúba. A mandioca e os seus sub produtos, de acordo com os técnicos do órgão, não oferecem muitos prejuízos ao agricultor, constituindo-se alimentação básica do rondoniense.

Sua exploração se dá em toda a extensão do Estado, sob a forma solteira ou intercalada com utilização de práticas tradicionais de cultivo.

Porto Velho participa da produção estadual com 19,3%; Guajará Mirim — na fronteira com a Bolívia, 14,9%; Ji-Paraná, 6,3%; e Vilhena — no divisa de Mato Grosso, apenas 0,2%.

MAO DE-OBRA

Tabelada para a safra 83/84 a um preço mínimo básico de 14 mil cruzeiros a tonelada de raiz, a mandioca raramente sofre nesta região a ocorrencia de pragas e doenças, e emprega mão-de-obra familiar.

Os pequenos e médios produtores não necessitam de crédito para custeio ou mesmo investimento para o produto.

Caminhão? Só no Consórcio Nacional VW
ROBERTO CAZENAVE
Porto Velho — BR-364 — Km 3.
Tel. (069) 222-2225
Vilhena — Rua Domingo Linhares nº 100.

ABUNÃ FAZ PEDIDOS

O Distrito de Abunã, localizado na BR-364, receberá ainda neste semestre, uma escola que funcionará com o curso de 2.º Grau — habilitação em Magistério; um laboratório de análises clínicas e, no campo das comunicações, terá, uma repetidora de televisão e a ampliação do terminal telefônico. A informação é do administrador da vila Ranildo Luis Lima e Silva, que informou ainda que, na área de educação o distrito terá uma escola com 10 salas de aulas que contará, além do 1.º Grau com a implantação do Projeto Logos II à nível de segundo grau com habilitação em Magistério, beneficiando, desta forma, um grande número de alunos daquela localidade.

Na área de Saúde Pública — conforme acrescentou Ranildo — foi feita uma série de contatos junto aos secretários da Sesau e da Semsau e o Diretor da Sucam, no sentido de instalar naquela localidade um laboratório de análises clínicas, uma vez que 90 por cento dos casos de doenças concentram-se na malária ou provenientes dela. Outra solicitação feita foi com relação ao fornecimento de uma maior remessa de medicamentos para suprir as necessidades do Posto de Saúde.

Assine o AM

Defesa Civil explica atuação em Rondônia



Major Octávio, chefe de Defesa Civil.

Comentando que a nefloquina é mais uma arma contra a malária, o chefe da Casa Militar, major PM Octávio Pinto Azevedo, declarou ontem que a Defesa Civil "só entra em ação nos casos excepcionais, quando caracterizada a epidemia, o que nunca ocorreu, felizmente". Ele disse que a Defesa Civil vai apoiar o lançamento do produto no mercado interno, através de ação da SUCAM e da Secretaria Estadual de Saúde.

Segundo o oficial, enquanto não se justifica a sua ação, a Defesa Civil se mantém em estado de alerta permanente, preocupada com os problemas que podem transformar-se em epidemia, ou mesmo uma outra calamidade pública, como inundação e suas conseqüências. A estratégia de atuação é idealizada segundo as circunstâncias.

Jurisdicionada à Casa Militar do governo do Estado, a Defesa Civil, no momento, está empenhada em sensibilizar os prefeitos da necessidade de se criar as comissões municipais de Defesa Civil. O major Octávio Azevedo disse que visitará o interior do Estado, ainda este mês, para tratar do assunto. Já estão criadas as comissões municipais de Porto Velho e Guajará Mirim, "municípios propensos às alagações, na época das chuvas, que propicia as cheias dos rios Madeira e Mamoré".

Explicou, ainda, que a Defesa Civil funciona através de uma Coordenadoria, que promove reuniões, e dita diretrizes de atuação, dentre outras atribuições. Segundo o major, a idéia corrente é que a Defesa Civil só age, nos casos de calamidade públicas.

Por outro lado, acrescentou que a Defesa Civil enfrenta momentos difíceis, durante o inverno por causa das inundações que tem flagelado dezenas de ribeirinhos. "Nesta época, mantemos contatos permanentes com o interior do Estado, a fim de colhermos informações sobre o nível dos rios, cuja cota de alerta é de 14,5 metros. Para essa medida, justifica-se uma ação da Defesa Civil para desalojar os ribeirinhos".

Inscrições: supletivo

As inscrições para os cursos supletivos continuam abertas, segundo informou o secretário de Saúde, professor José Alvaro Costa, acrescentando que os interessados devem procurar os seguintes estabelecimentos:

Para o Curso de Educação Integrada, as escolas: Juscelino Kubitschek, Petrônio Barcelos, Jesus Buriamaque Hosannah, Araújo Lima, Brasília, 21 de Abril, Antônio Ferreira da Silva, Murilo Braga, Manaus, Eduardo Lima e Silva, Pedro Chiquinho, Duque de Caxias, Nações Unidas. Para o Curso de Suplência de 1º Grau (S.P.G.) as escolas: Juscelino Kubitschek, Petrônio Barcelos, Jesus Buriamaque Hosannah, Brasília, Antônio Ferreira da Silva, Murilo Braga, Pedro Chiquinho, Duque de Caxias. Para o Curso de Suplência de 2º Grau (S.P.G.) as Escolas Petrônio Barcelos, Antônio Ferreira da Silva, Brasília, Duque de Caxias.

Segundo a secretária, os candidatos do curso de Educação Integrada deverão ter a idade mínima de 14 anos e serem alfabetizados, e do Curso de Suplência do 1º Grau (S.P.G.) deverão ter analfabeto mínima de 16 anos e 6 meses. Para o Curso de Suplência do 2º Grau (S.S.G.) os candidatos deverão ter no mínimo 18 anos e 6 meses. Os cursos serão noturnos.

LIONS ADVERTE SESAU: CASOS DE GLAUCOMA

A primeira campanha preventiva do glaucoma realizada em Porto Velho pelos oftalmologistas Luciano Rabello e José Erodi-lo Azevedo e patrocinada pelo Lions Clube Rio Madeira registrou 17 casos sendo 11 homens e nove mulheres correspondendo a open-central de 6,4% do total de 203 examinados. Segundo o diagnóstico, dessas pessoas serão um acréscimo no grande número de cegos, dependentes, e vítimas de outros males psicológicos advindos da cegueira. Porém, com tratamento especializado, seu estado clínico poderá estacionar.

Já está sendo enviado ao secretário José Avelino, carta informando os nomes dos acometidos do glaucoma no sentido de que lhes possibilitado um tratamento adequado, com prioridade sobre outros pacientes que sofrerem à policlínica "Oswaldo Cruz", pedindo também médicos e aparelhos para atenderem à pessoas que não foram examinados, como também aqueles registrados na próxima campanha.

INVASÃO

Jornalistas agredidos a mando de políticos



Depois de preso por porte de arma, ele tirou a camisa por causa do calor muito forte.



Assinalados pelas setas, dois dirigentes do PT, em meio aos invasores.

Incitados pela vereadora Raquel Cândido da Silva (PMDB), cerca de duzentas pessoas que invadiram uma área na rua Rio Madeira tentaram agredir três repórteres e uma fotógrafa, que estavam recebendo as reclamações de moradores contrários à presença da vereadora no local. Um repórter da rádio Caiari chegou a ser atingido por uma pedra atirada por um assessor de Raquel, que, entre outras acusações, disse ser "a imprensa de Porto Velho corrupta, pois se vende para o governo".

O advogado Mágnus Guimarães ameaçou um radialista e chegou a afirmar que a imprensa é traidora, pois participa das reuniões realizadas por Raquel para depois falarem mal da mesma. Depois de colocarem os repórteres para correr, armados de pau, os moradores voltaram para ouvir Raquel, que prometeu na terça-feira falar com o prefeito Valladares, e regularizar a situação da área.

BRAÇAL ACUSA

Um dos invasores, o braçal Manoel José dos Santos, falou que Raquel é a responsável pela situação de desespero por que o povo da Rio Madeira está passando. "Foi a vereadora que mandou o pessoal construir seus barracos, afirmando que ela, e o advogado Mágnus cuidariam da situação junto à justiça. Agora uma ordem judicial, e aquele que não sair por bem a polícia prende".

"Mologas, safados, cafajestes, corruptos e traidores" dizia Raquel, se referindo aos repórteres de Porto Velho . "Pois toda a imprensa porto-velhense é "marrom", e em vez de defender a causa do povo cuida de seus próprios interesses, se vendendo para o governo por qualquer migalha", concluiu.

POLÍCIA

Policiais da 1ª e 2ª delegacias estiveram no local, promovendo a derrubada dos últimos barracos que ainda estavam de pé. Soldados da PM prenderam um comerciante que estava com um revólver Taurus sem ter o porte da arma.

Os delegados Francisco Ramalho e Silvio Machado se recusaram a explicar o que estavam fazendo na zona de invasão tendo em vista que a ordem de despejo, expedida pelo juiz da 2ª Vara Civil, Suleiman Miguel Neto, só autorizava a polícia a dar segurança. Ambos estavam demolindo casebres.

Também houve alguns espancamentos, como o da doméstica Maria Veronica da Silva, que acusou o delegado Francisco Ramalho e o policial "Buzá" de lhe bateram no rosto e chamaram-na de "safada".

"O delegado Ramalho foi um dos que afirmaram que a pessoa que ficasse dentro do barraco seria imediatamente morta", disse a mulher.

IGREJA

O arcebispo Dom José Martins da Silva foi até a área, onde a situação estava crítica, e pediu ao capitão Sampaio Silva, da PM para que não usasse de violência e procurasse deixar o problema para a Prefeitura resolver.

ADVOGADO

O advogado Lipsio Vieira foi acusado por 10 invasores de tê-los enganado.

"Aquele advogado, todas as tardes, vinha e reunia o povo, e de cada pessoa cobrava Cr$ 2 mil, prometendo legalizar as terras e passá-las ao povo, seus legítimos proprietários".

Morre uma figura expoente dos anos 40 em Porto Velho

Apesar da era das comunicações e da informática, somente agora chega a notícia da morte, ocorrida em Brasília no dia 12 de setembro do ano passado, do Pe. Francisco Fabbri, um batalhador da outrora Prelazia de Porto Velho. Aportara a esta cidade em 1943, sucedendo ao Pe. Angelo Cerri como Vigário Geral e Secretário de Monsenhor Pedro Massa, então Administrador da Prelazia de Porto Velho. Foi sob o trabalho do Pe. Francisco Fabbri, que aumentou o Patrimônio da Prelazia e surgiram atividades que vivavam a fonte, os meios de manutenção, os bens da Mitra, como se diz em termo eclesiástico. Merecem destaque uma reserva de terreno de mais de dez quadras, que hoje fazem parte da municipalidade na Nova Porto Velho, além da fábrica de mosaicos (azulejos) ao lado da sede da Prelazia.

No dia 25 de junho de 1945, foi lançada a primeira Pedra de uma Escola Agrícola, a ser erigida na margem esquerda do Rio Madeira, fronteira à cidade de Porto Velho. Presidiram à cerimônia Mons. Pedro Massa e o Governador do Território do Guaporé, Eng. Joaquim de Araújo Lima, estando presente os alunos do Ginásio D. Bosco e as alunas das Irmãs Salesianas. O terreno era apto para o cultivo. Foram feitas as primeiras experiências e, mais do que isso, o Pe. Fabbri foi à Bolívia trazendo de lá alguma cabeças de gado. Outras o administrador Mons. Massa prometeu mandar mais tarde de Pernambuco. No mesmo local deveria surgir também uma capela dedicada a São Sebastião.

Mas tudo definhou: o entusiasmo, os projetos e o gado. O terreno transformou-se apenas em extenso banhal onde enorme onça criava seus filhotes e as queixas de hoje além Kennedy tem uma história inenarrável.

Tudo aquilo coincidiu e começou com a chegada do novo Prelado.

Diga-se que com isso Pe. Fabbri viu frustradas suas aspirações.

De qualquer forma perdeu um pequeno reinado, e o novo rei não apreciava sombras.

Na verdade, toda mudança de governo, também e talvez, sobretudo na Igreja, traz sempre titubeação, incertezas e novos rumos, todos merecedores de aplausos. A Prelazia precisava de um Pastor de almas acima de tudo ainda que com algum prejuízo para a administração. Surgiu assim alguma incompreensão nos novos problemas, veio faltar um adequado espírito de adaptação às novas circunstâncias e, sobretudo, veio faltar um homem à altura daquele grande programa agrícola, para arcar com tamanha responsabilidade "uma pedra por cima e trabalhemos de outra forma para o futuro".....

De 1955 a 1967 o Pe. Fabbri ficou no Rio de Janeiro ao lado de D. Pedro Massa colaborando na gestão dos inúmeros problemas da Prelazia do Rio Negro. Em 1968 transferiu-se para Brasília, como procurador da Inspetoria Salesiana da Amazônia e também de Mato Grosso. Exercia suas atividades junto aos Ministérios, onde era respeitado pela sua seriedade e experiência. Pe. Fabbri foi sempre exato no cumprimento do dever. Os encargos administrativos muitos trataram nele "o padre".

Por vários anos, no fim da vida, levava semanalmente auxílios aos pobres da Ceilândia, a 35 Km de Brasília.

Para nós, de Porto Velho, uma lástima a fazer à margem da figura do Pedro Fabbri: a obra "Desbravadores da autoria do Dr. Vitor Hugo, hoje Secretário da SEDET, foi publicada com a ajuda da SPVEA graças ao total interesse do Pe. Fabbri. E no entanto, naquela obra cujo 2º volume é praticamente a história da Prelazia de Porto Velho, a figura do Pe. Fabbri emerge quase apagada. Com a palavra o autor da obra.

ARCEBISPO DIZ QUE NÃO HOUVE VIOLÊNCIA

Reafirmando que "é preciso mais seriedade das autoridades, no sentido de darem oportunidades, também, aos pobres", o arcebispo de Porto Velho, dom José Martins da Silva considerou ontem, "um conflito social de grandes proporções", as desapropriações ocorridas, no prolongamento da rua Rio Madeira, no bairro da Embratel, onde centenas de famílias foram despejadas.

Não houve violência. Dom José Martins garantiu que o despejo foi pacífico. "Eu constatei pessoalmente a ação da Polícia Militar, conversei com o capitão que comandava a operação e com algumas famílias, e realmente não houve violência". O arcebispo culpa os pretensos donos das áreas em litígio, "que não reclamam o que é seu no início da invasão, só o fazendo quando o problema já tomou características de conflito social muito sério".

Contrário à política habitacional do BNH, "porque não resolve o problema de casas populares do Brasil, e mesmo porque os mutuários nunca acabam de pagar o imóvel adquirido", dom José Martins da Silva criticou a especulação imobiliária, denunciando o "favorecimento recíproco" dos grandes grupos comprometidos com o governo.

Segundo dom José Martins, a posição da Igreja é que haja justiça social, casa para os sem casas. O município precisa definir uma política habitacional para o pessoal de baixa renda.

VENDE-SE

Um terreno na rua Porto Alegre nº 380 B, Pedacinho de Chão. Tratar Rua Herboth de Azevedo nº 782.

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 223-2235.



Os nobres Edis de Porto Velho não estão mais sabendo o que querem. O líder João Coelho fez uma indicação, que foi publicada nos Jornais da cidade, reivindicando aumento para os servidores municipais em índice igual ao concedido aos funcionários públicos federais, reivindicação que o Prefeito Valladares atendeu e o caminho legal foi percorrido enviando-se mensagem com projeto de lei solicitando aprovação do índice do aumento a partir de 1º de fevereiro. Fez-se também um ofício pedindo a convocação extraordinária do plenário para apreciar o projeto.

Feito tudo dentro das normas legais e dentro das possibilidades econômicas da Prefeitura, os Edis estão dando manchetes aos jornais reivindicando um retrocesso para o mês de janeiro, com ameaças de não aprovação do projeto. Fizeram além disso alegações pueris sobre salários dos professores e vão por aí a fora.

O certo é que eles não estão querendo beneficiar os servidores municipais, querem isto sim, é o benefício próprio, pensando que o orçamento municipal é tão elástico como o da Câmara que eles não têm mãos a medir com os gastos, porque não sabem de onde sai o dinheiro. Quando o orçamento estoura a Prefeitura tem que suplementar para que saldem os compromissos e isto vem sendo feito há vários anos seguidos.

A Prefeitura está amealhando dinheiro para pagar a Petrobrás o combustível que compra à vista para atender os serviços de transporte, coleta de lixo, a iluminação das vilas do interior etc. Esse dispêndio não é pequeno e para manter o serviço ativo precisa do numerário na hora.

Por outro lado, há muitos anos, muitos mesmo, desde a primeira administração do Dr. Jacob Atallah, do jornalista Emanuel Pontes Pinto, do Arquiteto Antonio Carlos Cabral Carpinteiro, do Eng. Luiz Gonzaga Farias Ferreira, a do Eng. Francisco Lopes de Paiva e a do Eng. Sebastião Assef Valladares, que os pagamentos do funcionalismo municipal não sofrem atrasos, como também, o comércio não vem se queixando de que a Prefeitura lhes deve.

Tudo isto os Edis estão querendo destruir forçando um benefício que não se pode fazer no momento, porque, possivelmente em junho virá outro aumento do funcionalismo federal e pretende o Prefeito que aos servidores municipais seja concedido o mesmo percentual de aumento. Pensa ele também neste ano fazer uma reclassificação de cargos que permita maior acesso dos servidores municipais. Dentro das possibilidades econômicas tudo será feito para minimizar a situação dos servidores municipais.

Essas considerações não foram vistas pelos Edis que estão mais preocupados com a sua reeleição em 1985 do que com a situação dos servidores municipais. Evidentemente que a imagem eleitoral dos Vereadores está muito desgastada e ainda temos o exemplo do João Bento que fez tantas reivindicações para seus eleitores inimizou-se com tanta gente e acabou não sendo eleito desta última vez e está apagado eleitoralmente.

O povo não vai mais em conversa fiada nobres Edis. Os tempos mudaram.



As obras tiveram o início atrasado, mas agora estão rigorosamente em dia

Usina de Samuel será salvação do Noroeste

Para seu pleno desenvolvimento, a região norte de Rondônia e Rio Branco, capital do Acre, dependem de energia elétrica. No momento, a potência instalada atendendo ao Estado de Rondônia e à capital acreana, é de 87 MW, estando em instalação mais 29 MW em Porto Velho, Rondônia.

Para gerar essa energia, são consumidos oito milhões de litros de óleo diesel por mês, o que chega à cifra de Cr$ 3 bilhões por mês. São cem mil barris por mês, o que equivale a 3.300 barris de petróleo por dia. A substituição da energia alimentada a óleo diesel por energia elétrica é fundamental. Tanto pela economia quanto pela geração de mais energia, impulsionando o progresso, que já é grande, de toda a região.

A Usina Hidrelétrica de Samuel é a solução.

Os primeiros estudos sobre a possibilidade de se construir a Usina Hidrelétrica de Samuel, na cachoeira do mesmo nome, no rio Jamari, afluente da margem direita do rio Madeira, foram realizados em 1968, pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica. Em 73, com a criação da Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., passou a ela a responsabilidade de prosseguir os estudos e projetos.

Em 78 foram feitos todos os estudos e, em 79, o Ministério das Minas e Energia determinou à Eletronorte a adoção das providências e medidas cabíveis para a construção da usina. A idéia era iniciar-se a obra em 79, o que não foi possível por falta de recursos. Em 80 e 81, as mesmas razões mantiveram as obras paradas. Em 31/03/82 foram efetivamente iniciadas as obras civis, divididas em três grandes fases de forma a colocar o início da operação comercial da Usina em maio de 88.

AS FASES

A UHE de Samuel compreende três fases de execução: a primeira, escavação do canal de desvio do rio, construção das ensecadeiras de primeira fase e esgotamento da área ensecada. Na segunda, escavação das fundações e concretagem das estruturas principais; demolição parcial das ensecadeiras de montante e jusante, construção de ensecadeiras auxiliares a jusante e construção parcial de barragens de terra das margens direita e esquerda. Na terceira e última fase, fechamento do canal para desvio do rio, conclusão das barragens das margens direita e esquerda, conclusão da concretagem das estruturas, fechamento das adufas, com início da operação comercial do primeiro grupo.

Nessas três fases, são marcos de destaque: o início das obras civis 31/3/82; o desvio do rio pelo canal, realizado em ../../82; a consolidação do desvio do rio, conseguida em 15/11/82; o início do lançamento do concreto, em dezembro de 82.

Até 31 de janeiro de 84, foram concluídas as obras da primeira fase, compreendendo serviços de escavação comum e escavação em rocha do canal de desvio; construção das ensecadeiras de primeira fase até a cota final; esgotamento da área ensecada, construção da ponte de serviço sobre o canal de desvio.

Na segunda fase, em andamento, já foram concluídos os serviços de escavação em rocha para fundação das estruturas de concreto. Foram executados 33 quilômetros de diques e, nas obras de apoio, foram concluídos o canteiro industrial, o acampamento dos solteiros e a vila Temporária, de casados.

A vila Residencial de Porto Velho está em construção, devendo dispor de 45 casas de madeira — já construídas — 90 de alvenaria e 170 mistas, estas em obras finais. A vila abrigará os operadores da Hidrelétrica e, durante a construção, será a morada de engenheiros e técnicos da Eletronorte e Construtora Norberto Odebrecht, responsável pela obra.

Até o último dia de janeiro, o volume de serviços executados foi o seguinte: 4.214.882 metros cúbicos de escavação comum; 424.155 metros cúbicos de escavação em rocha; 8.403.400 metros quadrados de desmatamento; 2.876.447 metros cúbicos de aterro de argila, e 2.386 metros cúbicos de concretagem. A obra está estritamente dentro do cronograma estabelecido, o que deverá assegurar o início das operações em maio de 1988.

LOCALIZAÇÃO

A cachoeira de Samuel dista a 52 quilômetros de Porto Velho. O local escolhido para a implantação da Usina Hidrelétrica foi escolhido após levantamentos topográficos e o reconhecimento das características geomorfológicas e geológicas da região. O local onde ficará a UHE é o afloramento rochoso (granito) mais destacado de toda a região. O eixo selecionado para a montagem da barragem secciona a ilha rochosa aflorante em seu terço de montante, onde ficarão as principais obras civis, compreendendo: barragem de terra da margem esquerda, muro de transição da margem esquerda, casa de máquinas do leito principal, vertedouro, muro de transição da margem direita e barragem de terra/enrocamento da margem direita.

O EQUIPAMENTO

A casa de máquinas e a tomada d'água integram uma estrutura de concreto contínua, com comprimento total de 99,5 metros e seccionadas em cinco blocos, cada um de 20 metros de largura, destinados ao cinco turbinas Kaplan de 44,0 MW de potência nominal, somando 216 MW de potência instalada e 90 MW de potência firme; dois blocos com 25 metros de largura, para abrigar área de montagem, e um bloco com dez metros de largura para serviços auxiliares, servindo ainda para separar o vertedouro da casa de máquinas.

O canal de restituição da margem esquerda terá 178 metros de comprimento e 124 metros de largura, destinando-se à descarga nas turbinas, operando na queda nominal de 28,5 metros e com capacidade de descarga de 684 metros cúbicos por segundo. O vertedouro de lâmina livre será implantado na ilha e munido de comportas de segmento. Deverá descarregar 3.800 metros cúbicos por segundo, e será composto por cinco vãos de 10,5 metros de largura e lâmina vertente máxima de 13,5 metros. Dispõe de um dissipador de energia constituído por uma laje lisa de 63,5 metros de comprimento.

A barragem da margem esquerda terá 135,70 metros de comprimento, enquanto a barragem da margem direita terá 186,70 de comprimento. A altura máxima da barragem será de 58 metros.

Em ambas as margens serão construídos diques com comprimento aproximado de 37 quilômetros e altura variando entre quatro e oito metros. Na margem esquerda será construída a subestação elevadora, ocupando uma área de 34 mil metros quadrados, com 200 metros de comprimento e 165 metros de largura.

GERAÇÃO DE EMPREGO

A UHE de Samuel gerará 3.500 empregos diretos e quinze mil indiretos. Cerca de 60 mil pessoas deverão formar uma comunidade em torno da hidrelétrica, sendo que boa parte já está lá localizada.

Com a entrada em operação da usina, em maio de 88, será iniciada a substituição gradual da energia elétrica gerada através de usinas termoelétricas pela energia de Samuel. Estima-se que, só de 88 a 96, a economia de óleo diesel ficará na casa de um bilhão e 500 milhões de litros, algo em torno de 430 milhões de dólares, no câmbio de hoje.

É interessante destacar que a manutenção de uma usina hidrelétrica gira em torno de 30 a 40 por cento do valor do custo de manutenção das unidades termoelétricas de mesma potência.

MÚCIO REBATE AS ACUSAÇÕES

Esta não é a primeira vez que tentam envolver o meu nome na politicalha em que alguns vivem engolfados em Rondônia. Quanto à notícia veiculada por este matutino, ontem tenho a declarar que logo que o sr. Jerônimo Santana perdeu as eleições para o Senado, ofereci-lhe, em solidariedade, o meu apartamento em Brasília, para ele e sua família morarem de graça".

A declaração é do deputado Múcio Athayde, que disse que Jerônimo Santana não aceitou e passou-lhe um telegrama, "que se encontra em meu poder, à disposição dos interessados, nos seguintes termos: 'considerando em termos finais o seu oferecimento sentido utilizar meu uso apartamento que lhe for destinado em Brasília, venho agradecer gentileza e declinar do mesmo, para manter a nossa independência no trato da política partidária em que somos parte". Abraços, Jerônimo Santana".

O deputado continuou "quando a outros assuntos, tenho vasta documentação que, quando achar necessário, a publicarei.



Múcio, da defesa ao ataque: tenho documentos

Zuca acusa Odacir e reclama da CFP



Zuca: críticas contra o senador e a CFP

O deputado Zuca Marcolino, do PDS, acusou o senador Odacir Soares, do mesmo partido, de proibi-lo de falar na Rádio Rondônia de Cacoal, de propriedade do congressista, e Zuca atribui o fato à disputa interna no PDS, já que se colocou ao lado do governador Jorge Teixeira e o senador contra, encabeçando o "Grupo de Brasília".

"Eu ia fazer um pronunciamento sobre a questão da CFP e do IBC que vêm prejudicando Cacoal, mas ao chegar lá fui informado por um funcionário que não poderia usar os microfones da emissora em razão de ordem do senador".

Zuca lamentou que Odacir tenha este comportamento "demonstrando revanchismo e desequilíbrio político que só prejudicam nosso partido mas, em compensação, permite que o único vereador do PT de Cacoal faça posicionamento de uma hora pela sua emissora, quer dizer, o senador Odacir Soares, na realidade, está trabalhando contra os interesses de Rondônia".

CFP

Outra crítica do deputado Zuca Marcolino foi feita com relação ao trabalho desenvolvido pela CFP no Estado. "Na realidade — acusa o parlamentar — a empresa que deveria dar condições de balizamento de preços da produção agrícola de Rondônia não faz trabalho nenhum, prestando no momento é um desserviço prejudicando sensivelmente os produtores".

"No ano passado — diz Zuca — o diretor local da CFP, Francisco Sales, esteve sendo inquirido pela CPI do Abastecimento na Assembléia quando disse que o órgão tem condição de adquirir a produção. O que se vê é o contrário: todos os armazéns da Cibrazem vazios e o colono com o arroz esperando preço da CFP".

"Este comportamento da CFP é que está deixando o nosso agricultor entregue ao intermediário, que enriquece enquanto o produtor vai à míngua e o Estado perde preciosos tributos. Temos atualmente uma enorme safra de arroz mas o intermediário vai oferecer apenas o preço que lhe interessa porque o órgão oficial, a CFP, não disse ainda quanto é que irá cotar a saca, para então ser feito um comparativo".

SOBREVIVÊNCIA

"O nosso agricultor — acrescenta Zuca — na área central do Estado, está lutando agora pela simples sobrevivência e são comuns os casos em que se encontram colonos trocando sacos de arroz por remédio ou pão".

A alegação que o deputado disse ter tomado conhecimento de parte da Cibrazem para não receber os cereais, "é que não existe ordem da CFP para comprar os produtos". E finaliza: "temos em Rondônia uma realidade, a de que a agricultura, com a falta de apoio de órgãos como a Comissão de Financiamento da Produção e do Instituto Brasileiro do Café, vive um momento de autêntica calamidade".

PDS espera o apoio de Tancredo

O presidente do PDS de Minas, deputado federal Cristóvão Chiaradia, previu ontem, depois do lançamento da campanha do vice-presidente Aureliano Chaves, que após o dia 15 de abril ele poderá receber o apoio do governador Tancredo Neves. Segundo ele, o governador "não tem criado obstáculos à candidatura de Aureliano" e "frustradas as diretas, avenidas serão abertas para o encontro Aureliano-Tancredo".

Chiaradia observou que, em várias oportunidades, Aureliano Chaves "tem recebido manifestações da simpatia do governador Tancredo Neves". Afirmou que, até na preparação do lançamento da campanha do vice, foi auxiliado "por deputados do PMDB ligados ao governador Tancredo" e que o comitê de Aureliano em Minas, após abril, caso sejam mantidas as eleições indiretas, "poderá ser um comitê interpartidário".

"Nossa intenção, e estamos caminhando para isso — garantiu —, é criar um comitê interpartidário em Minas, para daqui reforçar a sua campanha em todo o Brasil."

O dirigente do PDS mineiro informou, ainda, que um dos partidos de oposição constituídos em Minas já aceitou integrar esse comitê interpartidário. Não revelou o sigla e disse que, se preciso, o comitê mineiro de Aureliano poderá funcionar na sede do próprio PDS regional.

O PDS mineiro, segundo seu presidente, não tem ainda um programa de ação para ajudar a campanha de Aureliano Chaves. "Só traçamos um cronograma que terminou com o lançamento da campanha. E daqui para a frente, quem vai determinar os rumos da campanha será o próprio Aureliano Chaves" — disse.

PDS não dará *quorum*

As medidas de emergência não serão decretadas em Brasília durante a votação do projeto de emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República, mesmo que as oposições organizem a "marcha popular à Capital Federal". Isto porque a bancada do PDS sequer comparecerá à Capital Federal e, por isso, não haverá ambiente para tumulto.

A opinião é do deputado federal do PDS José Camargo, muito ligado ao presidente João Figueiredo. Para ele, não existe a menor possibilidade de a emenda constitucional das diretas vir a ser aprovada no Congresso. "Quem ainda acredita nisso pode descartar completamente essa hipótese" — frisou.

José Camargo argumenta ser "impossível à oposição conseguir 23 votos no Senado e 320 na Câmara dos Deputados em favor da tese das diretas agora". Ele acha, porém, que, se a idéia fosse de diretas em 1990, a emenda contaria com o apoio maciço dos parlamentares do PDS.

"Eu acho desaconselhável a organização dessa marcha a Brasília, não por qualquer motivo político — comentou o deputado —, mas apenas por razões econômicas. A passagem e as diárias em hotel custarão uns Cr$ 200 ou Cr$ 300 mil a cada pessoa, e tudo isso resultará em nada, porque não haverá número para a aprovação da emenda. Ninguém do PDS estará lá para receber a eventual pressão".

Maximiano: militar não discute sucessão

Da sucursal de SANTOS

"Os militares não devem fazer comentários sobre a sucessão, para não tumultuar o processo" — disse ontem em Santos o ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, aos jornalistas que lhe perguntaram a respeito de sua preferência, como cidadão e integrante do governo, sobre eleições diretas ou indiretas.

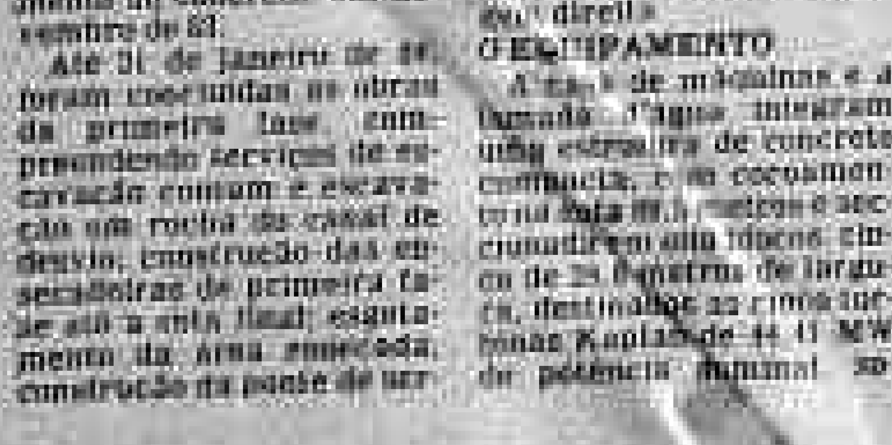
"Militar falar agora em política só serve para tumultuar" — completou o ministro. Ele chegou a Santos para uma visita oficial de dois dias e, na única entrevista coletiva marcada tentou esquivar-se das perguntas sobre política. Argumentou que os comentários feitos por militares a respeito poderão ser interpretados como pressão.

"Os militares querem ficar afastados de política. Os ministros militares estão falando a mesma coisa, e nós não combinamos nada. Nossa missão é manter a ordem. O problema (sucessório) é inteiramente dos políticos" — enfatizou Maximiano.

Ao ser indagado sobre a anunciada marcha a Brasília pelas eleições diretas, que estaria sendo vista por alguns setores do governo como um risco às instituições, o ministro da Marinha afirmou: "Enquanto não existir baderna, está tudo bem". Mas não quis comentar a possibilidade de serem decretadas medidas de emergência em Brasília, no dia daquela marcha.

"Vamos esperar para ver o que acontece. Preocupação a gente sempre tem-tem, quanto à manutenção da ordem. E essa não é uma preocupação só dos militares, mas de todos os brasileiros. Felizmente, houve grandes comícios em São Paulo e no Recife, e não aconteceu nada. Nossa

Janilene visitou a PM



Janilene é apresentada a um grupo de policia feminina.

A Governadora em exercício, Janilene Melo, recebeu uma comitiva de vereadores de Cacoal, que se fizeram acompanhar pelo Senador Claudionor Roriz e o Deputado Zuca Marcolino. Os vereadores, na ocasião, fizeram uma série de reivindicações à Governadora, que foram discutidas em uma longa reunião. Participaram do encontro, os vereadores Edno Marques Xavier, Ercilio Pereira da Silva e Waldivino Martins de Oliveira.

Janilene, na sexta-feira fez uma visita ao Comando Geral da Polícia Militar, onde, acompanhada do comandante da PM, Coronel Lauro Magalhães, fez uma visita às instalações do CG, ficando ciente de todo o funcionamento do mesmo.

O AM

MOTORES MWM PARA GARIMPO SÓ EM

ROBERTO CAZENAVE
BR-364 — KM 3
FONE — 223-3225



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Um registro especial da coluna vai hoje para a jovem estudante Suely Regina Corsino do Carmo, 17 anos, filha dos amigos professores Elisa Corsino do Carmo e Silvério Gomes do Carmo (Charle), que no último vestibular, na cidade de Goiânia, deu uma verdadeira demonstração de inteligência ao ser aprovada nas três universidades em que se inscreveu: Pedagogia, na Federal; Administração de Empresas, na Anhanguera e Ciências Contábeis, em Anápolis.

Suely estudou até a 3a. série do 2º grau na Escola Carmela Dutra", de Porto Velho, e foi fazer o 3º ano no Curso Objetivo, de Goiânia, onde reforçou os seus conhecimentos para enfrentar e vencer, com brilhantismo, a chamada "guerra" do vestibular, que verdadeiramente é difícil e assim são os milhares de estudantes que nos conseguem ultrapassar as suas barreiras, para dizê-lo.

Os pais de Suely já professora Elisa e diretora da Escola Estudo e Trabalho e Silvério ficaram com toda razão alegres e contentíssimos ao receberem a notícia do sucesso que fez a capula do casal. O "Cantinho" também comparilha dessa alegria e envia os cumprimentos e efusivos Suely Regina Corsino do Carmo, brotinho lá do bairro do Triângulo, onde é estimada pelos seus dotes de simpatia.

— Não tenho maiores detalhes, mas fiquei sabendo, também, que as irmãs Geane e Gilse, filha do senhor Adalberto, da Receita Federal e colegas de Suely lá no curso Objetivo, são mais duas rondonienses que saíram vitoriosas no vestibular em Goiânia. Parabéns.

X X X

O amigo Ennes Bento de Melo, um dos detentores do mais alto grau da hierarquia maçônica, o grau 33, vem de ser comissionado para a função de Grande Secretário da Delegacia Litúrgica do Estado de Rondônia.



O ato que recebeu o número 02, foi baixado dia 30 de janeiro último pelo Delegado Litúrgico do Supremo Conselho do Brasil, o maçom Artur Marques, também detentor do grau 33. Ennes é um irmão dedicado, verdadeiro operário das oficinas maçônicas, onde, mesmo possuindo o grau mais elevado, permanece trabalhando, procurando transmitir os ensinamentos maçônicos aos irmãos mais novos.

X X X

Sem restrições, foi como o nome do conselheiro Miguel Roumié foi recebido para candidato a presidência da Federação de Desportos de Rondônia.

Ex-presidente da Ordem dos Advogados e atualmente conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Miguel Roumié é, sobretudo, um homem de grande sociedade, conduta moral ilibada e administrador já provado em cargos importantes pelos quais passou com sucesso. Daí que o seu nome é digno de todo respeito. Competência ele tem e coragem também demonstra que não lhe falta, a partir do momento em que se decidiu aceitar o desafio de dirigir o conturbado futebol de Rondônia que está mesmo a precisar de uma grande sacudida.



Em Porto Velho, a Rodão representa a Honda.

Polícia Militar usa Motos Honda

A Honda Motor do Brasil assinou, recentemente, um contrato de venda de motocicletas CB 450 para a Polícia Militar do Estado de São Paulo. Os veículos serão incorporados ao serviço de escolta do Palácio do Governo, dando início a um processo de renovação da frota daquela corporação.

A opção pelos modelos Honda CB-450 — feita após a realização de uma série de testes especialmente desenvolvidos para checar a performance dessas motocicletas — deu-se em função da verificação de potência dessas máquinas e também da facilidade de operação proporcionada por seus comandos, sem contar o baixo custo de manutenção.

Para a Honda, a entrega do primeiro lote de motocicletas CB 450 à Polícia Militar de São Paulo constitui uma experiência que demonstrará as vantagens do uso de veículos nacionais em uma atividade na qual, tradicionalmente, eram utilizadas motocicletas importadas onde as dificuldades muitas eram tanto a falta de assistência técnica especializada quanto a reposição de peças específicas.

AIRBUS SEQUESTRADO NA ROTA RIO-BELÉM

São Luís — O Airbus A-300 da VARIG, que fazia o vôo 302, decolou de São Luís exatamente às 22,34, dentro do horário previsto, com 158 passageiros a bordo, além de 14 tripulantes, sendo que 46 passageiros embarcaram em São Luís. Destes, 10 eram passageiros internacionais: 2 iam para Montreal e 8 para Miami, norte-americanos que trabalham na Alcoa em São Luís, e que fariam conexões em Belém. Entre os passageiros, várias eram italianas, com os respectivos bilhetes adquiridos na Itália. A torre de controle de vôo de São Luís disse que as informações com a aeronave foram normais até 54 milhas náuticas da capital maranhense, dentro da frequência de 119.1 Mhz, quando passou para o controle de Belém. O tenente Willian, comandante do destacamento da FAB em São Luís observou que tudo foi normal e que só tomou conhecimento do sequestro através de Belém. Há, porém, um desencontro de informações, já que o administrador do aeroporto de São Luís, Angelo Salvaterra Campolina, informava que o comandante do Airbus notificou o sequestro, informando que havia calma a bordo, pedindo, ainda, que as famílias fossem tranquilizadas.

Segundo a regional da Varig de São Luís, o avião desceu no aeroporto de Zamberi, em Parnaíba, às 12,15 horas, onde foi abastecido e deixou os passageiros, que foram hospedados nos hotéis Kranzepalki e Tororica. O almoço, na cidade das Guianas, foi no Restaurante do próprio aeroporto, por conta da VARIG, que também mandou, do Rio, uma aeronave DC-10 para providenciar o retorno ao Brasil. A tripulação do Airbus, de prefixo PP-CLB, era composta pelo comandante Cruz, pelo co-piloto Dahne, pelo mecânico de vôo Xavier Silva e pelos comissários Renno Chaves, Wilma, Edaia, Mechie, Augusto Dias, Gaonar, Gil Marcos, Alvarenga, Marly, Nascimento, Norma e Luiza Helena. O avião foi abastecido em São Luís, e tinha autonomia de vôo para o percurso, o aeroporto alternativo (que não foi informado) e mais 45 minutos de vôo.

As informações, em São Luís, era de que haviam três sequestradores e que um deles levava uma criança de colo. Dentro os passageiros que embarcaram no aeroporto de Tirirical, três levavam crianças de colo (com menos de 2 anos de idade), entre eles o passageiro Newton Cruz, que adquiriu o bilhete no aeroporto. Três outras pessoas também compraram suas passagens no balcão do aeroporto: Emídio Oliveira e Silvia Bandeira, mas o passageiro que chamou mais a atenção das atendentes no balcão foi Ruy Selomaon. Ele chegou depois que já havia ocorrido o embarque, tendo entrado correndo no avião. Pagou em dinheiro os Cr$ 34.447 do trecho São Luís Belém, e recebeu o bilhete de número TKT SC 206 562. Parecia afobado e não levava muita bagagem, mas o pessoal de terra da VARIG não quis dar maiores informações. Ao que tudo indica, haviam sido instruídos, pela empresa ou Polícia Federal, para não dar qualquer informação, nem mesmo a lista de passageiros, que não havia sido fornecida até as primeiras horas da tarde de ontem. Disseram apenas que as famílias já haviam sido informadas das condições dos passageiros em Paramaribo e que, de madrugada, houveram constantes telefonemas, de toda parte do país, pedindo notícias do avião que havia caído".

Para o comandante da FAB de São Luís, tenente Willian, o sequestro deve ter ocorrido 30 minutos após a decolagem (11 minutos antes de chegar a Belém, já que o tempo de vôo, no trecho, é de 41 minutos). Disse ainda que o CINDACTA — Órgão de Controle Aéreo Nacional, com sede em Brasília), ainda não opera no norte e conforme "Se nossa rota fizesse parte do CINDACTA, um código diria com exatidão a hora em que a aeronave foi desviada da rota". Um funcionário da VARIG, no aeroporto, disse, extra-oficialmente, que a relação de passageiros só seria liberada depois de completamente checada pela Polícia Federal. Não havia ainda nenhuma hipótese levantada com relação ao sequestro e aos motivos que levaram os três homens (e possivelmente uma criança) a desviar o avião.

Em BH discussão da Média Empresa

Belo Horizonte (EBN) — Vai ser realizado, em Belo Horizonte, dias 7 e 8 de fevereiro, o I Seminário de Sobrevivência da Pequena e Média Empresa reunindo empresários mineiros e de outros Estados do país, entre os quais representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco.

Durante o encontro, no auditório do Instituto Izabela Hendrix, será fundada a Confederação Nacional das Pequenas e Médias Empresa e discutidos assuntos com a inflação, desemprego, recessão, sobrevivencia da empresa rural e outros.

Segundo o presidente da Associação Mineira da Pequena e Media Empresa (Amipeme), Hdea Oliveira Santos, entidade promotora do evento, "as soluções para o setor existem, é preciso porém que os empresários se sentem à mesa para discuti-las, reconhecendo alguma parte de culpa do próprio empresário".

O seminário terá uma segunda fase, nos dias 27 e 28 de março, com a presença de empresários e autoridades federais, sendo aguardado o presidente do Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa (CEAC).

Inscrições podem ser feitas em Belo Horizonte na

Inscrições podem ser feitas em Belo Horizonte na sede da Amipeme, Av Francisco Sá, 648 ou pelo telefone (031) — 332-7238.

RIO MADEIRA

Lúcio

Com nome de Madeira
cortando florestas abaixo
a Hiléia brasileira:
— Deixa o homem cabisbaixo

No teu leito profundo
de piscosidades mil,
poderás alimentar o mundo
até do metal vil.

De águas grandes e barrentas
que não são de brincadeiras
no teu percurso entrentas
dezessete cachoeiras.

És o natural caminho
do Estado de Rondônia
e um pequeno brocinho
do Rio da Amazônia.

Em Teotônio és mais belo
Pra te dizer a verdade
Porém te tornas donzelo
Ao passares pela Cidade.

MOTORES MWM
e
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-1 TEL.: (069) 222-2225.

TELEFONE
VENDE-SE 01 residencial — Tratar com CEZAR. Fone: 221-4303

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-88 84 — diariamente, a partir das 16 horas
Residência: Conj. Bl.º Anº Quadra 16 Casa 188
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RO
EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. ANTÔNIO FERNANDES DE SOUZA
(PRAZO 30 DIAS)

VALDIR PADILHA

O Dr. LOURIVAL MENDES DE SOUZA, MM. Juiz de Direito em exercício na 3a. Vara Cível de Porto Velho-Ro, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por intermédio desta CITA, com prazo de 30 (trinta) dias, VALDIR PADILHA, brasileiro, comerciante, portador do C.P.F. MF nº 462.888.718-87, residente em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, exarada à fls. 19 dos autos nº 1.396, que corre nesta Vara e Cartório, para que tome ciência da presente ação de Medida Cautelar Preparatória de Arresto, e caso assim, contrafé a mesma no prazo de 5 (cinco) dias, ficando ciente que não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tomando ciência da penhora lavrada às fls. 19 do 01 — Bomba com motor MWM de 3 cilindros. 01 — Bomba de 6 polegadas. 01 — Motor de popa Yamaha de 40 H.P. 01 — Voadeira com 6,45 metros. 01 — Compressor Schulz, nº..... 1.227 e 128 LBS e outros acessórios da garimpo. Tudo conforme despacho do MM. Juiz de Direito. DESPACHO "J. Cite-se e requeiram por edital, este com prazo de 30 (trinta) dias, para responder, querendo, no prazo de 5 (cinco) dias. P. V. 21.01.74. (a.) Lourival Mendes de Souza, Juiz de Direito". DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho-Ro, aos 30/janeiro/1.984. Eu, RUBENS ALVES DA SILVA, escrivão, assino e subscrevo por determinação do MM. Juiz de Direito.

LOURIVAL MENDES DE SOUZA
JUIZ DE DIREITO

vá passar momentos agradáveis
RODA VIVA
PIZZARIA & RESTAURANTE
• frangos • muzzarela • calabresa • portuguesa
• sardinha • bacalhau • galinha • atum
nos fins de semana musica ao vivo
Duque de Caxias c/Gonçalves Dias



COBRANÇA

As escolas e blocos vão cobrar da assessoria da Prefeitura, segunda-feira, um posicionamento mais concreto sobre a situação do carnaval que, segundo eles, apesar de várias reuniões se realizarem, ainda não se viu nada construído, nem tampouco a constituição da comissão organizadora, que dependia da chegada do Prefeito, que já está na cidade há tempo.

PASSARELA

A avenida Farquar, escolhida para ser a passarela oficial dos carnavais, somente dias antes do desfile é que sofre algumas melhorias, o mesmo acontecendo com a Pio XII, de acesso. Por falar nisso, nada ainda foi feito para melhorar a aparência daquela artéria, enquanto que a Prefeitura diz que as arquibancadas só serão montadas com a composição da comissão.



O mestre-sala "Cabeleira" novamente na busca pela nota "10".

Diplomatas

A Diplomatas, que este ano está contando com um apoio muito grande de seus diretores, promete que fará muito para abrilhantar o carnaval porto-velhense em beleza, harmonia, alegrias, enfim, tudo que uma grande escola de samba pode oferecer para sua torcida e o público que comparecerá na Farquhar no dia 4. É uma promessa de seus dirigentes que convocam mais um ensaio para quarta, quinta e sexta-feira.

RAINHA

Wanderlice Pereira da Silva, a primeira e única candidata ao concurso a rainha do carnaval até agora, disse ontem que vê a disputa este ano muito concorrida, mas que irá dedicar tudo de si para conquistar o posto e reinar durante as quatro noites mamescas, depois de receber o cetro no baile municipal, dia dois, sexta-feira.

★ ★



A carnavalesca Marise raciocinando sobre a estrutura de sua escola

CAIARI

Depois do concurso que definiu o samba-enredo oficial da escola, os dirigentes da Caiari partem agora em definitivo para os preparativos finais, pensando exclusivamente no que apresentar, no sentido de conquistar mais um campeonato na avenida, tendo em seu "cérebro", a carnavalesca Marise Castiel todo o inspiração do fino e luxuoso.

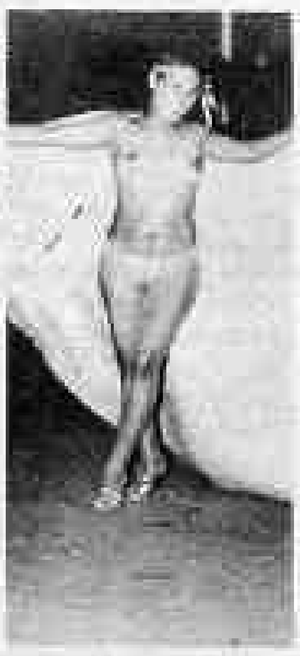


O mal estado da avenida sempre prejudica alegorias das escolas.

INSCRIÇÕES

O período de inscrições ao desfile, que terminou na sexta-feira passada foi prorrogado até o dia em que decidir o presidente da comissão organizadora que, por sua vez, ainda não foi indicado pelo prefeito Sebastião Valladares. Assim, as agremiações que ainda não se inscreveram podem procurar a Codiprom, na prefeitura.

CASTANHEIRA



Castanheira promete muitos destoques em alas

O bloco Unidos da Castanheira este ano traz em seu enredo um tema que defende a fauna e a flora cujo nome, Ecologia", de autoria de Sidney Ferreira, "puxador", que cantará juntamente com todos os brincantes do bloco, no desfile. Os ensaios acontecem todas as noites na rua da Castanheira, reunindo todos os seus brincantes.

★ ★ ★ ★ ★

CRIATIVA

Criativa de Janeiro, traz 1000 idéias para você ver e fazer.
— Roupas tingurada
— Malhas e lençóis que se transformam.
— Bolsas e cintos.
— Artesanatos em larão.
Faça tudo num passe de mágica...
Criativa, já nas Bancas da cidade.

CENTROLAR

SEGUNDA - FEIRA
GRANDE PROMOÇÃO
DE VENDA

AVISO

Nesta segunda feira tecido para forramento escolar custa 1.489,00 na "A CENTROLAR", esperamos por você e agradecemos a preferência.
Use o nosso crediário.
O CREDI OURO
Rua Gonçalves Dias N. 76
Fone: 221-1224.

C. C. A. A.

CENTRO DE CULTURA ANGLO AMERICANA
Rua José de Alencar, 3176 Tel. 221-6690
SELECIONA
PROFESSORES DE INGLÊS
(ambos os sexos)

O C.C.A.A. está selecionando professores de inglês ou pessoas que dominem os aspectos falados e escritos do idioma. Para seu quadro de funcionários. Maiores informações no endereço acima.

(4, 5)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PEÇAS E ACESSORIOS PARA VEICULOS DE RONDONIA
EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõe o art. 70 da Portaria Ministerial nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, tornamos público que no dia 23 (vinte e três) de janeiro de mil, novecentos e oitenta e quatro foram realizadas neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem o seu órgão de administração e representação, para o triênio 1984/1987.

DIRETORIA:
Efetivos
Presidente: Francisco José da Silva Ribeiro
Secretário: Cosmo Ferreira Linhares
Tesoureiro: Francisco Silvestre da Silva

Suplentes
Gilmar Alves Pereira
João Honorato Sobrinho

CONSELHO FISCAL:
Efetivos
Alcebíades Joaquim de Oliveira
Reinaldo Caputo
Luiz Carlos Pereira

Suplentes
Francisco Soares de Sá
Dario Luiz Gonzaga

DELEGAÇÃO FEDERATIVA:
Efetivos
Francisco José da Silva Ribeiro
Cosmo Ferreira Linhares

Suplentes
Reinaldo Caputo
Luiz Carlos Pereira

Os componentes do aludido órgão serão empossados no dia quinze de fevereiro de mil, novecentos e oitenta e quatro.

Porto Velho - RO, 07 de fevereiro de 1984
Francisco José da Silva Ribeiro
Presidente

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

BAZAR MARLEDE LTDA, comunica para os devidos fins, que foi extraviado dois blocos de Notas Fiscais série "D" de nº 25.251 a 25.300, e o de nº 27.051 a 27.100, CGC 00909379/0001-75, Inscrição Estadual 23.000190-4, quem encontrar favor entregar na Av. Sete de Setembro, 1089 — Caixa Central Loja 2/a. 03, 04 e 05

CHAMADA DE EMPREGADO

MOTOMAQ MOTORES E MÁQUINAS LTDA solicita o comparecimento do Sr. JOSÉ FRANCISCO PEREIRA CARVALHO, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 30317 série 00001 em seu escritório, a fim de justificar sua ausência ao trabalho, no prazo de 3 (três) dias, a contar desta data, sob pena de ser dispensado por ABANDONO DE SERVIÇO, de acôrdo com a letra "i", do artigo 482 da CLT.

MOTOMAQ — MOTORES E MÁQUINAS LTDA

VENDE-SE

Um Passat Ano 1982 — 1.6 cor Bruxco tratar no Floresta Hotel Fone: 221-5669 e 221-5331 c/ Sr. Frederico.
4 e 5

VENDE-SE

Um Passat 1980 — cor verde tratar no Floresta Hotel Fone — 221-5669 e 221-5331 c/ Sr. Frederico
4 e 5

GRUPO TOURINHO

Empresas do GRUPO TOURINHO

Necessitam de:

Carpinteiros e serventes

Obras da sede — Av. Kennedy c/Costa e Silva
Tratar no local (ao lado do Hospital de Base)

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS

Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Ennes Frota Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.644

Faço Saber que pretendem casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, IV, do Código Civil Brasileiro, Ricardo Gomes de Araújo Ferreira com Irene Cherem. Ele é natural de Recife — Estado de Pernambuco, nascido em 20 de outubro de 1953, Profissão Zootecnista. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em Porto Velho-RO, à Rua Carlos Gomes, 3131, filho de José Gomes de Araújo Pereira e de Ilona Naif Tavares Pereira, residentes em Recife — PE. Ela é natural de Lavras — Estado de Minas Gerais, nascida em 31 de maio de 1953. Profissão Bioquímica. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em Lavras — MG, filha de Tufi Cherem e de dona Jamili Assi Saber Cherem, residentes em Lavras — MG.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de casamento adotado é o da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada às folhas do livro do Tabelionato e/ou Cartório.

78.900 — Porto Velho — RO, 02 de fevereiro de 1984.

Livro D 5 Fls. 58.

Ennes Frota
2º Oficial Cartório do Registro Civil e Anexos
Porto Velho — Rondônia

ROBERTO CAZENAVE
tem a fórmula para o seu
O Consórcio Nacional Volkswagen Caminhões
Porto Velho — BR-364, Km-3 —
Fone — (069) 232-2225

ESTADUAL

FLAMENGO E SÃO DOMINGOS DECIDEM VAGA DA FINAL

ELEIÇÃO

GLABER NÃO É CANDIDATO E APOIA MIGUEL ROUMIÉ



Roumié é bem aceito pelos filiados da FDR

O presidente do São Domingos, Gláber Magalhães, um dos apontados para substituir o ex-presidente Ney Leal na Federação de Desportos de Rondônia, disse ontem que não é candidato e que vai apoiar o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Miguel Roumié, que, segundo ele, é o único que pode salvar o declinante futebol rondoniense.

Gláber Magalhães confessou-se contente em ser lembrado por alguns clubes, no entanto, disse que pretende comandar o Moto Clube este ano e a presidência da FDR o tiraria do vínculo com o clube. "Estou contente por ter sido lembrado para presidir a entidade maior do futebol do Estado. Porém, assumi um compromisso com o Moto Clube e quero cumprir, por isso não aceito concorrer ao cargo e decidir a apoiar Miguel Roumié, que é o único que pode salvar o decadente futebol rondoniense", justificou o presidente do São Domingos.

A idéia em levar o nome de Miguel Roumié a candidatura da FDR não partiu do São Domingos, garante o presidente, mas passou a aderir a idéia depois de saber que ele vive em Rondônia desde de 1952 e grande conhecedor dos problemas do futebol local. Gláber Magalhães não sabe qual a idéia de Miguel Roumié, todavia, garante que será benéfica para o desenvolvimento do esporte de Rondônia já que é homem de bom caráter.



O São Domingos tem que jogar muito para se classificar

O Flamengo é finalista se vencer por qualquer resultado, empatar ou até perder por uma diferença de dois gols. Perdendo pela contagem de quatro gols, tem o direito de disputar a prorrogação de 30 minutos, vencendo a finalíssima e empatando decide a vaga nos penalti.

Para o São Domingos passar à fase final tem que vencer por uma diferença de cinco gols, no mínimo, ou então vencer por diferença de quatro gols e a prorrogação de 30 minutos por qualquer resultado. Caso empate na prorrogação tem que vencer na cobrança de penalts.

O segundo finalista do campeonato estadual sai hoje, às 16 horas, no Aluízio Ferreira, entre São Domingo e Flamengo, já que o Municipal, de Cacoal, por conquistar a chave do Interior é primeiro e, automaticamente, o vice-campeão da temporada de 83.

As maiores possibilidades são do Flamengo, que pode perder até pela diferença de três gols tendo em vista a goleada que aplicou no São Domingos na primeira partida: 5 a 1 e ganhou a vantagem técnica. Para o São Domingos a situação ficou um tanto quanto difícil, pois tem que, no mínimo, fazer quatro gols de diferença para levar a decisão à prorrogação ou aos penaltis, caso esta termine empate.

NO ATAQUE

Diante da circunstância o São Domingos já decidiu que jogará todo no ataque, pois retornam a equipe o ponteiro direito Paulinho e o centroavante Caetano, que estavam contundido. O técnico Dedé confia no potencial dos alvinegros e só considera seu time sem condição de passa à final do campeonato depois do final da partida.

"Passamos pelo Ipiranga (um gande time) e porque não podemos superar o Flamengo. Afinal somos os campões da Capital", frisou Dedé.

VANTAGEM

Mesmo tendo esta excelente vantagem, o clima do Flamengo é calmo e todo elenco quer vencer, novamente, para provar que é o mais sério candidato ao título, para eles, o bicampeonato estadual. O técnico Walter D'Andréia, contente com a vitória do time na primeira partida, decidiu manter a mesma equipe para este jogo. No entanto, lamenta a ausência do meio-campista Said, que estar contundido no olho. Ele garante que o Flamengo vai jogar para vencer, mas não descatou a possibilidade de se aproveitar da vantagem desde que seja necessário, pois faz parte da partida.

TIME

A provável escalação dos dois times. São Domingos — Jair, Raul Gil, Miltinho, Natanael e Jonas; Edu Dilson e Jorge Luiz; Paulinho, Caetano e Serginho. Flamengo — Evandro, Nazareno, Pingo, Juarez e Rui; Nato, Sabá e Maurinho; Robertinho, Gino e Dinho.

Fernando Sérgio se despede

Fernando Sérgio, auxiliado por Antônio Carlos Bicho e Augustinho Leandro de Carvalho, será o árbitro. Ele faz sua despedida do futebol rondoniense — vai para Belém —, depois de cinco anos em Porto Velho. O árbitro foi homenageado pelos integrantes do Departamento de Arbitragem da FDR sexta-feira, à noite, no clube dos oficiais do 5º BEC, quando recebeu muitas recordações de seus colegas de Rondônia. Fernando Sérgio, que é presidente da Associação Rondoniense de Árbitros de Futebol, passou o cargo ao vice-presidente Augustinho Leandro de Carvalho.

VOLTA DE BONIFÁCIO

O árbitro Bonifácio Nascimento, depois de dois anos ausente, volta ao apito hoje. Ele vai dirigir o jogo preliminar entre Cruzeiro e São Francisco.

CRUZEIRO JOGA NA PRELIMINAR

A preliminar de Flamengo e São Domingos será feita por Cruzeiro e São Francisco (da segunda divisão), às 15 horas. O jogo é amistoso e serve apenas para ambos iniciarem a preparação para a temporada de 84.

O vice-presidente do Cruzeiro, Domingos Pinheiro, garante que seu time apresentará grande novidades, pois contratou uma série de atletas e promoveu vários do quadro de júniores.

Enquanto que o galo do Mocambo se apresenta pela primeira vez depois da posse do presidente Raimundo Couto. A equipe ainda possui a base do ano passado, mas há renovações.

COPA BRASIL

TERCEIRA RODADA
HOJE

	GRUPO A	
São Paulo x Fortaleza		Morumbi — 17 horas
Nacional x VASCO		Vivaldo Lima — 18:30h
	GRUPO B	
Atlético MG x Treze		Mineirão — 17 horas
CRB x Bahia		Rei Pelé — 17 horas
	GRUPO C	
ABC x Santos		Castelo Branco — 17 horas
Ferroviário x Confiança		Castelão — 18:30h
	GRUPO D	
Grêmio x Catuense		Olímpico — 20 horas
Náutico x Coritiba		Arruda — 17 horas
	GRUPO E	
Goiás x FLAMENGO		Serra Dourada — 17 horas
Operário MS x Palmeiras		Pedro Pedrossian — 17 horas
	GRUPO F	
AMÉRICA x Brasil		Caio Martins — 17 horas
	GRUPO G	
Operário MT x Joinville		José Fragelli — 17 horas
Corinthians x Anapolina		Canindé — 17 horas
	GRUPO H	
BOTAFOGO x Santa Cruz		Maracanã — 17 horas
Moto Clube x Portuguesa		Castelão — 17 horas

PAULINHO NO COSMOS

— O problema de Paulinho é com o Cosmos. O Fluminense [illegible] Paulinho. [illegible]

[illegible] Flamengo, Manoel Schwartz, [illegible] Paulinho [illegible] Brasil [illegible] Cosmos [illegible]

[illegible] Fluminense [illegible] Roberto [illegible]

[illegible] marketing do Fluminense, Carlos Alberto Torres, [illegible] Rafael de la Sierra [illegible] Cosmos [illegible] Paulinho.

[illegible] dirigentes.

POY ASSUME PORTUGUESA

Num ambiente ainda tenso José Poy foi apresentado pelos dirigentes aos jogadores ontem pela manhã no Canindé como o novo treinador da Portuguesa, estreando no cargo na partida contra o Moto Clube em São Luís. No clube continua repercutindo a briga entre Mendonça e o ex-técnico Candinho e também as críticas a OTD, candidato da oposição nas eleições à presidência, feitas pelo presidente Raul Rodrigues. Antes do encontro de Poy com o elenco, o diretor Silvio Moredo anunciou a punição a Mendonça: 20% de multa sobre seus vencimentos. O dirigente acrescentou que o jogador viajará hoje pela manhã com a delegação para o Maranhão. Depois de comunicar a punição, Raul Rodrigues disse que Mendonça "aceitou a multa passivamente, apesar de tentar explicar sua injustificável atitude no jogo de quarta-feira".

Rodrigues procurou os repórteres para informar uma alteração na chapa da situação na eleição da mesa do Conselho, prevista para o próximo dia 7. Ele desistiu de sua candidatura à vice-presidência em favor de Antero José de Oliveira Magalhães, atual presidente do COF (Conselho de Orientação e Fiscalização). Raul Rodrigues voltou a criticar OTD, candidato da oposição à presidência do clube. Para o dirigente, se OTD for eleito "voltarão com ele o ódio, a vingança, o rancor, a perseguição à imprensa e até mesmo o sadismo, porque ao seu lado estão elementos fanáticos".

O técnico Poy disse esperar que "os problemas políticos fiquem longe do futebol".

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

OGGI

Caminhão? Só no Consórcio Nacional VW
ROBERTO CAZENAVE
Porto Velho — BR-364 — Km 3.
Tel. (069) 222-2225
Vilhena — Rua Domingo Linhares nº 100.

A violência

Castor: sentença será dada dia 14

O juiz da 8ª Vara Criminal do Rio, Antônio Salvino Filho, anunciou ontem que dia 14 dará a sentença no processo em que o bicheiro Castor de Andrade e alguns capangas são acusados de provocar lesões corporais no árbitro Ricardo Dorães após o jogo Bangu x Radar pelo Campeonato Carioca de Futebol Feminino, ano passado. Na audiência foram ouvidas testemunhas de defesa, entre elas Octávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, que disse não ter visto as agressões. E vários advogados — Wilson Lopes dos Santos, Técio Lins e Silva, Jair Pereira Leite, Humberto Gaze e Michel Assef — fizeram a defesa dos acusados.

O roubo da Copa

Também promotor acompanha o caso

A Procuradoria Geral da Justiça designou ontem, no Rio, o promotor do 1 Tribunal do Júri Murilo Bernardes Miguel para acompanhar o inquérito policial que apura o roubo de quatro troféus da sede da CBF, inclusive a Taça Jules Rimet. O promotor já iniciou seu trabalho com o delegado Osmar Pequeño, da Divisão de Roubos e Furtos.

Ao interrogar o ex-presidiário Antonio Setta, o Broa, este ratificou o depoimento prestado há dias na Polícia Federal. Segundo Murilo Bernardes Miguel, não há contradições e o único crime de Setta foi não avisar a polícia sobre os planos do roubo

Alto Madeira
Caderno B

O ATO E O FATO-RECORDAÇÕES DE UM PASSADO NÃO MUITO DISTANTE

PROF. IZU

Hoje estou relendo o Livro de Carlos Heitor Cony, Jornalista do Extinto Jornal "Correio da Manhã", o Ato e o Fato. Esta Obra é uma coletânea de artigos de autoria do referido Jornalista e publicados no "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, logo após a Revolução de abril de 1964. Naquele momento, o silêncio [illegible] e geral dos mais brilhantes jornalistas brasileiros, os que não foram banidos se agacharam diante da violência que se instaurou no País em nome do combate ao comunismo e à corrupção. Mas um Jornalista do Correio da Manhã, mais do que qualquer outro, se transformou no porta-voz que a hora exigia e a Nação esperava para [illegible] e levantar a cabeça. Não foi apenas um momento histórico que aquelas Crônicas representaram. Hoje, mais do que nunca é um livro para leitura obrigatória de todos aqueles que procuram conhecer a nossa história, e principalmente o sistema político e econômico instalado no País. Naqueles dias quando o ardor cívico dos oportunistas cantava em prosa e verso as façanhas do movimento revolucionário, Cony ergueu a sua voz e levantou sua pena, em defesa da dignidade humana de um povo que naquele instante via-se [illegible] todas as suas conquistas e usurpada a sua soberania. Foi esta voz consciente que naquele momento evitou que o ódio e as paixões levassem o processo revolucionário a uma radicalização maior. Quem viveu aquele momento histórico, sabe o valor e a coragem destas palavras que ora transcrevo de sua Crônica de 20-4-64 "Pela ou Brasil de 1964, não se respeita nada. Cassam mandatos sem que os réus tenham oportunidade de abrir a boca. Suspendem os direitos políticos e nem sabem os punidos porque crimes. Quem está por trás de tudo isto, [illegible] moral em que se violenta toda Nação?". Quem está por trás de tudo isto ? O povo hoje, vinte anos passados, faz a mesma pergunta. Muitas são as indagações poucas são as respostas. É preciso que alguém dê ao povo satisfação de seus atos. É preciso que tenhamos a coragem de dizer, que há um poder invisível, que coloca escuta no Palácio da Alvorada, que tem colocado escuta e grampeado telefones em todos os Palácios Estaduais, vigiando Governadores e Presidentes de Assembléias, o Governador de Pernambuco não mais falou no Escândalo da Mandioca, os impostos são [illegible], as contas de luz e telefone, há aumentos de 100% de um mês para o outro, [illegible] a contagem que for conveniente. [illegible] tudo como era antes, não mudou nada, um guarda de trânsito pode multá-lo sem que você esteja nela, apenas alegando que você avançou o sinal, e você só toma conhecimento quando vai pagar alguma taxa. Enquanto, o desemprego aumenta cada dia, a inflação come o salário do trabalhador, a nossa economia é desnacionalizada. A grande imprensa se ocupa com a farsa das eleições procurando desviar o povo de seus verdadeiros problemas, e ainda se fala em fazer uma campanha de otimismo, isto é o cúmulo do cinismo, dizer para o homem trabalhador que não contribuiu para este estado de coisas de que tudo está bem, que é preciso sorrir. Quando uma Previdência Social ameaça o aposentado. Quando procura-se impor a lei de aposentadoria aos 30 anos quando a média de vida do homem do Nordeste é de apenas 50 anos. É parafraseando Castro Alves: "Senhor Deus dos Desgraçados, Dizei-me se é mentira ou é verdade. Tanto horror perante os Céus!".

E finalizando, caro leitor deixo consigo estas palavras do nosso bravo cronista Cony, pronunciadas nos idos de 1964 sobre a situação do Brasil: "Não importa, afinal, a situação desta hora. Como náufrago perdido nas ondas em meio à noite negra, o que importa é sobreviver até a madrugada, ainda que seja apenas para morrer afogado pelo calor do [illegible]. Olhando os horizontes que o cercam o náufrago não saberá de que lado surgirá a luz. Mas espera. Sabe que a aurora, saída das águas, de repente ameaçará uma cor de dia. Também não sabemos ainda, de que lado, de que horizonte surgirão os primeiros clarões que expulsarão as trevas em que estamos mergulhados". Que cada qual mantenha-se à tona, lutando para evitar o naufrágio total e irrecuperável. E quando o vento se tornar mais frio não é hora do desespero: é que está perto anunciando que de algum canto, com já algum calor a aurora surgirá para todos, com suas redenções e claridades. Com seu futuro que é o futuro de todo um povo. Agora leitor finalizo este artigo só queria lhe dizer que tenho uma desconfiança, eu acho que o General Golbery do Couto e Silva sabe muito bem quem é este governo invisível. É apenas um palpite.

Prof. IZU Feitosa, Ex-Prof. na Universidade Federal de Goiás e Universidade Católica e Curso Objetivo.



BALBINA

CDL E A ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS PREOCUPADAS COM REDUÇÃO DE VERBAS

Balbina voltou ao noticiário em razão de recente informação do Ministério do Planejamento de que, as verbas para 1984 iriam sofrer substancial corte dentro da política de economia do Governo.

O Clube de Diretores Lojistas de Manaus - CDL e a Associação dos Lojistas da Zona Franca de Manaus, sentindo bem de perto o que representa para a nossa cidade a paralização das obras de Balbina, com a possível dispensa de 3.000 operários, acaba de endereçar ao Ministro Delfim Netto, o telex vazado nos seguintes termos, com cópias para o Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia, Presidente JF, Vice-Presidente Aureliano Chaves, que preside a Comissão Nacional de Energia, e General José Costa Cavalcante, Presidente da Eletrobrás:

> "Interpretando a unânime manifestação dos nossos associados estamos diante de Vossência para ratificar o teor do telex que a veneranda Associação Comercial do Amazonas - ACA expediu em favor da Hidrelétrica de Balbina. "Permitindo-nos comparecer à presença de Vossência para formular veemente apêlo no sentido de serem integralmente mantidas as dotações do exercício de 1984, para as obras da Hidrelétrica de Balbina, cujo cronograma embora tenha sido solene promessa do Sr. Presidente João Figueiredo - já está atrazado em 01 ano e que, com a ameaça de novo corte seguido fontes desse Ministério, a conclusão do empreendimento somente ocorrerá em 1988. Hidrelétrica de Balbina, Senhor Ministro, é fundamental para Manaus pois o atual sistema energético já não atende à demanda, introduzindo intranquilidade ao comércio e indústria já instalados, e inibindo o desenvolvimento de novos projetos de expansão do parque da Zona Franca dentro do programa do Governo Federal. Reconhecemos que Vossência batalha para equilibrar o orçamento da União
>
> Todavia, apelamos à sensibilidade do eminente Ministro para o bem-estar da população e a absoluta garantia de força energética ao atendimento do parque industrial da Z.F.M., já com 200 empresas funcionando plenamente propiciando 50.000 empregos diretos e o comércio lojista absorve também 70.000 empregos diretos. Imperioso acentuar, Senhor Ministro, que a redução da dotação para a Hidrelétrica de Balbina, para 1984, implicará na dispensa de aproximadamente 3.000 trabalhadores que atuam no canteiro de obras do empreendimento, agravando mais ainda o problema social do Estado.
>
> Respeitosas saudações. a) José Lopes da Silva - Presidente" aa) - José dos Santos Azevedo, Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Manaus; Aviner Raphael - Presidente da Associação dos Lojistas da Zona Franca de Manaus".

Outros segmentos da maior importância do Estado deverão manifestar-se às autoridades da República sobre Balbina pois de maneira alguma o empreendimento deverá sofrer mais atrazo. A classe política do Estado, por sua vez, deveria empenhar-se no sentido de que o Ministro Delfim Netto mantivesse a totalidade dos recursos para Balbina.

SECET-1984- com visão sistêmica

A SECET, mesmo num ano de grande recessão nacional, está montando a dura custa, dentro de um minguado orçamento estadual, um Centro de Produções Audio-Visuais; está à procura de um local para a sua Sede (precisa de 600m2) e mais o local para a Biblioteca Estadual e o Centro de Documentação. Ao todo uma quadra inteira. Simultaneamente, sem deixar de assoviar pelos corredores de suas acomodações, motivos musicais de ópera, que preocupam os desocupados, a SECET recebe o primeiro telão de uma série, na tentativa de deixar na imagem e transmitir para conhecimento, usos e costumes da cosmópole migratória em que se constituiu a epopéia de Rondônia. Não só: o CEPAV da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, quer transmitir o "Brasil de Corpo e Alma", nas medidas de Rondônia, evitando toda abordagem acadêmica. O condutor dos filmetes, dos documentários (está em elaboração o primeiro sobre a colônia dos migrantes japoneses em Porto Velho, e quase pronto outro sobre a Casa do Artesão) é, na verdade — segundo as palavras do Secretário Vitor Hugo citando Jorge Matsumi, Diretor do Departamento da TV da Fundação Roberto Marinho — o próprio personagem: "Ele arma o texto, dirige e monta o programa". O trabalho do CEPAV é apenas juntar as peças, realizando em boa linguagem de TV — sem copiar idéias de ninguém — o auto-retrato da comunidade rondoniense, de Calama a Porto Velho, de Guajará Mirim a Vilhena. Aparentemente, uma dose de bairrismo. Mas, só aparentemente. Na realidade, estamos preservando a cultura, os segmentos de nossa cultura, como inquiriu o Deputado Jacob Atallah ao Secretário Vitor Hugo. Cultura, preservação, sem sofisticação, sem didaticismo, sem chatice, na velocidade que a conjuntura econômica nacional permitir.



MANOEL TOURINHO (*)

EDUCAÇÃO, MERCADO E ESTADO

Não creio ser necessário analisar a fundo o papel que joga a educação na sociedade industrial capitalista. Basta recorrer-se à memória para conseguir-se exemplos em socorro do papel desempenhado pela educação. Os Estados Unidos quando teve que igualar-se à União Soviética na corrida espacial, tratou de investir maciçamente em educação para conseguir a desejada igualdade científica e tecnológica. O exemplo alemão não fica atrás. Arrasado militar e economicamente na II Guerra Mundial, a Alemanha tem hoje situação melhor que países vencedores. Sem dúvida a alta qualificação educacional do seu povo em muito contribuiu para isso. O Japão entretanto é o melhor dos exemplos. Igual a Alemanha, o Japão foi um perdedor na II Guerra Mundial. E sem sequer possuir recursos naturais para exploração em escala econômica, o Japão, fez do alto preparo do seu povo a base maior da sua reabilitação econômica financeira. Hoje nenhum país agiganta a sua capacidade industrial e gerencial como o Japão. Os métodos de treinamento e o uso racional de sua numerosa e altamente qualificada força-de-trabalho, são largamente imitados pelos países ocidentais, inclusive os Estados Unidos.

No Brasil o papel da educação na construção de uma moderna sociedade não fica atrás. Inúmeros estudos, demonstram que à semelhança das avançadas economias do mundo capitalista, a educação para o brasileiro, é também o fator nº 1 de "achievement". Sociólogos brasileiros e americanos já possuem provas empíricas da relação causal educação-status social, no Brasil. Em 1982 por exemplo, pesquisas conduzidas por nós na Universidade de Wisconsin, tomando uma amostra de indivíduos que haviam migrado para a nova fronteira agrícola brasileira, a Amazônia mostram-nos que, mais que o próprio capital financeiro trazido ou adquirido, a educação foi o fator determinante do sucesso do colono. Mas, embora de efeitos semelhantes, a educação não recebe igual tratamento aqui como alhures.

Nos países avançados do mundo capitalista, enquanto a educação se norteia para o mercado e a Universidade por exemplo, trata de servir de forma rápida a esse mercado, no Brasil, serve aos interesses do Estado.

Fundamentalmente, aí assentam todas as diferenças. Assim, enquanto em um país como os Estados Unidos a Universidade goza de uma autonomia real, plena, total e legal para determinar, sem consulta à qualquer órgão do Estado, a adoção de um curso, no Brasil qualquer Universidade, mesmo as mais privilegiadas enfrentam uma longa e penosa tramitação administrativa para terem as suas propostas de cursos ou de outras atividades (pesquisas por exemplo) aprovadas. Há quase dois anos a pequena Universidade Santa Cruz, de Ilhéus, na Bahia, centro da economia cacaueira nacional, tramita no Conselho Federal de Educação, um processo de autorização para inclusão de uma disciplina — "Economia Cacaueira" — no seu curso de Economia. Nada mais lógico que uma Universidade como a UNIR desenvolver atividades na área de ecologia e do manejo da agricultura regional. Entretanto para que isso se concretizasse seria necessário a prévia anuência do Estado, daí quando a anuência chegasse provavelmente a ecologia regional já estivesse comprometida face à demora em se compatibilizar os interesses da Universidade aos interesses daquele.

Assim não é o mercado que determina a melhor estrutura para a Universidade, ou a especialização do seu corpo de cientistas e professores, ou as opções a serem oferecidas à comunidade por ela servida ou ainda uma simples disciplina em cursos já regulamentados e aprovados. Desse modo, a força criativa da Universidade e da comunidade acadêmica termina por sucumbir diante do forte controle do Estado.

Educação para o mercado, ou educação para o Estado? Eis a questão. Se a economia é capitalista e se o modelo a seguir é o da economia competitiva, nada mais certo que liberar a Universidade para esta competição, e ela por si mesma buscar afirmação perante a comunidade nacional. Necessita o Brasil capitalista de Universidades livres, e dialéticas sobre a realidade brasileira. Que criem uma ciência e tecnologia para o Brasil ajustada à sua cultura e à sua economia. Entretanto para se chegar a esse ponto é preciso não colocar a Universidade baixo controle de doutrinas e de grupos nada identificados com a [illegible] Universidade — [illegible]. A essa comunidade é fundamental a desvinculação da Universidade do Estado. Necessário é [illegible] e a identificação da Universidade com as forças da comunidade que ela se propõe servir diretamente: Empresários, operários, homens públicos, estudantes, intelectuais, professores e cientistas, etc. Este grupo eclético é que deveria imprimir-lhe a orientação, aprovar os seus cursos e, dirigentes, e decidir sobre seus programas, projetos, e ação.

Capitalismo é capitalismo. E a essência do capitalismo é o mercado e nesta a competição. Outras formas de capitalismo com o estatizante são vias perversas sistemas políticos conservadores, onde, a educação é sempre a maior prejudicada. Capitalismo e Universidade controlada é paradoxal, é contraditório, é absurdo. Uma nação que tem suportado estoicamente um ônus político-institucional sob alegação de tornar-se uma nação capitalista moderna, deve ter uma Universidade livre. Uma Universidade que cumpra o papel que lhe reserva os próprios fundamentos do moderno receituário capitalista.

(*) Professor titular da Fundação Universidade Santa Cruz, Ilhéus, Bahia; ex-Conselheiro do Conselho Estadual de Educação da Bahia.

ARIQUEMES: VEREADOR ELOGIA O GOVERNADOR

ARIQUEMES — Recentemente chegado do sul do país, o vereador do PDS e primeiro secretário da Câmara de Ariquemes Ari Alves Filho, disse que 1984 será ano bom para o Município de Ariquemes, principalmente agora que o Poder Legislativo encontra-se reestruturado, já com o novo regimento e o quadro pessoal aprovados.

Falando a respeito do novo prédio da Câmara, Ari Alves disse: o governador do Estado, está dando provas do seu grande apoio político ao Município com a entrega dessa Casa, disse ainda, não só nós os vereadores estamos ganhando, mas temos plena convicção que toda comunidade ariquemense, pois assim nós (os vereadores) teremos melhores condições de executar nossos trabalhos.

Com relação ao Executivo do Município, Ari Alves, concluiu dizendo, em ultima e três, foi bom o nosso relacionamento com o Executivo, e acredito tanto no presidente da Câmara (vereador Jorge Camargo), como no prefeito (Dantil Valério) e tenho certeza que neste ano, essa entrelaçamento já existente, irá duplicar-se em benefício dos munícipes.

Jaru: nova ordem administrativa

JARU — Objetivando implantar um sistema de tramitação de processos administrativos que responda às necessidades da nova estrutura desta municipalidade, foi formada uma comissão de funcionários especificamente designada para este fim.

Em outubro de 83 o prefeito Leomar Bortolini, designou uma equipe de funcionários que, sob a presidência do Chefe de gabinete, Orizete Rodrigues Pereira, compõe a comissão de desburocratização desta Prefeitura. Todavia, com a criação da estrutura própria da administração municipal, em janeiro último, tornou necessário que esta comissão estudasse uma forma mais viável para o bom andamento das atividades.

De acordo com Orizete "o objetivo principal da comissão é implantar sistemas que atendam o mais rápido e de forma mais eficiente possível as necessidades tanto da administração, como dos que dela dependam".

A partir de então a comissão deverá se reunir com certa frequência, buscando aprimorar o sistema de trabalho desenvolvido pelo executivo municipal.

VILHENA: A SAÚDE E A EDUCAÇÃO EM 1.º PLANO

VILHENA — Embora o crescimento físico e qualitativo de Vilhena aconteça de maneira mais concreta o desenvolvimento, as duas maiores preocupações do prefeito Vitório Aluffi são lançar no seu primeiro ano de administração as bases da implantação de um sistema de saúde e educação que atenda satisfatoriamente a todos os munícipes.

No campo da educação foram reformadas e construídas várias escolas — principalmente na zona rural — e implantada uma metodologia de ensino tão revolucionária quanto ativas, o que valeu a Vilhena o título de "modelo educacional" para o Estado de Rondônia. Em 83 ainda, além das inúmeras inovações nesta campo, foram lançadas as bases para que no ano de 84 pudessem se efetivar dois grandes sonhos do Município: a instalação do seu campus universitário, cujas obras se iniciam em março deste ano e do seu Instituto de Educação, com seu respectivo colégio de aplicação.

Para 84 também serão construídas 20 escolas rurais e centro de ensino supletivo e a nova escola industrial.

No setor de saúde a administração Vitório Aluffi marcou duas grandes vitórias no seu primeiro ano de vida. A primeira foi a inauguração do centro de saúde João Luiz da Silva, com atendimento clínico e odontológico, laboratório de análises, raio X e farmácia.

Outra importante conquista neste setor foi a instalação do Almoxarifado na Central de Medicamentos (CEME) em Vilhena, que, além de atender a todos os municípios vizinhos, garantiu à população maior apoio neste setor.

Vilhena: queixas contra a CFP

O presidente do Sindicato Rural de Vilhena / Colorado, Francisco Ferreira Cabral, reivindicou junto à comissão de Financiamento da Produção — CFP, a imediata liberação de vendas de sacaria para a colheita da atual safra, já iniciada.

AGILIZAR

Francisco Cabral, pediu também agilização nas compras dos produtos agrícolas — com início previsto para o dia 15 de fevereiro - "visando evitar a atuação do intermediário, que está explorando o produtor, comprando por Cr$ 5.00 cruzeiros o saco de grãos, muito abaixo do preço mínimo, estipulado em Cr$ 10.260 cruzeiros.

QUEIXAS CONTRA O ABANDONO

ARIQUEMES — O vereador do P.M.D.B., Joaquim Dias Filho, enviou nesta semana ofício ao prefeito do Município, pedindo urgentes providências, para recuperação da linha C-20; margem direita do travessão B-65.

Segundo o vereador Joaquim Dias, dezenas de agricultores estão sendo prejudicados, quanto ao escoamento de suas produções agrícolas, devido o mal estado de estrada, que segundo ele, não oferece atualmente as mínimas condições de transporte. O vereador enviou também esta semana, ofício ao Executivo, pedindo para que o setor cinco, conjunto habitacional, seja incluído no plano de coletas do lixo desse órgão, já que os moradores que ali residem, encontram-se em situação aflitiva, uma vez que o carro de coleta de lixo não passa por lá.

RECANTO DA BELEZA

Mantemos completo sortimento de PERFUMARIAS, COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWACE e outros.

PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS

Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1836.

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 2434
AO LADO DO RESTAURANTE CABIÚGA
PORTO VELHO — RONDÔNIA

ALUGAMOS

MESAS com quatro cadeiras, para festas de Aniversários, Casamentos e Clubes. Preços por dia Cr$ 3.500,00. Entregamos no local.

Avenida Pinheiro Machado, 1221 — Fone: 221-1836.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3939

MOTORES
M. W. M.
PARA GARIMPO
BR-364 KM-3 TEL.: 222-2225.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis: Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas; Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.733
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

PEDIATRIA
DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL
Especialidade em Neonatologia
Puericultura e Pediatria.
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Dr. RICARDO AMARAL
Rua: José de Alencar, 1374
Fone: 221-9807 Res. e 221-9894 Cons.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura.
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Fatafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

OGGI

5 anos Mercúrio Mendes

COLÉGIO EINSTEIN



BOLSAS DE ESTUDOS

Para informações traga este anúncio ao — EINSTEIN — Rua Gonçalves Dias Nº 92.

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984.

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Administração Sebastião Valladares



**TV RONDÔNIA
CANAL 4**

7:50 — Imagem Padrão
7:55 — Hino Nacional
8:00 — Globo Rural
9:00 — Concerto Para a Juventude
10:30 — Festival de Desenhos
11:30 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Vídeo Show
13:00 — Duro na Queda
15:45 — Disneylândia
16:30 — Festival Charles Chaplin
16:45 — Som Brasil
18:30 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:15 — Cinema Especial
23:00 — Domingo Maior



**TV NACIONAL
CANAL 6**

13:00 — Abertura
13:04 — Show de Esporte
14:45 — Jornal Rural
15:00 — Ao Som da Viola
16:00 — Chaparral
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Sessão Livre
20:30 — As Aventuras de BJ
21:30 — Espaço
22:00 — Ratos do Deserto
23:00 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento

Leia e assine o AM

ELAINE

PAZELLI





CINE RESKY — 16:30, 20 e 21:30 hs. — livre — MISTERIOSOS COICES DO KUNG FU.
CINE BRASIL — 16:30 hs. — livre — NO RASTRO DO OURO MALDITO.
21:30 hs. — 18 anos — A NOITE DOS BACANAIS.
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. — livre — DOIS TIRAS FORA DE ORDEM.
20:30 hs. — GUERRA ENTRE GANGSTERS — 18 anos.
22:30 hs. — 18 anos — O FILHO DA PROSTITUTA.

HOROSCOPO



ÁRIES [illegible]



TOURO [illegible]



GÊMEOS [illegible]



CÂNCER [illegible]



LEÃO [illegible]



VIRGEM [illegible]



LIBRA [illegible]



ESCORPIÃO [illegible]



SAGITÁRIO [illegible]



CAPRICÓRNIO [illegible]



AQUÁRIO [illegible]



PEIXES [illegible]

TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-4561
Estadão	221.8541
Tribuna	221-5565
O Guaporé	221-2625
	221-3633
RÁDIOS	
Caiari	221-2271
	221-7539
Eldorado	221-6785
Parecis	221-3553
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0366
Tv Rondônia	222-2387
Fogão	197
Telegramas Fonados	135
POLICIA	
Central	221-2828
Polinter	221-9021
1º DP	221-9491
2º DP	221-9710
3º DP	221-9245
4º DP	221-9091
5º DP	221-9069
IML	221-9855
Delegacias de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
	196

CENA DA CIDADE



O sequestro de um avião da Varig, ontem pela madrugada, faz lembrar os velhos tempos da década de 60, quando aviões foram desviados para a antes paradisíaca ilha de Cuba — agora um regime assim nem tão paradisíaco. E muitos brasileiros ainda guardam na lembrança o "turismo" inesperado e até o charuto de Fidel. Agora se espera que com o renascimento de sequestros aéreos (vamos torcer para que fique só neste), haja o aumento de fiscalização no acesso aos aviões.



05.02.1984
DIURNO
Drogaria Celeste — Av. Carlos Gomes com Marechal Deodoro n. 1395.
NOTURNO
Drogaria N. S. do Carmo — Av. Joaquim Nabuco n. 2096
Drogaria N. Porto Velho — Av. Buenos Ayres n. 1134.

**UNIÃO CASCAVEL
CONVENCIONAL**
Saída Para
6:00hs — Cacoal
7/9/14 e 16:00 — Humaitá
8:00hs — Cascavel-PR
9:00hs — Campo Novo
10 e 18:30hs — Cuiabá
11:00hs — Colorado
11:30/14 e 17:00hs — Ariquemes
14:30hs — Itapuã
15:00hs — Jaru
15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
16/17 (Leito) 19 e 19:30hs — Manaus
18:00hs — Vilhena
20:30hs — Cacoal (Leito 2.ª, 4.ª e 6.ª)
Semi-Leito 3.ª, 5.ª e Sábado.
21:00hs — Cascavel-PR
23:00hs — Ji-Paraná (Leito) (Semi-Leito)
VIAÇÃO RONDÔNIA
Saída Para
12/20 e 21:00hs — Guajará-Mirim
17:00hs — Jacy-Paraná
22 e 24:00hs — Rio Branco-AC
NOVO ESTADO
7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
2.ª, 4.ª e 6.ª às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
2.ª, 4.ª e 6.ª às 10:00hs — Mineração São Lourenço
COLIBRI
Saída Para
11 e 23:00hs — Cuiabá
13:30hs — Vilhena
AVIÕES
Empresa
CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:25 e 14:25hs
Chegada de Manaus — 7:25hs
VASP
Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:50hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
TABA
Chegada de Manaus — 17:00hs

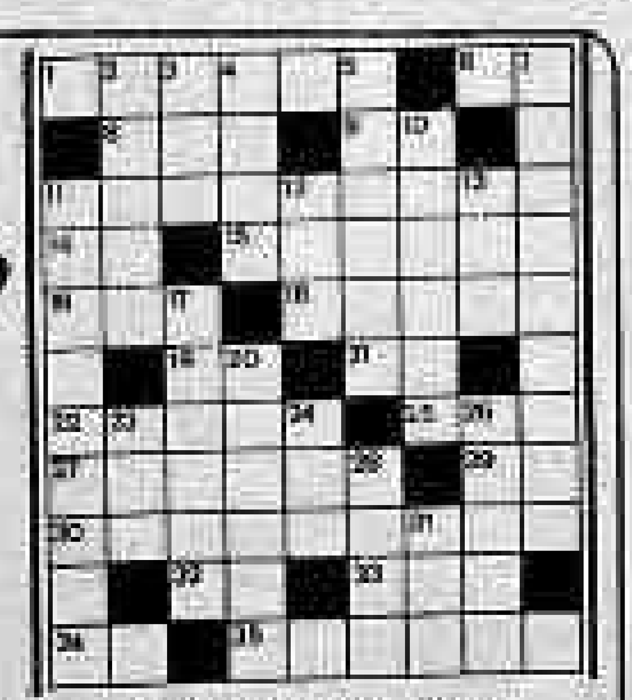
**JUSTIÇA DO TRABALHO DA 11a. REGIÃO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO**

Pauta de processos para Instrução e Julgamento na semana de 06.02 a 11.02.84.

[illegible]

A CFP continua leiloando o produto, de origem importada, favorecendo os criadores com preços abaixo da média praticada no mercado livre (Cr$ 10 mil, contra Cr$ 8/8,5 mil para o milho do governo). O fato de parte das ofertas não estar sendo absorvida deve-se à retração na procura por parte dos consumidores finais de carnes de frango e de porco, o que é comum nesta época do ano, além de traduzir a própria crise econômica em geral. No Rio Grande do Sul, a Emater divulgou sua nova estimativa de safra, baseada numa pesquisa em 166 municípios. O resultado indica uma queda de 8,9% na produtividade em relação ao esperado, traduzindo-se por uma safra estimada em 3,8 milhões/t, contra 4,8 milhões previstos anteriormente. Os prejuízos pararam de crescer em função da ocorrência de chuvas nos últimos dias. Toda a lavoura de 1,9% milhão/ha está plantada e a expectativa da Fecotrigo será divulgada ainda nesta semana. Além disso, a CFP, que havia avaliado a quebra em 28% nos principais municípios produtores, poderá apresentar nova estimativa. Em termos de preços, os produtores que ainda estão comercializando alguma coisa recebem de Cr$ 9 mil a Cr$ 11 mil/saca, dependendo da região, para um preço médio de Cr$ 10.150.

CRUZADAS



● HORIZONTAIS — 1 — [illegible]

● VERTICAIS — 2 — Possibilidade de chegar; [illegible]

LAZER

ORGÃO DATA LOCAL
SESC [illegible]

EXPOSIÇÃO ARTESANATO

LOCAL ENDEREÇO FUNCIONA HORÁRIO
Casa do Artesão [illegible]

CURSOS
LOCAL CURSOS ENDEREÇO PERÍODO HORÁRIO
[illegible]



CIRO PINHEIRO

O DIA SEGUINTE

Depois de provocar comoção nos States, onde foi transmitido pela televisão em meio a um grande debate nacional, o filme "The day after" chegou ao Brasil e algumas pessoas de Porto Velho (como eu), já tiveram a oportunidade de assistir em videocassete.

As imagens do "Dia seguinte" não saem facilmente da nossa memória, de tão horríveis que são. A mensagem do filme merece profundas reflexões dos cientistas, dos homens de Governo, dos líderes, do povo em geral. O filme conta uma história que se desenvolve em poucos dias a partir de desentendimentos entre a Rússia e os Estados Unidos, na Alemanha. Mostra com realismo a ocorrência de uma guerra de mísseis materializando o inimaginável. Chegamos a conclusão que hoje, uma guerra como mostra o filme será a destruição total das partes em conflito e até mesmo do fim da vida humana em nosso planeta. O arsenal nuclear das grandes potências, americanos e russa, é uma realidade que nos ameaça a todo instante.

O filme mostra uma cena ainda doméstica (no início) quando o médico (diretor de um hospital e personagem marcante do filme) conversa com sua mulher, ambos deitados na cama. Os dois discutem a viabilidade do conflito nuclear. Concluem que a humanidade não está louca a este ponto.

Pouco depois desta cena, o primeiro míssil é lançado. Vamos, então, apelar para a realidade e confiar que a humanidade não está tão louca. Mas... será mesmo que não está?

DROPS

*****

Mais um presidenciável está chegando (o segundo que aparece por aqui). — E o senador pernambucano **Marco Maciel**, que já mandou o deputado **José Jorge** e o jornalista **Sócrates Arantes**, preparar o terreno. Um candidato nordestino, x-x Os arquitetos de Rondônia elegeram **José Augusto Drummond de Oliveira**, presidente da seção local do Instituto dos Arquitetos do Brasil. José Augusto foi empossado quinta-feira. x-x **RIO VERDE**, a nova agência de viagens, com sede em Cacoal e filial em Porto Velho. A Embratur já entregou o certificado autorizando o funcionamento no titular da "Rio Verde".

Lívio Miguel Coelho x-x Em março "O balão mágico" voltará a ter o seu tempo reduzido, devolvendo parte do horário ao programa "Tv Mulher", em férias. — "O balão mágico" vai sair diferente, inclusive com novo título. x-x **Sorveteria UNI-DUNI-TÊ**. Inaugurada recentemente no Conjunto Santo Antonio, rua Getúlio Vargas, quadra 15.

Uma galacia x-x Aniversariou ontem o prefeito de Cacoal, **Josino Genuino de Brito**. Também ontem, o vice-prefeito de Vilhena, **Elcio Carlos Rosal**. x-x Quem chegou das férias, com a família (em Brasília) foi o amigo e companheiro **Edmar Gomes Coelho**. Não foi mais no regresso: encontrou a casa assaltada e sem televisão e outros bens. Aqui vai a nossa solidariedade. x-x E a nossa amiga **Maria Oceano** apela para o "bom coração" da sra. **Nadir**. Pede que ela apareça, pois a vida anda dura e está precisando, muito, de ver cumpridos certos compromi$$$os. x-x Amanhã é data do universário da deputada federal **Rita Izabel Furtado**, do PDS. x-x Terça-feira: deputado federal **Orestes Muniz (PMDB)**, **Lemar Coelho dos Santos**, presidente do **Lions Clube Rio Madeira**. x-x E ninguem aguenta mais a publicação do decreto do governador da Sobral na televisão. Bastaria uma publicação para entrar em vigor. x-x Amanhã é data do aniversário do homem mais importante do mundo: **Ronald Reagan**. Dividam? x-x Também amanhã, aniversaria a ministra **Esther de Figueiredo**, da Educação. x-x **Selma Bernardes** está convidando para o **Baile do Manequim**, dia 10, no Clube dos Sargentos (5.o BEC), com apresentação da coleção **Verão 84**, do famoso figurinista **Ney Galvão** e a participação da boutique **Charmosa**. x-x **Sergio Valente** assumiu novo cargo na equipe do prefeito Sebastião Valladares: é agora adjunto da Secretaria Municipal de Administração, onde exercerá uma atividade bem diferente da anterior, mas de acordo com o curso que está concluindo na Unir, administração.



Dona Estélita Malheiros Tourinho (o poder maior do clã dos TOURINHO) que no dia 12 completa 85 anos de idade e a neta baiana MABEL (filha do dr. Manoel (Zélie) Tourinho) que completou 8 anos dia 2 passado e vai festejar com os 85 da avó nesse período de férias em Porto Velho.

***



O advogado/empresário Manoel Flávio Medici Jurado recebe hoje os cumprimentos de uma multidão de amigos que não esqueceram o seu aniversário. Desobrigado da responsabilidade de chefe do Gabinete do Prefeito, cargo que deixou para dedicar maior atenção às suas atividades particulares, Manoel estará disponível para receber os parabéns, ao lado da **Leiza** e dos filhos.

***

Yvette Medeiros inicia amanhã (segunda-feira), às 19 horas, um curso de etiqueta social, postura e vestuário, no Clube dos Oficiais (5º Bec). Yvette conta com o apoio da Casa dos Presentes, Griffe, Casa Bonita e Lê Novidades. Atende as inscrições pelos telefones: 221-3293, 2650, 3378 e 3869.

ARLETE RIBEIRO

Hoje é dia de festa na casa do Luiz Ribeiro, presidente do Clube de Diretores Lojistas e diretor do Grupo Fortaleza. É data do aniversário de sua esposa Arlete Silva Ribeiro e as festividades já começaram.

KASUELINDA

A mimosa Kasuelinda Nakashima completou 10 anos ontem e o seu aniversário foi comemorado com a participação de sua patotinha.

Kasuelinda é filha do economista Kasunori Nakashima (procurador do Tribunal de Contas) e de sua esposa Keiko Nakashima.

****

NA BOLÍVIA

O empresário Luiz Tourinho viaja amanhã para acompanhar, como convidado, a comitiva presidencial que visita a Bolívia, fazendo parte do grupo de Rondônia que tem à frente o governador Jorge Teixeira. Viajam Luiz Tourinho, o empresário José Ribeiro (presidente da Federação do Comércio), o deputado Jacob Atallah e o prefeito de Guajará Mirim, Isaac Bennesby.





Marcia Valéria apaga velinha.



e recebe os parabéns, ao lado do marido.



Luz posa, com a mana Maria Lídia

***



grupo alegre: Euro e Maria Tourinho (nas extremidades), Fátima Santa Maria, João Otávio Pinto e Sandra.

LÚCIO GUZMÁN

NOVO POSTO

Lucio Jorge Guzmán é o novo chefe do Gabinete do Prefeito da Capital. Assumiu há menos de uma semana e pelo jeito, vai realizar um bom trabalho como auxiliar direto do prefeito Sebastião Valladares. Sobre o Lucio Guzmán não é preciso uma apresentação destinada, pois é gente aqui da terrinha, filho do sr. Marco Aurélio Guzmán (falecido há cerca de 10 anos) que conheci quando cheguei a Porto Velho. Marco Aurélio era gerente da Cemat (que deu lugar a grande Teleron) e pessoa muito estimada na cidade, junto com sua esposa D. Oneida. O Lucio foi aluno do Duque de Caxias, do D. Bosco, do Estudo e Trabalho e concluiu cursos superiores — Ciências Contábeis e Administração de Empresas — em 79, em Belém do Pará.

Trabalhou 10 anos no DNER (ainda não tem 40 anos), na Caerd, na ECT, no Senac, sempre ocupando cargo de chefia. Por último foi secretário Adjunto de Interior e Justiça e assessor de assistência da Emdur. É delegado regional do Conselho Regional de Técnicos em Administração. É casado com Maria Maria e tem três filhos: Diego, Dênis e Denise.



A FESTA DE MÁRCIA

Foi grande a animação no aniversário de Márcia Valéria Pinto Paiva, com a mistura da turma jovem muito barulhenta e dos velhos amigos da família Pontes Pinto que foram até a casa de Flodoaldo Pontes Pinto Filho, irmão da Márcia, para participar da comemoração.

Houve muita dança, velinha no bolo improvisado, muitos abraços e o tradicional "parabéns pra você", que não podia faltar.

As fotos de E.T. mostram alguns flagrantes da festa, que teve a presença de gente como João Otávio Pinto e Sandra, Euler e Maria Lídia (irmã da Márcia), Euro e Maria Tourinho, Fátima e Chico Santa Maria, os irmãos Emanuel (Carmem) e Francisco (Dinamar) Pontes Pinto (tios da homenageada), D. Eunice Pontes Pinto e sua mãe Sra. Laura Silveira, o médico Marcos Pinto da Silveira e sua Das Dores, Oscar e Rosélia, o geólogo João Alberto, médico Sérgio Figueiredo e Maria Alice, geólogo Geraldo Manoel e Mariana, Luiz Pires Barreto, Ary Pontes Pinto, Lourdinha Cavalcante e Roberto e muitos outros parentes e amigos da Márcia Valéria, que recebeu os cumprimentos ao lado do marido Armando Gomes de Paiva e da filha Bárbara. O bufet, muito elogiado, esteve a cargo do trio Fátima Santamaria, Vera e Ivone.

Márcia, o marido Armando e a filha já estão no Rio de Janeiro, onde moram, pois as férias terminaram, deixando saudades.

As candidatas ao título Rainha do Carnaval já começaram a aparecer. Wandelice Pereira da Silva é a primeira. As inscrições vão até o dia 15 e o concurso será durante festa na sede do Ipiranga.

A dica foi também vai concorrer e amanhã tira as medidas para inscrição.

MOTORES MWM PARA GARIMPO SÓ EM ROBERTO CAZENAVE BR-364 — KM 3 FONE — 222-2225



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

A senha do cigarro e o perna-de-pau

[illegible]

CAPRICHO NOS NOMES E APELIDOS

[illegible]

PIOR A EMENDA

[illegible]

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

[illegible]

O FIM DO ALCOOLISMO



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES

[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA [illegible]

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA [illegible]

[illegible]

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible]

Nome ___ Rua ___

CEP ___ Cidade ___ Est. ___

Revista NACIONAL

Alto Madeira — Porto Velho — Rondônia — Fundado em 15 de abril de 1917

e mais 20 jornais do país

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 05 A 11 DE FEVEREIRO DE 1984 — N.º 271

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MARIA BETÂNIA



Quem nasce pra Senhora de Engenho acaba virando Rainha do Canto

PÁGINA 15

APPE e



DINA SFAT



A garra e o grande talento da atriz e a determinação da mulher de negócios

PÁGINA 12

PONTO DE VISTA

O duro golpe da carga Fiscal

A surrada solução de aumentar impostos para fazer crescer a arrecadação acaba de sofrer um duro golpe, no caso dos cigarros. O Governo aumentou os preços para elevar a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados mas o tiro saiu pela culatra: a reação do consumidor — que passou a fumar marcas mais baratas — fez a arrecadação cair 6 por cento, entre janeiro e novembro do ano passado, conforme constataram os técnicos da Receita Federal.

A carga fiscal do Governo sobre cigarros e bebidas de há muito vem sendo das mais pesadas, embora, como no caso dos cigarros, os próprios fabricantes apelam contra o aumento excessivo dos preços, por entenderem que o consumidor comum não suporta preços tão altos, principalmente a espaços de tempo tão curtos.

***

Gerente dos pés de ouro da arrecadação federal — 335 bilhões, 58 milhões e 700 mil cruzeiros do IPI, até novembro de 1983 — o preço dos cigarros cria uma expectativa adversa para os que defendem o puro e simples aumento — e consequentemente de impostos — para melhorar a arrecadação.

Paralelamente, essa expectativa se volta para outros produtos não incluídos na lista dos estritamente básicos para a sobrevivência dos consumidores. E isso quer dizer que os aumentos desses produtos devem ser proporcionais à realidade salarial do consumidor médio do que às necessidades que o Governo julga ter para arrecadar mais e mais.

***

O Brasil vive uma crise econômica muito grave, interna e externamente, e precisa de muita criatividade para enfrentá-la. Até hoje, porém, a estratégia utilizada era a da elevação dos preços no mercado interno — gasolina, cigarros, álcool, trigo, diesel e tantos outros — sob o pretexto de que o País necessitava arrecadar mais cruzeiros internamente, ao mesmo tempo em que exportava grande parte desses mesmos produtos a preços aviltados, alegando a necessidade de ir buscar os dólares necessários ao equilíbrio da nossa balança de pagamentos.

Pois muito bem, pelo menos em termos internos — elevação pura e simples de preços — as expectativas não podem ser tão otimistas, na medida em que o consumidor médio se vê a cada dia mais distante dos produtos que acabaram se transformando em produtos caros para ele.

***

Encostado na parede em consequência de uma economia altamente recessiva, o País reclama uma mudança de rumos para retomar o desenvolvimento, mesmo a passos medidos, única maneira de gerar empregos e, consequentemente, aumentar o contingente de consumidores que reativarão o mercado interno, não adquirindo produtos a preços extorsivos, mas sim a preços justos, embora com arrecadação maior em função de uma produtividade maior, hoje impossível porque a economia anda a passos de cágado.

Não há como organizar a Nação, operando com soluções mirabolantes que não seja a de produzir, e produzir só se consegue com a retomada do ritmo nos diversos setores da economia. Aí, então, haverá produto e consumo. A preços justos, ambos.

Cartas

BEQUIMÃO

"Meu prezado conterrâneo Mauritônio Meira: Entre os muitos serviços que você tem prestado ao País, no campo da informação, outro poderá ser adicionado, se que necessariamente a nossa terra, de modo particular, embora o assunto seja, sem embargo, de caráter nacional.

Não sei se o eminente conterrâneo é conhecedor de que este ano de 1984 como sendo o do TRICENTENÁRIO DA REVOLTA DE BEQUIMÃO, eclodida em nossa velha e pachorrenta São Luís setecentista, precisamente em 24 de fevereiro de 1684, nos fundos do Convento dos frades capuchos, ali no bairro de Santo Antônio, fronteiro à Praia do Caju, antiga do Armazém, ou mesmo da Trindade, segundo os velhos cronistas de Upaon-Açu, local onde foi enforcado a 10 de novembro de 1685 o chefe da insurreição.

Há cerca de 10 anos venho travando uma luta sem trégua e sem quartel no campo [illegible] dificuldades de pesquisa, para uma tentativa de reconstrução histórica daquele evento, catalogado, entre os fastos nacionais, como o PRIMEIRO MOVIMENTO NATIVISTA de envergadura registrado na História do Brasil.

Depois de perscrutar pelos Arquivos da tricentenária Câmara Municipal de São Luís, o antigo Senado dos computadores [illegible], depois de remexer os papéis originais da Biblioteca "Benedito Leite", em São Luís; depois de rolar pelos Arquivos da Arquidiocese, e, de quebra, apoiar-se em um tomo [illegible] da Códice do Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca da Ajuda, etc. etc., chegar à conclusão de que Beckman não foi aquele sujeito "irrequieto, ambicioso, insensato e interesseiro" que a crônica colonial gravou no papel, nem o inimigo visceral e gratuito dos padres da Companhia de Jesus, ou mesmo o salvador impenitente do Capitão-general Francisco de Sá e Menezes (1682-84), no governo de quem estourou a Revolta do Monopólio.

Ademais, um exame mais acurado das causas mediatas e imediatas da Revolta de Bequimão convenceu-me de que o tumulto resultou, sob o prisma econômico, do conflito entre produtores e consumidores e ainda que, naquelas idos do apogeu do Mercantilismo, as Companhias de Comércio (eu mesmo o Estanco) nem sempre foram órgãos capazes de desatar a economia e alargar as finanças dos Reis de Portugal, na metrópole e [illegible] ultramarinos.

Esses dados, por mim apurados, constituem os originais de um trabalho [illegible], que ofereceria ao conterrâneo para que, se for o caso, a despertar interesse, fosse inserido na página central de sua REVISTA NACIONAL, a fim de que o País — de olhos [illegible], aos domingos, nesse prestigioso órgão — possa relembrar e comemorar aquela verdadeira Revolução chefiada pelo bravo Manuel Beckman.

O estudo feito sobre o movimento, da lavra de João Francisco Lisboa (o melhor até hoje publicado), não se acha mais ao alcance do grande público e as Notas de pé-de-página que apresento a respeito, depois da extraordinária reação maranhense contra a dominação lusitana não diminuem nem o caráter, nem a grandeza, nem o sentido histórico-político da Revolução em nossa Revolta (...)

Maranhense como eu, parece-me, deve o conterrâneo, antes que outro ponha a coisa na cabeça, empunhar o cetro desse fato histórico e lê-lo ao Brasil, no ano do Tricentenário da Revolta do Estanco.

Meu fraterno abraço.

Dr. Milson Coutinho
Do Instituto Histórico
da Academia de Letras
São Luís — MA"

Temos todo o interesse.

AUTOCENSURA?

"Caro Joel Silveira:

Na condição de colecionador da REVISTA NACIONAL, encontrei em o n.º 268, em sua seção, duas informações que me levaram a lhe escrever.

A primeira diz respeito ao seu apreço aos artigos do Sr. Fernando Pedreira, que também o admiro e mais, coleciono, recortando do JB e arquivando em pasta própria, para quero deixar para meus descendentes um retrato fiel do pior governo que já passou neste País.

A segunda, mais grave e até assustadora e bem classificada como "Pior", pelo caro amigo, a "AUTOCENSURA" que alguns jornais estão aplicando aos seus colaboradores. Será que o Sr. Fernando está nesse caso? Por que não têm saído seus artigos nesses últimos domingos?

Já 2 ou 3 domingos que não encontro o artigo do Sr. Fernando Pedreira, será que a nova orientação do "Jornal do Brasil" deixou a esse ponto?

Aguardarei com prazer uma sua notícia.

Carlos Colares
Niterói — RJ"

Segundo informação daquele jornal, Fernando Pedreira estava de férias, já encerradas. Como o leitor vê, "o "Jornal do Brasil" não deixou a esse ponto".

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Aylar Rocha

Consultor
Oswaldo A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Célia de Farias (Moda), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional), Jorge Walter ("Xavier") (Humor), [illegible] e Rogério Delgado. Reportagem: São Salvador. Saúde: Cézar Mesquita. Expedicto Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alfredo de Barros, Sérgio de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Diagramação: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Erasmo Ribeiro da Fonseca. Fotolitos: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Horacio Soares. Pesquisa: [illegible] e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Nelio Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Márcio de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odir Tellas, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Taber.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adriano Vasconcelos; Teresina — Jesus Tajra; João Pessoa — Biano Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Remiro Filho; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Jânio Logrado de Souza; Campo Grande-MS — César Dumas Guimarães; Dourados-MS — Adilas Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex: — (021) 33648 — C.G.C. 29.916.146/0001-43 — Insc. Est. 00947000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 509. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

● Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (0911) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770, Tel.: 221-0164 — João Pessoa-PB.

● Sucursal Pernambuco — Orniau Fonseca — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex: (081) 2207 — Recife-PE.

● Representação da Bahia — Logus Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacílio Ferreira; Diretora Comercial: Franca Bruno — Rua Conselheiro Dantas, 8 - sala 103/4 — Tels.: 242-0029 e 242-8568 — Salvador-BA.

● Sucursal do Paraná — J. Nunes Corrar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, sala 34 — Tel.: (041) 223-3339 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.





Caetano tem quatro anos mas já tem diploma de poeta. Sabe das coisas que aprendeu nos limites de sua cidade. Caetano olha os olhos da irmã e acha que ela tem jeito de ser senhora de Engenho. E de canção de Capiba faz seu nome, nome que depois ela iria escrever bonito e colorido nos painéis da música popular brasileira.

MARIA BETÂNIA

A arte maior de uma cantora que tem um nome de senhora de Engenho



FERNANDO LOBO

Santo Amaro da Purificação já se faz em rima rica. Nascer ali é ganhar embalo gratuito de muita arte e cantar. O rádio ligado não proibindo ninguém de ouvir Cauby, Ângela Maria e Mafas. Aquela gente, aquela casa, aquela *Cole Large* na parede, era fazer mais os meninos novos; que depois iriam perder suas crenças e criar suas próprias canções. Caetano está crescendo, não de corpo mas de olhos, e dentro da fragilidade que carrega faz das mãos suaves gestos bonitos para marcar compasso da música que tem no peito, para fazer passar na tela branca o pincel de pintor, criando mundos sempre em tom. Caetano Veloso, menino pobre que tinha porque nasceu com destino de sonhador, e nasceu poeta, sem saber, pois ninguém sabe dos mandos e desmandos desse mundo louco. É com os olhos que canta a música que tem guardada. É com os olhos que embala grandezas, belezas, profundezas e descobertas e espiando dentro do escuro, vê maravilhosos horizontes que se fazem pousados na pauta da música.

O pai funcionário, o filho também deve ser. Isso é quase lei, lá pelo Norte. Mas o nortista é descuidado e descumpridor de receitas e esses meninos soltos e seu jeito são melhores do que esses doutores feitos nas formas uníssonas das faculdades da Bahia. Livre como papagaio empinado, livre como aquele condor de Castro Alves, o menino e seus olhos, sem lenço e sem documento, espia. E vê nascer — aos quatro anos — sua irmã feita de sua firma. Ela é sua igual e logo que crescer vai ser seu bem maior. Se é dele aquela boneca nascida em Santo Amaro, ele tem direito a dar-lhe o nome.

O rádio está cantando cantiga nova de Capiba na voz de Nelson Gonçalves:

"Maria Betânia tu és para mim
A senhora de Engenho
Em sonho te vejo"...
Maria Betânia és tudo o que tenho...

Quem mandou fazer essa canção foi vento do destino, pois a música está lá longe, no Recife que nem tem nada a ver com Santo Amaro, nem com Salvador e lá vão os versos e lá vai a música voando pousar na cabecinha nova de uma menina que nascia. Assim como Nossa Senhora tem sido madrinha de tanto menininho, assim uma canção se fez madrinha de uma menina — lá na Bahia, distante como a distância do céu. E ela teria que ser tão bela, tão forte, tão meiga, tão pura e tão suave como os versos que os poetas fazem. E assim nasceu e foi batizada Maria Betânia pela escolha do menino Caetano.

Que caminhada tem feito essa menina pelas estradas do tempo nesse tom de pureza que a veste de túnicas brancas e limpas, como se fosse a cerimônia de batismo no Rio Jordão? Melhor descalça, melhor sem pintura, mas forte solta e debruçada em almofadas que lembrem rendeiras do Ceará. Toda a história que já se conta de seu roteiro de cantora está na boca dos que a amam como se fossem rimas decoradas de poemas de cordel, vendidos nas feiras brasileiras. O que eu queria é descobrir mais encantos na beleza inteira dessa artista única, que se faz tão tímida no seu jeito de querer as coisas, que se faz tão ausente e sem pressa nessa corrida louca dos que eternamente disputam. Ela não corre e recebe em casa o prêmio de sua grandeza. Ela não caça, não é Diana de nome. Ela recebe dos santos, das nuvens, dos arcos de cada cor do arco-íris os presentes que vêm trazidos por um pelotão de reis magos que amam seu feitiço. É o amor o dono dela e é ele que rege as vontades e ela, no seu dengo, se deixa seduzir por ele, se levar por ele, pois sabe bem que ele só conhece caminhos bonitos e coloridos.

Maria Betânia, que beleza de nome, certinho para uma mulher rara. Ela se faz em lembranças variadas, assim, sua verdade pousada num chão de segurança espiando com aqueles olhos que sorriem, esse mundo cheio de caretas. Esse olhar é sua chama maior e a sua beleza completa e que se completa ainda mais quando ela canta. E tudo fica bem na sua rima de porte e nunca uma carreira, uma aplicação, para o seu jeito de santa.

Que soprem suaves ventos do tempo nos cabelos tão lindos da mulher Betânia e fiquem longe as águas de março, que se parecem com a vida dos artistas que por aí andam. Nada de paus e pedras nos fins dos caminhos. Só a beleza pura da senhora de Engenho que fez poeta o homem antes da sua presença. Um retrato pintado antes mesmo de nascer:

"em sonho te vejo, Maria Betânia
és tudo o que eu tenho"...

Louco poeta que usa o verbo ter como seu de posse, mal sabendo que Maria Betânia é pássaro raro, de vôo longo e de caminhos não descobertos. "Maria Betânia, ainda te lembras daquele São João?/ Tu me olhavas, com emoção, e sem querer, pus minha mão em tua mão./ Maria Betânia eu nunca pensei acabar tudo isso assim, Maria Betânia por Deus eu te peço tens pena de mim"...

E daí para frente quem quiser contar história sobre essa artista admirável só pode ser de muita imaginação para que ela se transforme em lenda, que seja contada como no tempo dos grandes mistérios vividos nas fronteiras fechadas dos grandes castelos. Lá dentro mora uma moça, que jamais seu rosto foi visto, e dizem ser linda e rica, moça que somente certo príncipe a viu. Bem que poderia ser a história de Maria Betânia, que na verdade é uma flor como a açucena, agreste, com a força dos trópicos nas cores, mas transmitindo uma suavidade que faz bem à alma como um abano de mucama em noite de muito calor...

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!
ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.
"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO"
SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!







Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento [illegible]

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

[illegible]

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O FURSAMIO GUARANÁ DO AMAZONAS

[illegible]

É chamado "O ALIMENTO DA JUVENTUDE"

[illegible]

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:
— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA) —

[illegible]

O segredo: GAP-50

[illegible] para a EROGENTER, Caixa Postal — 2424 — Rio de Janeiro-RJ. [illegible]

[illegible]

Somente enviarem... Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE

[illegible]

Nome: ....
Endereço: ....
Cep: ...... Cidade: ...... Estado: ......

Vendas com Rua Buenos Aires, 220 — [illegible] — Tel.: 221-3738

NERTAN MACEDO



Eduardo Pereira

Uma dieta forçada longe do Poder

Tecnoburocrata crítico, exprimindo com perfeição o "literatês", que está para os livros como o "economês" para os números, estatísticas e outros instrumentos de engabelar incautos e beneficiar malandros, o ex-ministro Eduardo Portella, da Educação, publicou afinal o seu depoimento de intelectual dentro da máquina regente do Estado.

Chama-se o livro, por sinal, "O Intelectual e o Poder", com selo da Editora Tempo Brasileiro e capa realizada sobre uma pintura de Goya: "O sonho da razão produz monstros".

Trata-se na verdade de pequeno e inofensivo monstro criado por alguém que foi ministro de Estado e sê-lo-á certamente outra vez algum dia se continuar nessa irrepreensível linha de bom comportamento; isto é, redigindo páginas que não dizem nada a ninguém nem ofendem, nem mesmo ao presidente João Figueiredo, que levantou a caneta e o demitiu sumariamente do Ministério da Educação.

Nada tenho de pessoal contra o sr. Eduardo Portella. Pelo contrário: ele sempre foi muito gentil nas poucas vezes em que nos encontramos.

Mas diante desse seu anunciado — e atraído por antecipação — "O Intelectual e o Poder" chego ao fim da leitura mais do que convencido que o general Figueiredo fez muito bem em despachar o charmoso acadêmico das cumeadas do poder.

Se o sr. Portella, como ministro, tinha comportamento idêntico ao que se percebe no livro — a educação brasileira não deveria continuar sob hipótese nenhuma em suas mãos enluvadas, sedosas e inoperantes.

Pobre o infeliz como eu que procura no livro do sr. Portella a afirmação de uma consciência e de uma personalidade singular dentro das atribuições que a República em má hora lhe confiou — ao Eduardo Portella da "orelha" do livro que diz ter exercido funções públicas diversas nas áreas de educação, ciência, cultura e comunicação; e mais ainda desenvolvido "pesquisas no campo da razão hermenêutica, apoiadas no que vem chamando de "consciência comunicativa".

Vá lá, pessoalmente não entendo disso, mas seja o que Deus quiser...

Da primeira à última página fica desde logo evidenciado que Portella não vai defender nem acusar coisa alguma, muito menos com clareza e seriedade: primeiro, porque se considera ainda válido e moço; e segundo porque pode querer pleitear amanhã o arcebispado de Cuiabá e achar o caminho barrado pela exposição inoportuna de sua experiência que "só é válida (Portella garante) quando mo[illegible] tivação".

Uma das grandes descobertas "filosóficas" do ex-ministro posto em holocausto: "O Estado se impõe, hoje mais do que nunca, como superlativa representação do poder".

Bravos, Portella, não foi sem razão que Sartre e sua Simone abandonaram prontamente o seu convite para conhecer o Brasil.

Continue assim, com essa "ressonância oracular", que um dia todos nós, imbecis e brasileiros, que já asseguramos durante meses a fio sua mordomia ministerial e a elegância de suas maneiras, terminaremos por aprender que diabo de história é essa de "acústico torto democrático do poder organizacional" apontando para "o traçado arrítmico de uma desconfiada relação" no instante certo em que o intelectual "radicaliza a sua transterritorialidade"...

Cabecinha de Santo Onofre, esse baiano cerebral de Salvador, com estágios na Europa, e que consegue escrever um livro de 133 páginas para não dizer absolutamente coisa alguma, afinal porém muito antes e pelo contrário...

Desculpe-me o dr. Portella pela irritação: com certeza devo ser um daqueles indivíduos por ele definidos de "neutral e escapista, "aistórico" por excelência e frívolo por vocação" e que "se diverte ao acender o seu fogareiro de pequenas piadas".

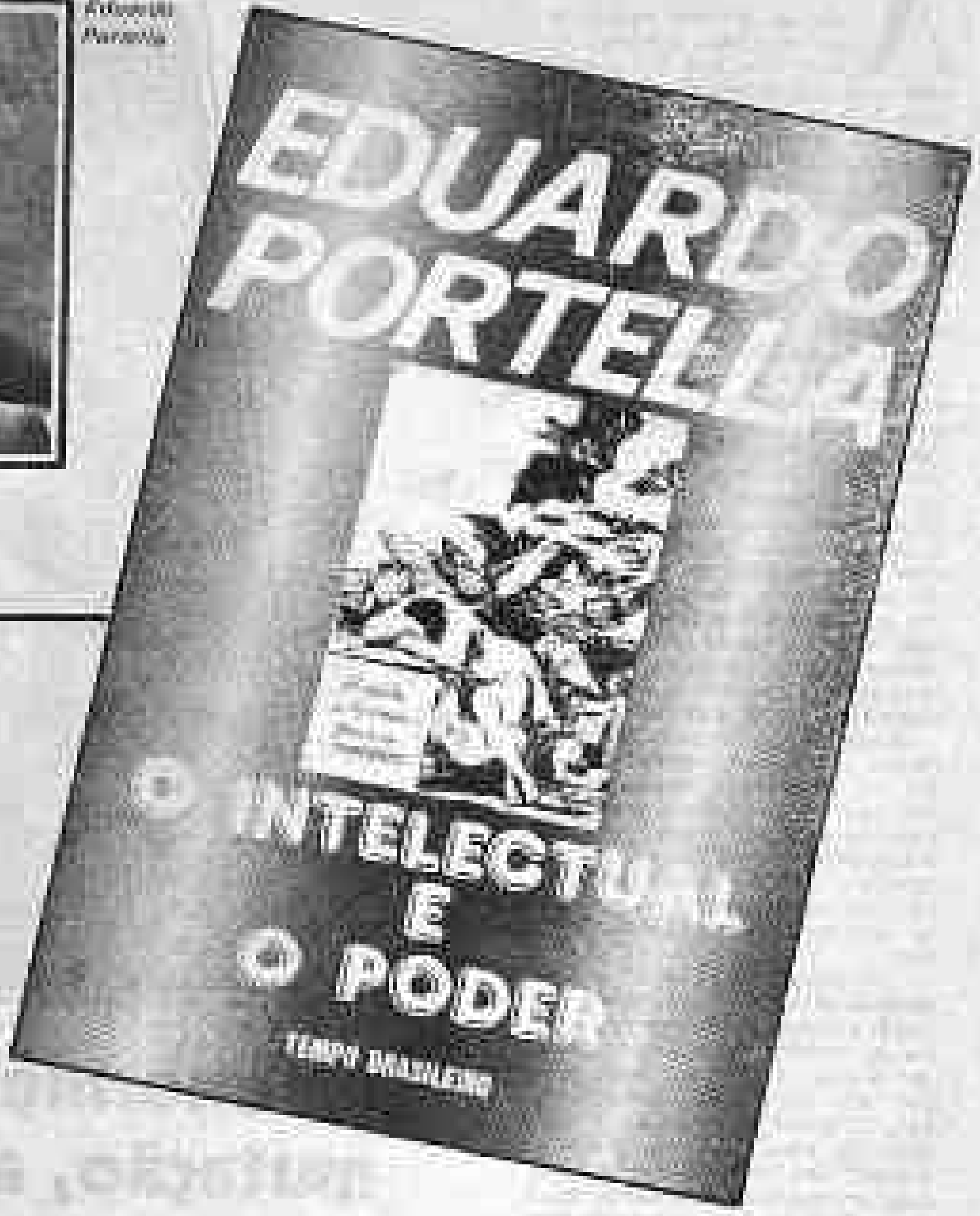
É que o dopas aqui também tem [illegible] essas "instâncias concentracionárias" e como muitos outros pobres escribas desta nacionalidade sempre foram explorados fartamente pelos donos do Poder e com eles aprenderam coisas extraordinárias, que valem a pena ser ditas mas com sinceridade e clareza. Esta clareza que o dr. Portella teima em ocultar na sua cabalística linguagem de produzir monstrinhos.

Repito: nada tenho contra o ex-ministro, mas é meu penoso dever advertir que ninguém deve comprar "O Intelectual e o Poder".

Basta de tantos "desvios do orçamento social" e de tantas "fobias de discrepância", como diz o "literatês" de Portella, o despejado pelo João, da "mansão interna" de Brasília.

Vou tentar reler o livro para ver se pesco um mínimo das idéias portellianas envoltas naquela "linguagem da complexidade".

Afinal, quando fui menino, consegui aprender o "gadeti-politi", idioma muito donzão e apropriado a uma tradução de "O Intelectual e o Poder". E vejo no texto de Portella, de modo insofismável, que a sua amena e confusa maneira de protestar é prova bastante que o ilustre autor jamais permitirá que o enfeixem no bloco que o eminente general Golbery, na sua linguagem superiormente guerreira, chama de "atomização das oposições".



O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr$ 1.000,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 9.600,00)
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957
Rio de Janeiro - RJ - CEP - 20241



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Reagan deve prorrogar aluguel da Casa Branca

Mantidas as tendências atuais, o Presidente Ronald Reagan não terá maiores dificuldades para obter a indicação do seu Partido, e, depois, reeleger-se para morar durante mais um período na Casa Branca. As pesquisas vêm mostrando uma preferência de 58 por cento a seu favor, índice só obtido pelo General Eisenhower, quando ainda se mantinha como o mito do comandante que ganhara a guerra.

Como conseguiu este cow-boy domar o fogoso animal chamado povo norte-americano, com tantos problemas, de maneira a que sua montada se sinta feliz com os puxões na rédea e as espetadas da espora?

Muitas atitudes políticas de Reagan têm agradado ao povo dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, sua forma dura de tratar os soviéticos é muito bem recebida pela grande maioria da população. Os americanos têm muito de machões e gostam dessas coisas. Em segundo lugar, o fato de Reagan ter sempre insistido para aumentar o poder bélico dos Estados Unidos e igualá-lo e mesmo ultrapassar o da União Soviética deixa os americanos, no fundo, bem mais tranqüilos. É preciso não esquecer que jamais houve uma guerra internacional dentro do território dos Estados Unidos. Agora, porém, com o poderio militar, isso fatalmente aconteceria e o povo teme essa hipótese, o que aliás é bastante compreensível.

Depois houve a invasão de Granada, um episódio que, visto de fora, com independência, é exagerado e ridículo. Mas Reagan conseguiu com ela o mesmo efeito interno que Kennedy havia conseguido com o bloqueio a Cuba. O perigo comunista assusta os norte-americanos, acima de tudo, quando esse perigo parece andar por perto, na zona de influência dos Estados Unidos. Então, politicamente, a invasão de Granada rendeu excelentes dividendos políticos para o Presidente Ronald Reagan.

A instalação dos mísseis Cruise e Pershing na Europa, enfrentando desassombradamente as ameaças soviéticas, também pegou bem. O fato de a União Soviética abandonar a mesa de negociações em Genebra sobre armas nucleares também teve resultados positivos, pois o lobby [illegible] da Casa Branca soube utilizá-lo de forma mais que favorável, na base do argumento: "viu? eles não querem nada com a paz, querem mesmo é fazer a guerra e nos colocar mal perante o mundo".

Para encerrar toda essa parafernália retórica, o Presidente Reagan saiu-se com o discurso pacifista exortando os soviéticos a voltarem às negociações. Um discurso conciliador que veio completar todo esse trabalho de fortalecimento do arsenal nuclear americano. Ao mesmo tempo que falava em paz, Reagan lançava seu astronômico — em todos os sentidos — projeto "Guerra nas Estrelas", um negócio mirabolante que mais parece um filme de ficção científica, que tranqüilizava o lado mais belicista dos americanos. Enfim, um discurso politicamente hábil.

Há ainda a considerar entre os fatores que aumentaram a popularidade de Ronald Reagan a recuperação econômica do país, hoje um fato incontestável. O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 3,3 por cento em 1983, depois de dois anos de forte recessão. E há mais: no último trimestre, esse crescimento foi de 4,5 por cento, o que mostra que a recuperação do país está se processando progressivamente, pois o último trimestre foi melhor que os três anteriores. Os analistas econômicos não só dos Estados Unidos, mas de todo o Ocidente, consideram existir uma tendência segura de crescimento nos próximos anos.

A inflação também caiu significativamente. De 14 por cento em 1980 — um verdadeiro horror para os Estados Unidos — ela caiu para 6 por cento em 1982 e para 4,2 por cento em 1983 sob a administração Reagan.

Nada mais normal, portanto, que os americanos mantenham em Washington o Presidente que vem apresentando resultados tão expressivos na economia. O povo dos Estados Unidos é muito cioso em manter seu país como a maior economia do Ocidente e do Mundo. E se esse fato, que andou periclitando, parece estar em franca recuperação, não há porque mudar o condutor que deu rumo certo ao país.

BIBLIOTECA JURÍDICA FREITAS BASTOS

UM LIVRO PARA ADVOGADOS:
SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA, DESPACHANTES
E DIRIGENTES DE EMPRESAS

MANUAL PRÁTICO DOS TABELIÃES

JOSÉ SEGADAS VIANNA e
ATTILIO AGUIAR GORINI

5a. Edição Revista, modificada e atualizada

A vastíssima experiência de um tabelião, o Dr. José de Segadas Vianna, e de um advogado especializado em Direito Imobiliário, o Dr. Attilio Aguiar Gorini, produziu esta obra.

Este livro tem uma destinação específica: facilitar o trabalho de Advogados, Serventuários da Justiça, Estudantes, Corretores de Imóveis, Administradores de Empresas e Funcionários dos Registros Públicos, através da orientação de minutas de escrituras e de procurações.

Esta 5a. edição foi revista e atualizada com legislação atualizada, inclusive sobre o Imposto de Transmissão, com jurisprudência e preceitos das Leis de Registro de Imóveis.

O livro que entregamos ao público segue a mesma sistemática de outros Manuais elaborados pelos mesmos autores e que mereceram generosa acolhida, tendo suas edições rapidamente esgotadas.

À LIVRARIA FREITAS BASTOS, S.A.
Caixa Postal, 899 — CEP 20000 — RIO DE JANEIRO — RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal, os volumes abaixo assinalados:

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

☐ MANUAL PRÁTICO DOS TABELIÃES
1 Vol. com 362 páginas, brochura Cr$ 7.500,00

RN

PONTO DE ENCONTRO

VAMOS MOLHAR A SECA

"Estamos em crise". É uma frase batida que já se incorporou ao linguajar de certas pessoas inescrupulosas. Qualquer coisinha boa, sem mais nem menos, lá vem o "estamos em crise". Tudo fica por conta da crise, a grande salvadora. É a ela que se atribui o fracasso, a falta de empenho.

Se cada um de nós cumprisse a sua parte na solução dos problemas, eles seriam irremediavelmente minorados. O diabo é que sempre se joga nos ombros do governo a culpa de tudo. Para o acomodado, é o governo quem tem a obrigação de salvar. O índio, a seca no Nordeste, o desemprego, o menor desamparado, tudo isso é problema de todos, mas lavamos as mãos feito Pilatos.

Os problemas do governo são os nossos problemas. Compete a cada um resolver a sua parcela. Vejam o que acabam de fazer esses maravilhosos funcionários do Sistema Financeiro Bandepe, de Pernambuco. Eles se cotizaram e mandaram furar um poço artesiano, que hoje abastece abundantemente 4 mil pessoas das cidades de Içuçara, Ouixaba, Barro, Poço Fundo e Serrote. E depois pagaram, do próprio bolso, cartazes com o slogan "Vamos molhar a Seca", numa tentativa de sensibilizar o povo.

DESAFOGO

Os Estados começam a respirar melhor financeiramente, graças às medidas proporcionadas pela mini-reforma tributária da "Emenda Passos Porto". Nesse primeiro mês de 84, os Estados começaram a receber cotas mais substanciais do Fundo de Participação, representadas por mais do que o dobro do que recebiam. Além disso, os governadores este ano estão trabalhando com orçamentos elaborados pelas suas próprias equipes, depois de um ano de governo sobre a terra arrasada dos seus antecessores, muitos dos quais esgotaram o orçamento no primeiro trimestre para nada deixar aos sucessores — embora dos seus próprios partidos.

Esperemos que com esses novos recursos não ocorra novo surto de construção de fontes luminosas como no passado.

DIGERIR

Um cronista político escreveu um dia desses que "ultimamente o general (?) Golbery vive cercado de livros por todos os lados".

Ler até que não é difícil. Digerir o que se lê é que é o diabo. E digerir quando se tem gastrite deve resultar nas mais ácidas conseqüências.

RESPONSABILIDADE



Cada garrafa é examinada por funcionários especialmente treinados, que se revezam a cada 15 minutos.

Empresas nacionais e independentes vêm fabricando Coca-Cola no Brasil há mais de 40 anos. Centenas de milhões de [illegible] em milhões de lares brasileiros [illegible] o mesmo refrigerante. Como empresários responsáveis, o mais importante para os fabricantes brasileiros de Coca-Cola é o controle de qualidade.

Acompanhe todas as fases do processo de fabricação da Coca-Cola, visitando uma das mais de 50 fábricas [illegible]

associação dos fabricantes brasileiros de Coca-Cola

Coca-Cola



JOEL SILVEIRA

Nazis

Está todo mundo chocado — mais que isso, horrorizado — com a revelação das selvagens porcarias que praticaram na Argentina os governos militares que lá se sucederam de 76 até bem pouco, quando foram derrubados pelo povo em eleições livres e diretas.

Mas o que esperavam? Desde o fim da última guerra, com o beneplácito e fervorosa proteção de Perón, levas e levas de criminosos nazistas conseguiram escapar da Alemanha, onde os aguardavam as forcas de Nuremberg, e chegar sãos e salvos à Argentina. Muitos deles ainda se encontram lá, confortavelmente instalados. São milhares.

É claro que, ao emigrarem, levaram consigo — particularmente as matilhas de SS — tudo o que de sórdido sabiam fazer e fizeram durante o III Reich; o que de mais aprimorado havia em matéria de tortura, de extermínio em massa, de perversão, podridão moral. Foram eles que desde Perón passaram a dar lições de morte e tortura aos militares e policiais argentinos. E o resultado é esse que se está vendo. E o que se está vendo é que os nazistas importados pela Argentina foram, durante anos, magníficos professores de competentes alunos. J. S.

PROVE



Camilo Penna

Defende o ministro Camilo Penna, aquele que tem [illegible]: "Sou um pensador econômico." Prove.

SEM DÚVIDA



Jarbas Passarinho

Do ministro Passarinho: — [illegible]

MUITO



Antônio Gallotti

Do [illegible] sr. Antônio Gallotti: "O País vai muito [illegible] Brasil e [illegible] Figueiredo." É muito (martelinho). Antônio Gallotti.

NO "PREGO"

Sentado na sua graciosa cadeirinha de alumínio e tiras de plástico, meu amigo embevecia-se com o mar, sereno, azul e horizontal, que se estendia à sua frente:

— Que beleza de marzão. É pena que a esta hora não seja mais nosso.

— Por quê? — perguntei.

— Já devem tê-lo hipotecado ao FMI, como fizeram com tudo o mais.

E, então, me lembrei daquele tirano do livro de García Márquez, que não tendo mais o que vender aos "gringos", vendeu a porção do oceano que a natureza e o Direito Internacional haviam reservado ao seu país.

DIRETAS

Vamos todos sair repetindo por aí, sempre que houver oportunidade (ou mesmo não havendo), aquele bem bolado "slogan" do confrade gaúcho? O "slogan" é este: — Diretas, volver! Não pode haver melhor.

TUTU

Do ministro Camilo Penna, de Minas, convidando para almoçar um deputado, também de Minas: — Não é conversa de ministro, não. É para almoçar mesmo. Devem ter almoçado tutu à mineira.

MOLARES

Só agora é que o sr. Jarbas Passarinho confessa, como se contasse uma piada, que só tem sete molares, em vez dos oito que a natureza costuma fornecer a todo ser humano.

Mas o fato é que lá no Pará (e também em Brasília) há quem afirme que na verdade ele tem dez. Talvez onze. E todos afiadíssimos.

SEM MOTIVO

Sinceramente, não compreendo o porquê de tanto açodamento, tudo mundo querendo ser o futuro Presidente da República — por vias indiretas ou diretas. Ora, a esmagadora maioria do povo brasileiro sabe que o sucessor do Presidente Figueiredo já foi escolhido e eleito. Chama-se FMI.

CAMINHO DA ESTANTE

"Católico, sabia (Georges Bernanos) rir do beatério. Anticapitalista e antifascista, profligava a "sedução das direitas", comum entre certos homens da Igreja, mais cuidadosos do prestígio para a religião que em fazê-la ascender sem meias medidas, particularmente nos aspectos desfavoráveis para os poderosos de todos os sistemas: o político, o monetário, o bélico. Mostrara quanto andam longe da verdade e da justiça, em medida equivalente, o fascismo, o comunismo e o neo-liberalismo capitalista, que prega uma doutrina folgada de nova concepção da soberania nacional, só para uso externo porque, de portas a dentro, pratica o seu nacionalismozinho, mescla de orgulho nacional e pragmático ingênuo". — **Aires da Mata Machado Filho**, *"Inquietação e Rebeldia", Editora Itatiaia/INL, pág. 106.*

xxx

"A mulher ri às suas grandes passadas em corredores e salas. É a obstinada presença daquele que faz a viagem inversando as leis naturais: o filho partiu antes. Não houve tempo de dizer adeus. Um gesto carinhoso nos cabelos, uma palavra de amor na rotina de todas as noites. E foi a última noite. Seria necessário voltar no tempo e dar todos os beijos que não foram dados. Abraçar bem forte, junto ao coração, meu menino, meu filho!" — **Helena Silveira**, *"Paisagem e Memória", Editora Paz e Terra, pág. 228.*

xxx

"Só por último é que andava com fulanos bem vestidos, pastas bonitas debaixo do braço. Mãos finas, anéis, sapatos brilhando. Provavelmente seriam sujeitos importantes, cobras de outros cantos. O menino nunca se metera a perguntar quem fosse, porque davam-lhe grujas muito grandes, à toa. A ele era só levar um recado, buscar um maço de cigarros... Os homens escorregavam uma de cinco, uma de dez. Uma sopa". — **João Antônio**, *"Menino do Caixote", ilustrações de Poty/, pág. 18, Editora Record.*

CHEQUE

Do sr. Golbery:
— Passei um cheque em branco ao Maluf. Pode ficar tranquilo.
Ele, Maluf, endossa.
Faz mais: assina.
Não é o que realmente ele sabe fazer, o que sempre faz? Mamãe garante.



Maluf

NA PRAIA

Ouvido (sem querer, é claro) na praia:
— E Maluf?
E Andreazza?
— No pasarán.
Eram dois argentinos.
Saudáveis.
Eufóricos.
Queimados de sol.
Livres.



Andreazza

BRASIL / 84

Há seis anos que o Nordeste está morrendo de sede.
Em compensação, a Petrobrás vai exportar água para a Arábia Saudita.



Um enorme talento em constante mutação, agora decide também ser mulher de negócios

Ela faz questão de ressaltar que é uma pessoa em constante mutação. Mas guardando o mesmo brilho nos olhos e uma grande força na maneira de conduzir a vida e a carreira, lembra muito a corajosa e bonita mulher que há mais de vinte anos deixou tudo pelo teatro. Separada há quase dois anos do ator Paulo José — com quem viveu dezessete anos e tem três filhas — novidades ela sempre tem muitas. Como o fato de estar conduzindo sozinha a vida doméstica e a carreira. E é sobre tudo isso que ela fala nesta entrevista.

JUSSARA MARTINS

A [illegible]

[illegible]



SEBASTIÃO NERY



A proposta e a hospedagem

Em 1951, José Collagrossi, [illegible] Rio, era presidente da UEE (União Estadual dos Estudantes) de São Paulo. Paulo Egídio, depois governador de São Paulo, era presidente da UME (União Metropolitana dos Estudantes) do Rio.

Na presidência da UNE (União Nacional dos Estudantes) estava Olavo Jardim, de Minas, [illegible] Colagrossi ao Rio.

Olavo Jardim morava em um pequeno apartamento no último andar da sede da UNE, na Praia do Flamengo, 132. [illegible] Olavo Jardim e Paulo Egídio. Paulo Egídio toma a palavra:

— Colagrossi, sabemos que você está disposto a continuar na oposição [illegible] Paulo [illegible] Top?

— Eu não vim aqui tratar de [illegible] São Paulo [illegible] saber onde vai ficar hospedada a delegação de São Paulo.

— A hospedagem, [illegible] Vocês podem ficar no Hotel Ouro Verde, na Avenida Atlântica, ou em uma pensãozinha qualquer aqui do Catete.

Colagrossi bateu a porta.

O Marechal e a troca de letras

[illegible]

Parceiros na música

[illegible]

O computador e o jornalista

Pedro Gomes, jornalista [illegible], do "Jornal do Brasil". [illegible]

— O que houve, Pedro?

— Aquele editorial de hoje. O Brito (Nascimento Brito, diretor do JB) me pediu um editorial [illegible]

— E daí?

— Trocaram os parágrafos. Começou pelo fim, continuou pelo começo, acabou pelo meio. [illegible]

— E daí? Você não tem nada com isso.

— Eu sei. Mas é que ninguém [illegible]

Quando Geisel foi ao Japão [illegible] Pedro Gomes, Mota Júnior, Toninho Drummond, [illegible]

— O que houve, Pedro?

[illegible]

Sabe com quem fala?

[illegible]

A mãe e a Loteria

[illegible]

Curto-Circuito



Reinaldo Paes Barreto

Recife (II)

[illegible]

Parabéns, Recife!



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

New York, New York

Eu tenho um hábito bastante saudável, mas meio besta: esteja onde estiver, se não tem neve, terremoto, temporal, bochincho nuclear ou furacão-aviador, não dispenso minha corrida matutina ou meu tênis incompetente.

Certa ocasião, eu caminhava a trote acelerado na calçada do Central Park, que margeia a Quinta Avenida, em Nova York, quando, à distância de uns trinta metros, à minha frente, exatamente na altura do Museu Guggenheim, um grupo ni-damente de turistas estava à espera de guia ou condução; entre elas, reconheci uma grande amiga, carioca em vilegiatura por Manhattan, que também me viu e, encantada, preparou-se para as explosões latinas. De pura molecagem, passei por ela com um ar natural alheio e segui em frente.

Ano passado fiz a mesma coisa com outra amiga e também em Nova York. Ela vinha toda serelepe, de braço dado com um acompanhante, pela Quinta Avenida numa daquelas manhãs de Outono que só eles sabem fazer. Quando passei por ela, repeti a molecagem do ar. Era Danuza Leão.

Isso tudo pode até ser um desejo recôndito de ser um novaiorquino típico, filho carnal da cidade, parceiro íntimo do Molloch. Tal anseio também persegue o escritor Gilberto Braga, o famoso novelista da TV Globo, tanto é que recentemente, numa viagem à Manhattan, matriculou-se numa academia de ginástica e num clube de video-cassete. Não foi a nenhuma aula, nem requisitou filme nenhum: só queria as carteiras.

ESTRADA AFORA

Reunião de autógrafos. Escritores célebres no lançamento em Belo Horizonte. Todos lá: Sérgio Porto, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, José Carlos de Oliveira e Rubem Braga, representando a Editora Sabiá, defendendo as cores da Civilização Brasileira estavam Marcio Moreira Alves, Otto Maria Carpeaux e Carlos Heitor Cony.

A maior parte foi de avião. Cony, no entanto, preferiu o [illegible] a seu [illegible] Simca Chambord [illegible] o [illegible] em [illegible] uma viagem [illegible] tempo longo, penosa e [illegible] desconfortável.

Quando chegaram, horas depois dos outros, [illegible] saber como tinha sido a aventura.

— Foi tudo bem — [illegible] Cony —. Só que o [illegible] de Juiz de Fora, até [illegible] Lafayette para [illegible] Chateaubriand. [illegible]

BUTICÃO

O empresário Doria Machado costuma brincar com os amigos que perguntam qual a sua principal atividade, dizendo que tem uma Butique de Carvão. Um dia, recebe o telefonema de um companheiro de bar encomendando uma partida de carvão:

— Quantas toneladas? — zombou Doria.

— É que vou dar um churrasco aqui em casa amanhã e preciso de um saco. Acha que um saco dá, não é?

— Tudo bem. Vou te mandar uma saca de sessenta quilos, mas eu acho difícil você conseguir atender.

Doria Machado é representante da Massey Coal Export Corporation, uma das duas maiores fornecedoras de carvão metalúrgico do mundo.

EVIDENTE...



Sérgio Bernardes

Chamava-se Madame Apribol e era uma cartomante recomendadíssima, dessas que até dispensam panfletagem de rua. Sérgio Bernardes marcou hora para ele e para Gaudi Estelita, também arquiteto. Bernardes entrou primeiro na tenda luxo-esotérica montada num quarto de apartamento no Flamengo e, antes que a vidente visse e previsse qualquer coisa nas linhas de sua mão, propôs:

— Ao invés dos quinhentos mangos da consulta, pago mil. A senhora tem que dizer a esse meu amigo que vai entrar depois de mim o seguinte: o senhor não tem passado, não tem presente, não tem futuro.

Dito e feito, ou melhor, feito e dito.

MALÍCIA

Nas imediações da Avenida da Liberdade, em Lisboa, há uma praça com um extenso gramado extremamente bem cuidado, em cujo centro eleva-se um pedestal de granito onde está afixada uma pequena placa de bronze. Não há busto, escultura, lampião ou qualquer enfeite, apenas a placa.

Curioso, um amigo foi ver do que se tratava. Leu, escrito na plaqueta, letras miúdas:

"Vossa Excelência está a pisar ao relvado. Favor retirar-se."

QUÁ-QUÁ

Um casal de turistas americanos fez uma compra e pagou em dólares na loja do edifício H. Stern, em Ipanema. Quando recebeu o troco, que por lei só pode ser em cruzeiros, a mulher recusou-o, divertidíssima:

I don't want that funny money!

AGUARDEM

Semana que vem, se Deus, Reagen e Andropov permitirem, reproduzirei aqui neste terreno baldio um precioso documento datado de 1633 — um pouquinho mais velho que eu, portanto — que me foi enviado pelo leitor José de Sousa Lima, de João Pessoa, capital do heróico Estado da Paraíba. Não percam, que é coisa finíssima.

LEON ELIACHAR



EX-MULHER pode ser: uma lembrança, um ressentimento, uma saudade, um ódio, um remorso, um desespero, um trauma, uma revolta, uma mágoa, uma cicatriz, um despeito, um fardo, uma fratura, uma sangria, uma novela, um alívio, um vestígio, uma sentença, uma tatuagem, uma sombra. Mas sempre uma Ex — nunca mais uma Mulher.

VIA DE REGRA NINGUÉM OBEDECE AS REGRAS DA VIA

FANTÁSTICO: o técnico da minha televisão pifou.

LUCIDEZ: o jovem de hoje já sabe o que quer — não quer nada.

PALCO: os casais de hoje não convivem — contracenam.

NÃO CUSTA TENTAR MAIS UMA VEZ: DESEJO A TODOS UM FELIZ ANO NOVO!

AS 10 COISAS mais lentas do mundo: Garçom. Mulher se vestindo. Ambulância. Contínuo. Processo. Gripe. Féretro. Obra. Aniversário de criança. Separação.

FICO feliz em saber que os homens estão valorizando as flores: cada dia que passa, ficam mais caras.

Classificado

VENDE-SE CHÁCARA EM ESTADO DE SÍTIO.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0170 — 256-0871 — 256-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro RJ — CEP 22040
TELEX 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

MUTIRÃO

Vem aí um corpo que canta



Luiza Brunet

E vamos ouvir Luiza Brunet! É o que já está acontecendo em todas as rádios. Não que estejamos acostumados a ver a bela Luiza de frente e de perfil em mil fotos sensacionais, vamos saber da sua voz. Os "produtores" fazem fé. Noutros tempos mulher bonita que não era cantora também gravou: Norma Bengell, Tereza Souza Campos e outras. As gravadoras estão atentas ao que venha a ser um bom produto de consumo e chegaram à conclusão que a bela Brunet tem que ser. Só acho que eles estão bobeando em relação à Xuxa, que bem poderia gravar um disco com músicas de Pelé! Seria uma tremenda jogada!

FERNANDO LOBO

A incrível profecia de Petrônio Portella



Petrônio Portella

Oyama Telles, assessor de imprensa, "irmão" e uma espécie de confidente do Ministro da Justiça, contou-me outro dia que em Sergipe, entre um gole e outro de água de côco, a incrível profecia de Petrônio Portella, que por certo os espiritualistas podem explicar como premonição, um fenômeno ainda não explicado pela ciência nem pela natureza.

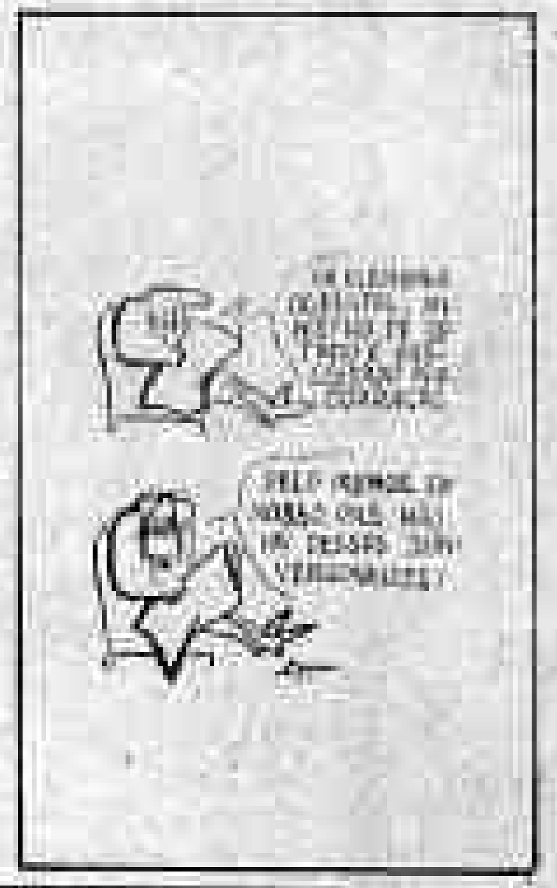
Oyama estava almoçando no Congresso Nacional e foi apresentado por um amigo comum a Abi-Ackel, que acabava de torpedear os opositores de seu partido, o PDS, da Tribuna da Câmara. Quando voltou ao Ministério, Oyama invadiu o gabinete de Petrônio para dizer que tinha conhecido um deputado federal do mesmo quilate cultural de Carlos Lacerda, Octávio Mangabeira e alguns outros monstros sagrados da política brasileira. Petrônio se interessou em conhecer Abi-Ackel e ficou impressionado com o entusiasmo de Oyama, seu fiel servidor e leal companheiro. Dois meses depois, os dois se encontraram novamente no Congresso. Atravessaram juntos a Praça dos Três Poderes e foram ao Ministério da Justiça, a cem metros da Câmara.

Petrônio e Abi-Ackel conversaram meia hora. Oyama ouvia tudo, embevecido com o diálogo daquelas duas fulgurantes inteligências. No fim da conversa, Petrônio olhou fundo nos olhos do deputado mineiro de Manhuaçu e disse:

— Vossa Excelência ainda vai desempenhar uma grande missão no Brasil. Prepare-se!

Dois meses depois, Petrônio viajou sem bilhete de volta. E Ibrahim ficou no seu lugar.

ODIL TELLES



VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" reativa a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, [illegible] nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar:

Cr$ 7.300,00 mais despesas de remessa de Cr$ 1.300,00.

Pagamento antecipado, enviado ao pedido ou em nosso balcão: Cr$ 6.300,00 mais Cr$ 750,00 de despesas postais.

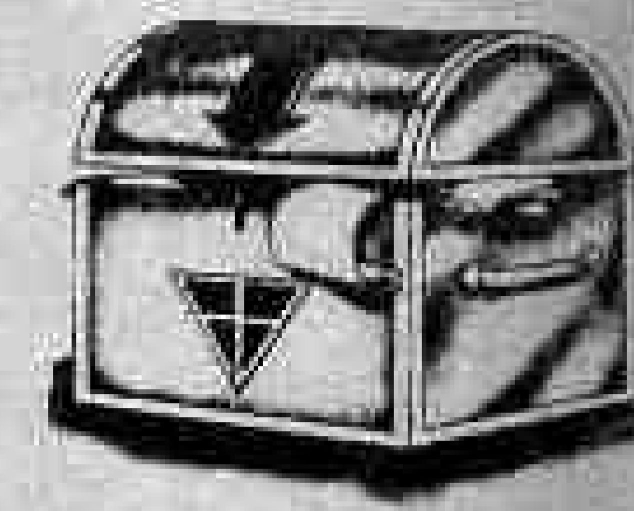
Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me ——— Vidros de Afrodisíaco.
☐ Pelo Reembolso Postal Cr$ 7.300,00 mais Cr$ 1.300,00 de despesas de remessa.
☐ Pagamento antecipado Cr$ 6.300,00 mais Cr$ 750,00 de despesas postais. ☐ Cheque ☐ Vale Postal
☐ Ordem de Pagamento ☐ Valor Declarado
Nome ....
Cep .... Cidade .... Est. ....

VENDA LOCAL: Rua [illegible] — [illegible] — Tel. 221-1736.

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA



5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais da Humanidade.



ZOAR — O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM

[illegible]

FILHO DO SOL de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faraó Iluminado)

[illegible]



[illegible]

MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Cihlar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Witt James

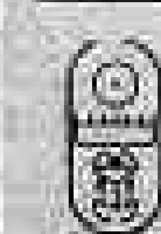
[illegible]

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

[illegible]



[illegible]



ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

[illegible]

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ
PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

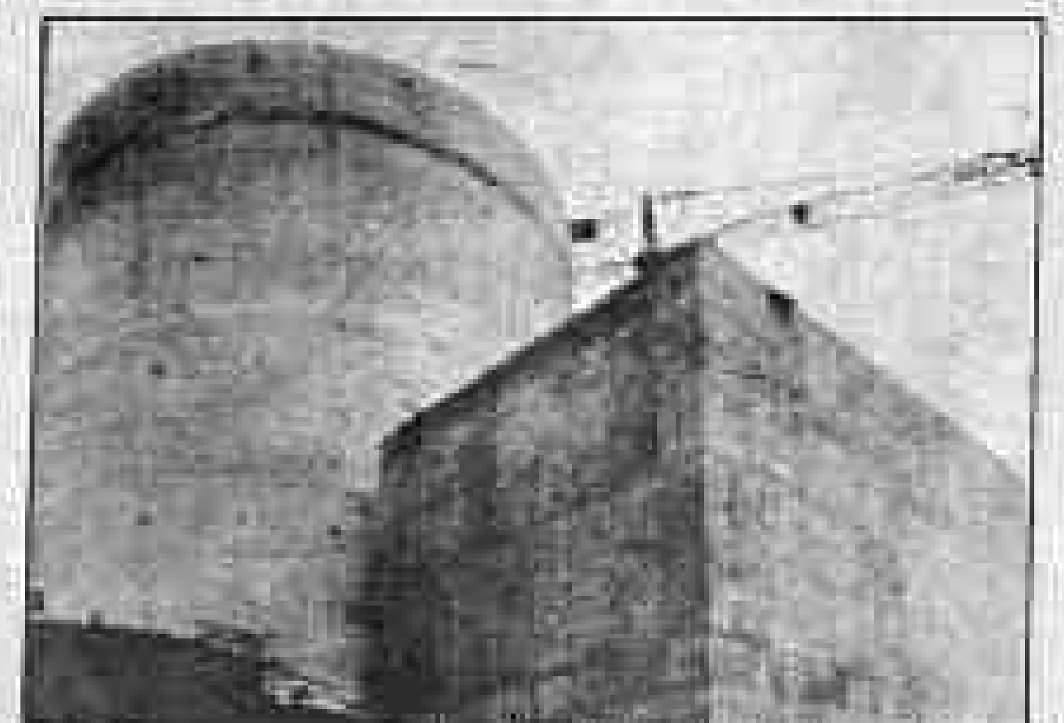
☐ MÍSTICO EM ORAÇÃO + E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr$ 2.800,00
☐ FILHO DO SOL — 308 págs. Cr$ 5.700,00
☐ ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr$ 2.600,00
☐ ZOAR — 112 págs. Cr$ 2.800,00
☐ ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr$ 4.000,00

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

RN - ECONOMIA — Cezar Mesquita



Angra-1 pára e o Brasil paga a conta


Angra, um prejuízo continuado que só o País paga

Novamente a usina nuclear Angra-1 teve suas atividades paralisadas, quando funcionava com 70 por cento de sua capacidade, por apresentar corrosão mecânica no eixo das turbinas. Segundo informam técnicos da própria usina, todos os problemas que motivaram as sucessivas paralisações de Angra-1 são frutos de erros de projeto da Westinghouse, que, aliás, nunca deixou de assumir a responsabilidade de corrigi-los.

O que realmente não se entende é que o contrato assinado com a Westinghouse não preveja qualquer tipo de penalidade à empresa, que possa ressarcir o País dos prejuízos já acumulados em mais de dois anos de atraso no funcionamento normal da usina.

DESEMPREGO

O nível de emprego na indústria paulista, que se apresentou positivo durante o mês de dezembro, voltou a cair na segunda semana do mês de janeiro, com um índice negativo de 0,23 por cento, segundo levantamento realizado pelo Departamento de Estatística da Federação das Indústrias de São Paulo. Ainda de acordo com a pesquisa, somente nas duas primeiras semanas do ano, 4.260 operários engrossaram a já imensa massa de desempregados do Estado.

NOVA AMÉRICA

O Estado do Rio de Janeiro assiste estarrecido à destruição de um dos mais modernos parques industriais do País, vítima dos desacertos e omissões dos responsáveis pela economia nacional. Refiro-me à falência e posterior desativação da Nova América, maior e mais moderna fábrica de tecidos da América Latina, cujos portões cerraram-se definitivamente no mês de janeiro último. Esta coluna não poderia deixar de juntar sua voz a todas aquelas que estão exigindo do Governo Federal uma ação decisiva para que a fábrica volte a funcionar, em benefício do Estado e de seus 5.000 operários.

IMBEL

Conforme esta coluna já tinha antecipado, nesta semana do ano passado está terminando o desmantelamento do parque industrial militar da Imbel, sob a batuta destruidora do grande líder privatista e seu presidente, José Luiz Whitaker Ribeiro. Após a entrega da área de produção de armamentos, praticamente às Forjas Taurus, a empresa vai limitar sua presença no campo de material bélico à produção de nitrocelulose, matéria-prima para a produção de propelentes, pólvoras e explosivos.

Neste mesmo período, a Engesa — de propriedade do mesmo José Luiz Whitaker Ribeiro — teve suas ações valorizadas em 3.700 por cento, demonstrando que o mercado soube prever e entender o surpreendente progresso que a Engesa conseguiu em 1983.

CAPITAL ABERTO

As ações são a melhor alternativa

O mercado de ações, no primeiro mês de 1984, manteve-se aquecido. A acentuada alta dos papéis, nas últimas semanas, provocou algumas manifestações de preocupação quanto a eventuais perigos que tal aquecimento poderia vir a causar a investidores mal familiarizados com o processo.

No entanto, o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Érico Rodrigues, declarou à imprensa que tais preocupações não procedem, pois as atuais condições do mercado não têm comparação com a situação registrada em 1971.

A indicação mais coerente de Érico Rodrigues na sua consideração foi a comparação dos preços em relação ao lucro por ação e a relação entre os preços das ações e o valor patrimonial das ações.

Para isso, referenciou dos papéis mais negociados em 1971 e hoje, estimando já os lucros dessas empresas nos balanços que encerraram a 31 de dezembro do ano passado e janeiro deste ano.

O fato preponderante, na sua avaliação, para explicar a atual alta, foi o baixo preço da maioria absoluta das ações, que atraiu investidores interessados em diminuir sua margem de interesse em relação aos rendimentos de ativos de renda fixa, e certamente, pelos lucros que muitas ações poderiam apresentar. Como de fato apresentaram.

Na realidade, como salientou por outro lado Eduardo Luzano da Ponte, Diretor Executivo do Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais — CODIMEC, a presente alta é um importante teste para a maturidade do mercado.

O grande desafio, em sua opinião, é conciliar dois aspectos: fazer com que esse interesse por ações leve os investidores pessoais a incluí-las em seu patrimônio, e realizar a conquista desses investidores dentro de uma perspectiva de resultados a longo prazo, alimentando apenas expectativas viáveis de serem atendidas.

As ações, como produto, atendem a essa finalidade, pois são o investimento mais rentável em períodos a longo prazo.

E isto, por uma razão lógica: a rentabilidade sobre o capital próprio das empresas — que determina a valorização das ações — tem que ser maior que a taxa de juros a longo prazo. Em caso contrário, ninguém investiria mais na geração de produto real e a poupança existente procuraria se direcionar para aplicações financeiras.

O interesse momentâneo motivado pela alta, lembra Eduardo Luzano da Ponte, pode ser aproveitado para demonstrar que o caminho mais seguro de guardar em ações é aquele em que o investidor, ao contar com poupanças disponíveis, destina sempre parte delas para a formação de uma carteira, que tanto pode ser individual, como de forma coletiva.

Quem adotou uma estratégia de aplicação em ações a longo prazo, nestes últimos anos, está agora alcançando um retorno incomparavelmente maior do que qualquer outro investimento. Neste caso as ações são, sem sombra de dúvida, a melhor alternativa.

J. E. DE SOUZA

Se você deseja obter maiores esclarecimentos sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Gabriel de Almeida, 40 — URCA — CEP — 22.291 — Rio de Janeiro-RJ — Telex: (021) 22601, que responderemos às suas indagações.

BRASIL - 84

SESI do Pará amplia serviços

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Operando no limite de sua capacidade, em virtude de um número crescente de beneficiários que buscam seus serviços, o Departamento Regional do Serviço Social da Indústria no Pará viu-se, nos últimos anos, obrigado a aperfeiçoar suas condições infra-estruturais para absorver, pelo menos, parte do excedente desta demanda.

A pressão sobre os serviços de bem-estar social oferecidos pelo DR/PA tem origem em quatro fatores fundamentais, que vêm modificando, inclusive, o quadro sócio-econômico do Estado. São eles:

0. a expansão urbana de Belém motivou o deslocamento das empresas para a periferia da cidade, dificultando o transporte e a alimentação, uma vez que aumentou a distância entre a moradia do trabalhador e seu local de trabalho;

0. a implantação da primeira fase do Programa Grande Carajás, ao atrair para a região grande contingente de mão-de-obra, fez crescer consideravelmente o número de usuários do SESI, principalmente em Marabá e suas zonas de influência;

0. a crise econômica, afetando o salário do trabalhador, leva-o à procura de bens e serviços secundários mantidos por entidades que os oferecem gratuitamente;

0. a participação cada vez maior da mulher no mercado de trabalho torna fundamental o aumento do número de creches a nível do poder aquisitivo do operário.

Frente a estes fatores, o DR/PA traçou algumas prioridades, no sentido de melhorar e ampliar sua infra-estrutura operacional. Assim, construiu uma cozinha industrial em terreno anexo ao Centro de Atividades Jarbas Passarinho, no distrito de Coqueiro, periferia de Belém, com capacidade inicial de fornecimento de cinco mil refeições diárias; reformou a Escola SESI localizada na parte alta de Marabá; concluiu a construção de um prédio para abrigar as atividades administrativas, de saúde, serviço social, cursos e lazer, na parte baixa de Marabá, e remeteu ao Departamento Nacional da Entidade um estudo de programas de melhoramentos infra-estruturais para o atendimento da demanda adicional, especialmente dos trabalhadores das empresas localizadas na Serra Norte e das que atuam na construção da ponte rodoferroviária e da ferrovia Carajás-São Luís.

Da mesma forma, ampliou os serviços mantidos no Centro de Atividades Gabriel Hermes, localizado no bairro do Marco, próximo ao entroncamento da malha rodoviária urbana de Belém, expandindo as instalações de lazer com a construção de um parque aquático, composto de uma piscina semi-olímpica, vestiário e banheiros completos, e do Teatro Operário do SESI, com capacidade para 420 espectadores, dotado de oficina, cabine de tradução, sala para ensaios, sala para dança e camarins individuais e coletivos.

O SESI do Pará mantém treze unidades operacionais que oferecem serviços de Educação (a nível de pré-escolar, dos 4 aos 6 anos; ensino de 1.º grau, da primeira à quarta série, supletivo de 1.º grau e manutenção de bibliotecas); Saúde, com atuação prevalente nas áreas de medicina e odontologia preventivas; Serviço Social, em que os assistentes sociais se destacam principalmente no programa Carteira de Colocação e Reemprego (com o objetivo de diminuir o desemprego — este programa é desenvolvido através de uma ação conjunta SESI-empresa-trabalhador, principalmente junto às pequenas e média empresas); Lazer (nas modalidades de lazer social, lazer cultural, ensino e prática desportiva) e Cooperação e Assistência, orientando o usuário quanto a problemas jurídicos, prestando assistência alimentar (através de cozinha industrial e fornecimento de merenda escolar), promovendo trabalhos no campo da educação alimentar e mantendo serviço de farmácia.

A atuação do Serviço Social da Indústria no Pará se estende, também, ao território do Amapá, onde o SESI mantém o Centro de Atividades de Macapá, beneficiando um total de 244.986 usuários diretos e indiretos da Entidade.

BRASÍLIA — Expedicto Quintas



O Poder

O Presidente João Figueiredo, como Chefe da Nação, é o titular de toda a soma de poderes que o Presidencialismo defere àquele que merece o "status" e o "munus" do Art. 78 da Constituição Federal: "O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado".

A expressão "O Poder Executivo É exercido" representa a origem, o meio e o fim da indiscutível convergência de forças que faz o chega de um segmento da administração pública, onde se situa o mais graduado agente do Poder do Estado.

É a partir daí que se irradia a geometria do poder, com seus teoremas e postulados a definir pontos, linhas e planos com as respectivas equações que resolvem os problemas dos espaços onde atue social, político e econômico.

E nos períodos de sucessão ainda socorre-se capítulos para incorporar e resolver problemas de graus superiores, introduzindo a quarta dimensão em seus domínios. Integra o tempo entre suas variáveis e avança no futuro para resolver equações de quinto grau no mundo conflitado da luta pelo poder, onde o *foi*, o *é* e o *será* se somam aritmeticamente para assegurar um resultado positivo para continuar sendo.

E Figueiredo, pela Tríplice Coroa que recebeu, como aluno destacado, sabe, como poucos, os segredos aritméticos, algébricos e analíticos para exercitá-los nas oportunidades próprias.


Figueiredo

MODISMO

A Capital da República oferece os mais ilustres passageiros desta nossa nobre República. Cabeças e ombros, marcados pelas coroas, pelas togas, pelos quêpis e pelos bordados, trafegam em velozes cruzeiros pelas largas avenidas, abertas na monumentalidade de Brasília.

Apesar de toda a procedência e de todas as razões que avalizam a iniciativa de tornar obrigatório o uso do cinto de segurança pelos passageiros de veículos, os carros oficiais, tanto dos modestos chapas-brancas quanto dos cruzadores de bronze, mostram-se indiferentes à norma de usar cintos.

Ninguém usa. Mas também ninguém é fiscalizado pelo Detran.

Pode ser que algum presidenciável, para fazer fé junto à opinião pública, comece a utilizar-se daquele equipamento. Aí, com certeza, a moda vai pegar. E o cinto estará consagrado. Não pela sua utilidade. Apenas por modismo.

NOVO ESTILO


Délio Jardim de Mattos

O Ministro Délio Jardim de Mattos [illegible] Ministério. [illegible] o seu alcance, mediante o emprego de recursos mais potentes da criação, [illegible] longe no espaço político. [illegible] o Ministro [illegible] política de sua função no topo da hierarquia militar, [illegible] por isso mesmo, que suas falas não poderiam ficar [illegible] à obscuridade e ao [illegible]. Afinal um Ministro não [illegible] de combate nem ordens de ataque.

O serviço de inteligência [illegible] de destaque nas peças que produz. E o público a que se destina — os mais [illegible] intelectuais e políticos do país — se apreende e as absorve por inteiro. Até mesmo quando fingem não entendê-las...

CALENDÁRIO SOB VIGILÂNCIA

Além das providências firmemente impostas pelas autoridades monetárias, com vistas a comprimir o "déficit" público, revertendo, tanto quanto possível, os fatores de pressão inflacionária, existe uma boa equipe voltada para cuidar dos levantamentos para fins de baixar determinadas medidas em datas apropriadas. Veja, por exemplo, o último aumento dos derivados do petróleo. Nem mesmo o próprio Presidente do Conselho Nacional do Petróleo tinha conhecimento das tarifas que foram baixadas na noite de 25 de janeiro. Somente depois de encerrado o expediente e já com os postos de gasolina fechados é que a Seplan remeteu ao CNP a nova tabela para fins de divulgação.

A data foi eleita por conveniência. É que a FGV somente tabula os aumentos até o dia 24 de cada mês para os efeitos de cálculo do índice nacional de preços. Agora, os aditivos de janeiro nos preços dos combustíveis somente serão computados em fins de fevereiro, para vigerem na conjuntura de março. Além dos expurgos das acidentalidades existe, igualmente forte, o gerenciamento do calendário.

RADAR

ECO 1 — O Ministro Delfim Netto, juntamente com Ernane Galvêas e Celso Pastore, colhendo os créditos que lhes fazem justiça, com o arrumamento da "Operação Jumbo" com os bancos internacionais. [illegible] o processo decisório se [illegible], já com os acenos da próxima [illegible] a iniciar-se agora em abril. Os trunfos para persuadir os homens do dinheiro mundial estão dependendo da vaza e [illegible] pelo combate à inflação já nos primeiros meses de 1984.


Andreazza

ECO 2 — Bonita a festa de lançamento da candidatura do Ministro Mário Andreazza em Brasília. Seu ritual preliminar, com uma ampla [illegible]ção ao Presidente Figueiredo e uma solidariedade fechada ao seu Governo foram os toques de honra que o Ministro do Interior fez questão de realizar como prefácio de sua candidatura. Tudo muito bem posto e melhor realizado ainda.

ECO 3 — Agora que os presidenciáveis já se declararam candidatos efetivamente, as linhas de apoio de cada um deles vão entrar em rota de colisão com os demais. É o fim do [illegible] e o início da etapa do chumbo grosso com o uso intensivo de artilharia pesada. Tanto para promover quanto para atacar, dependendo da graduação na alça de mira.

ECO 4 — Quando Ana Maria Jul (da Divisão Atlântica do FMI) chegou a Brasília, em sua última viagem, a redação dos jornais também davam entrada os telegramas internacionais divulgando o relatório da CEPAL, sobre os resultados da economia sul-americana, em 1983, ano 1 da vigência da Carta de Compromisso do Brasil junto àquele órgão internacional. O que ninguém sabe é se a Srta. Jul tomou conhecimento de que estamos ficando mais pobres. A renda por habitante caiu 11,5 por cento em três anos. Em 1980 era de US$ 952,30 passando para US$ 844, em 83. Ficamos abaixo da Argentina, Chile, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Somos o último país entre remediados e o primeiro entre os pobres do Novo Mundo.


Ana Maria Jul

ECO 5 — A candidatura Edison Lobão ganha lastro e adesões. Vice-líder do Governo por dois anos consecutivos, em dois mandatos, além de um desempenho parlamentar de alto ganho, com uma incansável dedicação aos assuntos de interesse maior do país, submetidos ao Congresso, Lobão apresenta, além dessas credenciais, que são importantes no Legislativo, a seu favor a sua modéstia e uma longa intervenção no processo crítico, através de uma combativa coluna política no "Correio Braziliense".

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

Nordeste urgente: Açudes x perenização

(*) FRANCISCO KAUFFMAN

A pretexto de alcançarmos um salto na modernidade das técnicas agrícolas, vemos os admiráveis a apontar injusta pecha de inutilidade dos açudes. Estes (existem alguns milhares) em sua maior parte foram construídos no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, após a frustração na época do Império, de efetivar a transposição do Rio São Francisco.

Os açudes tiveram sua recomendação técnica no Brasil pelos excelentes resultados alcançados em países com condições climáticas idênticas aos nossos, e porque a topografia acidentada na região de sua construção foi o melhor recurso técnico indicado para a retenção das chuvas esparsas, no tempo e espaço, por elas caracterizadas.

Há cerca de um século a política de construção e uso dos açudes, além de gerações de governantes, políticos, técnicos, sociólogos, angariou o apoio de toda a Nação, para agora ser apontado como um monte de obras inúteis. Muitos até consideram que os açudes devam ser abandonados, lançando à execração todos que contribuíram em sua implantação, visando a minimizar os efeitos das secas, historicamente repetidas.

Creditamos razão aos atuais opositores dos açudes, no que toca à ineficiência revelada em sua utilização, por serem eles somente o início do processo de irrigação, pois o simples armazenamento da água não faz desta um dos mais importantes insumos agrícolas.

Esse fato se confirma na resposta do Governador Roberto Magalhães (PE), que no "clímax" da seca, visitando seu Estado, verificou uma imensa quantidade de espelhos d'água, sem qualquer atividade agrícola às suas bordas.

Inversamente em visita a Israel, verificamos que praticamente não existem lá rios nem lagos, porém o sistema nacional de distribuição leva a água ao lugar onde se encontra o homem no trabalho agrícola produtivo.

Os índices de disponibilidade d'água no Nordeste são consideráveis, porém, em todo o Brasil o abastecimento d'água às populações rurais é dos mais baixos de toda América Latina (Relatório BID – 1983).

A água dos açudes de acumulação circunstancial estrategicamente represada tem uso racional e equitativamente distribuída no interesse comunitário. Caso contrário elas correm o perigo de sofrerem o destino de ramais ferroviários e a navegação de cabotagem, quase eliminados pelo aporte do automobilismo.

Por isso somos de opinião que o NE deve assumir uma posição intransigente, na defesa desse patrimônio, ameaçado pela nova política de combater as secas segundo o modelo de perenização dos rios. Defendemos o açude ainda que se faça perenização para objetivos preponderantes: o abastecimento, a irrigação e saneamento básico. Sem implicar em outras multifinalidades, que obrigam a obras altamente onerosas, demoradas e dispendiosas.

E um exemplo disso temos na perenização do Rio Araibú (primeiro do tipo no Ceará), recente e discretamente inaugurada pelo Governador Gonzaga da Mota, que beneficiará 10.000 agricultores.

Porém o critério para tal tipo de perenização está sintetizado numa nota do relatório do trabalho do BID, que esclarece:

"Em certas zonas é necessário compensar deficiências sazonais. Estas contudo não são consideradas críticas, porque é possível irrigar grandes áreas a baixo custo com obras relativamente simples de fluxo e captação, permitindo obter duas e às vezes três colheitas ao ano". Ficamos com água na boca, pois nem sempre temos no Brasil uma colheita anual (Nordeste).

Portanto a perenização requer cautela de planejamento, para se situar nos preceitos universalmente consagrados, o que tornará o agricultor menos dependente do paternalismo governamental e mais confiante em sua própria produtividade, baixando custos e favorecendo uma melhor comercialização ao produtor, resultando em menores lucros.

Somos favoráveis aos açudes e à perenização desde que as águas armazenadas ou fluidas sejam equitativamente distribuídas e convenientemente usadas, permitindo maior rendimento das águas disponíveis propiciando superar a auto-suficiência agrícola, ensejando exportar o excedente e o ingresso de tão importantes divisas indispensáveis ao pagamento financeiro de nossos compromissos com o exterior. E antes disto enchendo a panela dos pobres do Nordeste.

(*) FRANCISCO KAUFFMAN é engenheiro e envolvido nos problemas do Nordeste.



Nos tempos que não voltarão mais, o reinado do Carnaval de [illegible]

E assim vamos ao enterro do último Carnaval

Que estarão dizendo os carnavalescos de fato diante deste carnaval que aí vem? Onde andarão os compositores populares que não foram convocados para a festa. O folião vai cantar o quê? Talvez o rock da cachorra, Alô, alô, Nássara e Jotaefegê! Folião pede socorro!

FERNANDO LOBO



Nada mais expressivo do que esta autocaricatura do genial Nássara para dar uma idéia de sua frustração com o Carnaval que se faz atualmente



O inconformado da música agora custa um preço que o povo não vai poder pagar



Estou olhando esse Sambódromo, estou espiando sua fria e antipoética estrutura, estou sacudindo de mim a memória chata de não ser saudosista, mas não há jeito! Pego o telefone e desligo, me arrependo de querer falar com Jotaefegê e perguntar ao meu velho amigo o que acha ele deste Carnaval que vem por aí. Não! Não vou cutucar o coração sacudido do meu velho amigo, cansado de guerra sem mentiras [illegible] recentemente cansados. Vou ligar para Nássara, que tem no peito todas as tatuagens de um Carnaval que ele mesmo fez cantar, aquele de 1941 com *Alá Lá-ô*, aquele de 50 com *Balzaquiana*, o de 1939 com *Florisbela*, e o de 38, com *Periquitinho Verde*. Naquele mesmo 39 Orlando Silva cantava e ganhava o Carnaval de voz chorada e emocionante.

"meu consolo é você
meu grande amor
eu explico porquê
Sem você sofro muito
Não posso viver
Sem você mais aumenta
o meu padecer
Tudo fiz sem querer
meu grande amor
Eu peço desculpa a você."

Nássara não vai atender ao telefone, e não vale também falar mal à sua saudade, ao seu Carnaval bem vivido, bem cantado, alegre e honesto. "A esquina de *Nilo* (e tantas esquinas!) estão elas aí, neste tempo em que os [illegible] dinheiro" (Nássara). Pra que desenterrar as esquinas? A do Jóquei viu quando o bloco improvisado chegou e cantou um estribilho que Russo do Pandeiro inventara e que todo mundo cantou e que só no ano seguinte seria gravado:

"Tá em cima da hora
nêga não chora,
Que eu vou-me embora,
A batucada me chamou ô, ô,
A lua lá no céu já brilhou
É o samba que manda, eu vou,
eu vou"...

Nássara por perto, no mesmo ano fazia cantar:

"Entre uma rosa amarela,
Um cravo branco um jasmim
Encontrei a Florisbela
Entre as flores de um jardim
Implorei um beijo dela
Ela nem olhou pra mim
Afinal as flores belas,
Todas elas são assim"...

Meu velho Nássara, onde andarão os homens que faziam música para o Carnaval? A "máquina" não mastiga marchinhas, nem sambas alegres: só *rock*, *punk*, *raggae*? Tem que ser *beatiful-music*. OK! Você venceu? Assim querem as estações de rádio!

Quem foi que botou esta velha revista à minha frente? Ela já tem 20 anos de idade! É de 1964, e está cheia de Carnaval, mesmo com uma mancha negra uma tarja, pois foi naquele ano que Ari Barroso resolveu recolher seu bloco. Não quis mais saber de Momo, que era um sujeito alegre mas estava começando a [illegible] tristezas para os [illegible] homens que faziam música carnavalesca.

Lamartine também resolveu mandar parar seu coração. Mesmo assim ainda se cantava "O Teu Cabelo Não Nega". Ele não teria muita graça para contemplar esse Carnaval de 1984, que está programado entre traços, réguas, compassos, curvas, curvaturas, ogivas e betonites arquitetônicos. O "Carnaval é do Povo, e se é dele, ele não deve pagar pra ver!" Isso ficou bonito no discurso de campanha do candidato. Sabe, Lalá, quanto custa uma cadeira no sambódromo? Um camarote? Sabe? Não vai haver baile em lugar nenhum que seja baile de animada vontade. Lembra-se, velho amigo, do *Jeca Laranja*, armado ali no Castelo? A fantasia obrigatória era marinheiro, que a *Sears* vendia barato! Vamos formar um bloco de moças manicures, de rapazes alegres, estudantes, melindrosas, balconistas e vamos cantar:

"Eva querida
Quero ser o teu Adão:
Dar-te-ei o meu amor e meu carinho
Em troca do teu coração"...

E o *Jeca Laranja* ficou um tempão atracado ali, mesmo depois do Carnaval e não deu um mendigo sequer para fazer de seu arcabouço morada. Os mendigos de antigamente pediam esmola "pelo amor de Deus". Eram muito mais dignos e menos mendigos.

Lembra-se, Lalá, está lembrado Nássara, do *Bloco do Eu Sozinho*? Um folião autêntico e muito sério, aquele homem era cidadão sisudo nos dias comuns. Jornalista, militou no *Imparcial*, no *Correio da Manhã*, na *Gazeta de Notícias*, jornais que já morreram, porque os jornais também morrem ou são assassinados, como as pessoas. Ele se chamava Júlio Silva, e era um bloco só, um folião só, uma alegria só, desfilando num tempo sem perigo.

Morreu aos 84 anos sem deixar de desfilar o seu Carnaval, mas não sei se se aventuraria a sair assim sozinho, hoje, sem ser assaltado. Era cronista carnavalesco também ao lado de K. K. Reco, do Peru dos Pés Frios, do K. Noa, e tantos que faziam a crônica do Carnaval num tempo em que Carnaval era festa e coisa alegre e não máquina para manobrar política. Bem que eu poderia escrever uma carta ao Júlio Silva, dizendo do último Carnaval que ele deixou e contando-lhe deste que aí vem. Mas também não vale dar-lhe esse desencanto.

Antes quem fazia a beleza dos tempos era o estalo. A ele rasgou o Carnaval, mas diante do cimento armado, armado como uma praça, é preciso que se afastem os ingênuos foliões e se façam em fila os que não se acham [illegible]. Nunca mais o rancho alegre do nome poético "Ameno Resedá". Nunca mais as batalhas de confete da Tia Ciata, de onde saía o estandarte do rancho *O Macaco é Outro*, com a porta-estandarte Lili e o mestre-sala Germano, nos conta Jotaefegê. "*O Macaco é Outro* era um rancho despretensioso. Sua finalidade era brincar o Carnaval e ironizar os congêneres".

Nunca mais eu hei de ver aquele Carnaval de alegria. Nunca mais eu vou provar a alegria do *High-Life*, nem do *Bola Preta*, nem do *Jeca Laranja*. Nunca mais vou meter a cara nos mil quiosques [illegible] vendendo chope muito gelado. Nunca mais vou ver passar os *Tenentes*, os *Fenianos*, os *Democráticos*. Nunca mais vou decorar as letras novas das marchas e dos sambas novos que os compositores fizeram para o meu Carnaval.

Nunca mais. Nunca mais vou vestir uma fantasia minha, que seja escolhida por mim, para me meter no bloco que eu escolher. Nunca mais vou sentir a tranqüilidade de sair à rua sem a certeza de que serei assaltado.

Nunca mais a máscara. Nunca mais o pierrô, nem a colombina, nem o palhaço cheio de laço e balão. Nunca mais a serpentina para [illegible] nem a [illegible] para [illegible] na quarta-feira de cinzas que já vem para me contar mil [illegible] primeiro Momo [illegible] cara de [illegible]